NUMERO AVULSO -- 100 RÉIS

A NAÇÃO

EDIÇÃO DE HOJE — 12 PAG.

Director — J. S. Maciel Filho

ANNO — II | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1934 | NUM. 302

O SR. ANTONIO CARLOS ENVOLVIDO NA ALIENAÇÃO DO PATRIMONIO E DA HONRA DO BRASIL

REVELAÇÃO DO MYSTERIO

A SOLUÇÃO DO CASO MINEIRO ENVOLVE UMA AMEAÇA CONTRA A HONRA E O PATRIMONIO DO BRASIL

O sr Percival Farqhuar está em Bello Horizonte, a chamado do Governo, para prestar "informações particulares" sobre o negocio da Itabira — Como tem agido, durante quinze annos, o senhor Antonio Carlos — A ultima esperança do povo

A confusão lançada sobre o caso politico de Minas Geraes, em torno á successão do ex-presidente Olegario Maciel, começa a clarear se agora com a chegada a Bello Horizonte do sr. Percival Farquhuar, a chamado do novo gover-

Sr. Antonio Carlos

no mineiro para, conforme declaração textual feita a um matutino local, prestar "informações particulares" sobre o contrato da Itabira Iron. Está, pois, descoberta a chave do abracadabrante mysterio de que resultou, pela magia do sr. Antonio Carlos, a escolha do sr. Benedicto Valladares para a interventoria do grande Estado montanhez, depois de mezes de manobras cujo desfecho foi a imprevista apresentação da lista de sete nomes á bancada reunida no edificio do Instituto Mineiro do Café.

Dois eram os candidatos possiveis, tanto pela sua condição pessoal quanto pela sua significação politica como figuras representativas das correntes em que se acha nitidamente dividida a opinião mineira — os senhores Virgilio Mello Franco, revolucionario da mais pura agua, leader da bancada na Constituinte, e Gustavo Capanema, secretario do Interior no governo do general Olegario Maciel e seu substituto interino no palacio da Liberdade. Não havia, ademais, luta entre essas duas figuras porque entre ambas já se fizera, como em tempo divulgou a imprensa, um entendimento leal de apoio mutuo fosse qual fosse a preferencia do chefe do Governo Provisorio. De sorte que a escolha do primeiro daria a Minas a desejada tranquillidade politica e administrativa como a nomeação do segundo asseguraria a mesma realização de justos anseios do altivo povo das Alterosas. Aconteceu, porém, o inconcebivel. Para evitar divergencias que não existiam, ou impedir lutas que não havia, appareceu a designação do sr. Benedicto Valladares como recompensa aos serviços prestados á revolução na chefia policial da bocca do Tunnel em 1932 sob o commando do general Christovão Barcellos...

UMA PONTA DO VE'O

Esse mysterio impenetravel acaba de ser, porém, decifrado com a simples divulgação da presença do sr. Percival Farquhuar em Bello

Sr. Benedicto Valladares

Horizonte. Levanta-se uma ponta do véo, deixando passar uma restea de luz sobre a escuridão do momento, mas revelando o objectivo de toda a trama habilidosamente tecida pelo sr. Antonio Carlos para collocar na interventoria mineira alguem que fosse capaz de realizar a obra que o seu engenho inesgotavel vem encaminhando ha 15 annos, ora publicamente, quando as circumstancias permittem actividade, ora nos bastidores quando se torna indispensavel agir á sombra de outros. ..Não ha mais duvida possivel. O caso mineiro foi decidido, com o sacrificio impiedoso e desleal dos srs. Virgilio Mello Franco e Gus-

(Continua na 12.ª pag.)

A VINDA DO SENHOR FLORES DA CUNHA

Foi chamado ao Rio o interventor gaúcho

Alguns deputados rio-grandenses parecem contrariados, melhor diremos lastimosos, pelas exigencias dos fados adversos á permanencia do general Flores da Cunha no Rio Grande do Sul. Não occultam por isso a necessidade que tinha aquelle interventor de ir a Pelotas e á Santa Maria, e tambem de perlustrar as fronteiras, empenhado em melhor prevenil-as contra quaesquer consequencias do incidente argentino, e resguardar mais seguramente as nossas relações de inquebrantada amizade com as vizinhas do Prata. E' justa a observação. Mas, entre a justeza e a opportunidade muitas vezes, medeiam abysmos. Ninguem irá negar que seja de toda importancia para a administração do general Flores da Cunha assistir trabalhos e inaugurações aqui e ali, e valha por testemunho precioso de dedicação e vigilancia patrioticas a sua curiosidade de percorrer as fronteiras. E' preciso porém, não exaggerar. O interventor do Sul tem representantes, auxiliares e secretarios para todas as solemnidades, e o governo provisorio corpo diplomatico, chefes de regiões militares, funccionalismo e administração da guerra para se esclarecer da vida das fronteiras. O que porém, neste momento, se impõe como imprescindivel é a presença do general Flores no Rio.

As considerações do interesse regional devem dar logar ás preoccupações mais serias do paiz, que são precisamente as que se concentram no desejo da solução da crise politica provocada ou determinada pela demissão do ministro Oswaldo Aranha, e por varios episodios do conhecimento publico. E' esse um dos ra-

(Continua na 12.ª pag.)

Os "camelots du Roi" tentaram virar o automovel do sr. Herriot

MARSELHA, 4 (U. P.) — Os partidarios do sr. Edouard Herriot, tiveram que sustentar uma luta de uma hora num conflicto de rua com os "camelots du Roi", que queriam virar o automovel em que viajava o sr. Herriot, depois de uma conferencia por este realizada nesta cidade e na qual expuzera opiniões favoraveis á Russia. O sr. Herriot saiu incolume do tumulto.

MUSSOLINI E A ALLEMNAHA

Igualdade moral num limitado direito ás armas

ROMA, 4 (U. P. — Em fonte digna de confiança apurou-se que o sr. Mussolini reaffirmou a sir John Simon, titular do Foreign Office, a necessidade de ser concedida á Allemanha igualdade moral num limitado direito ás armas, afim de robustecer o prestigio do governo nazista sobre o povo germanico. Tambem suggeriu a reforma da Liga das Nações, logo depois de resolvido o problema do desarmamento.

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO REVISORA DAS REFORMAS ADMINISTRATIVAS NO EXERCITO

A NAÇÃO publica um importante documento relativo a uma das primeiras sessões da Commissão, no qual estão claramente expressos o pensamento do general Góes Monteiro e dos seus demais collegas que cooperaram para o exito dos trabalhos

Terminados os trabalhos da Commissão Revisora das Reformas Administrativas dos capitães e officiaes subalternos reformados em consequencia do movimento revolucionario de 1932 com a reversão em massa de todos os officiaes que foram forçados a inactividade, graças a gentileza do general Góes Monteiro, conseguimos de s. exa., a publicação em primeira mão da mais importante acta das sessões realizadas pela Commissão. Nesse sensacional documento, estão expressas as opiniões do general Góes

A reunião de uma das sessões presididas pelo general Góes Monteiro

Monteiro, dos coroneis Borges Fortes, Mario Ary Pires, Gustavo Cordeiro de Farias e major Alcides Gonçalves Etchgoyen.

E' do seguinte teor a acta.

O Sr. General Goes Monteiro — Meus senhores, cumpre-nos neste momento examinar a questão que é objecto do aviso que o Sr. Secretario acaba de ler, e devemos fazel-o sob o maior numero de aspectos possivel que interessem a uma resolução justa e criteriosa de nossa parte.

Creio que a propria originalidade desta Commissão só terá proveito para o Exercito se ella firmar um criterio digno, capaz de levantar moralmente o nivel das nossas forças de terra, com a readmissão dos officiaes afastados, a qual só póde ser feita dentro da dignidade militar. Colloco a questão no meu ponto de vista pessoal: eu não voltaria ao Exercito se não fosse de cabeça erguida.

Major Alcides Etchgoyen — E assim tambem devemos recebel-os.

Ten. cel. Ary Pires — Muito bem.

General Goes — (continuando) E como os problemas do Exercito se têm complicado de tal maneira que hoje sentimos difficuldades enormes para abordal-os e estabelecer bases criteriosas para resolvel-os, como os quadros, em razão dos acontecimentos que têm sobrevindo no paiz bem assim dos erros commettidos na sua organização, pela falta de previsão dos Governos e pelo descuido que tiveram ao dar uma organização racional ás nossas forças de mar e terra, a tal ponto que ainda o periodo revolucionario não conseguiu melhorar sob certos pontos, talvez mesmo nos pontos capitaes — acho que devemos aproveitar a opportunidade para suggerir ao Governo tudo quanto sirva para o saneamento das nossas fileiras, sem qualquer preoccupação de caracter faccioso, mas apenas no interesse de fortalecer a união do Exercito, pela selecção dos seus elementos componentes.

Sei de antemão que não poderemos conseguir isso somente com o que aqui deliberamos. Mas talvez seja esta uma opportunidade feliz de indicar algum rumo, através do qual nos mesmos do Exercito, a sua alta administração, emfim os nossos companheiros de todos os graos tenham vontade de começar uma obra de que a meu ver, depende o futuro do paiz.

Não vou fazer um historico da nossa situação. Tambem não quero examinar o aspecto politico, porque não constituimos uma commissão de politicos, e sim uma commissão de caracter nitidamente profissional, embora de certa maneira tenhamos de propor medidas de ordem politica, porque as nossas decisões vão equivaler a uma amnistia que só ao Congreso era dado conceder, pois pela Constituição, nem o Executivo tinha poderes para dal-a. E' verdade que, hoje, o poder discricionario enfeixa em suas mãos as attribuições legislativa e executiva. Mas, se o governo conceder esta amnistia, com o caracter que desta vez ella se revestirá, será fóra das normas e da tradição do conceito desse instituto invariavelmente seguidas até então em nosso meio segundo o modo de pensar do dr. Ruy Barbosa. Mesmo as amnistias restrictas que foram dadas em phases differentes da historia republicana, tornaram-se depois amplas conforme o conceito daquelle eminente jurista.

Não ha duvida que as amnistias passadas trouxeram o seu bem para a Nação e para as forças armadas por ellas beneficiadas. Mas esse bem poderia ter sido muito maior se não tivesse havido o criterio nitidamente partidarista, com objectivos não declarados, visando favorecer ou facilitar a popularidade de um individuo ou grupo de individuos associados para um certo emprehendimento de natureza facciosa. E' que nem sempre, ao lançar mão do instituto da amnistia, os seus autores ou pelo menos parte delles, visavam de facto o bem nacional, antes olhavam o interesse proprio, sobretudo o interesse q. popularidade.

Não cabe agora como disse fazer o historico desses factos, senão examinar o lado utilitario para o Exercito, dessas amnistias successivas; ou seja: a maneira como têm sido utilizadas essas medidas de excepção, no que respeita o Exercito.

Nos ultimos movimentos revolucionarios, estou convencido de que certos elementos que reingressaram no Exercito e que para elle se tornaram completamente indesejaveis, estavam perdidos já, não só para as fileiras, como para a sociedade. São elementos que muitas vezes se valem da opportunidade para envolverem-se em acontecimentos dos quaes possam tirar algum proveito futuro, até porque em regra, elles nada ou quasi nada arriscam mas, quasi sempre tudo lucram.

Isso tem acontecido no passado mais longo e tem occorrido no passado mais proximo.

Se tomarmos a ultima phase revolucionaria do Brasil quer dizer o ultimo decennio, notaremos que no movimento de 1922, 1924 1926, 1930, 1932 muitos elementos que estavam completamente inutilizados para o Exercito e até para a sociedade, pelo conceito de que gozavam e por circumstancias outras que elles mesmos se criaram no decorrer de sua vida adheriram a esses movimentos, nelles tomaram parte somente porque nada tinham a perder.

Tornaram-se solidarios com esses movimentos, não que tivessem prestado algum serviço; ao contrario, muitos só prestaram desserviços.

Duas hypotheses, porém, se davam: ou o movimento saia victorioso e elles tudo teriam a lucrar, porque era natural que com a victoria como succedeu em 1930, tudo tivessem; ou, caso de insuccesso, tambem nada perdiam porque ficavam na mesma situação em que antes se achavam.

Uma outra classe de elementos do Exercito é aquella que acompanhava systematicamente o Governo, ainda pelos mesmos motivos; não por sentimento de dever ou de convicção, mas para estar nas graças do poder e, com o infortunio dos outros, arranjarem meios de melhorar a sua situação pessoal.

Eis porque, Senhores, nessas amnistias, sobretudo nas dos ultimos annos, tivemos a infelicidade de ver voltarem ás nossas fileiras elementos que para ellas não serviam por inutilizados completamente.

Não preciso citar nomes. Sabeis que os ha até traidores, homens indignos, e mesmo ladrões que beneficiados por esse instituto, tornaram a figurar nas fileiras. Mas o conceito de Ruy Barbosa exigia que assim fosse. A amnistia ampla, como negação absoluta do delicto, o esquecimento do crime, a extensão mais ampla que se podia dar as consequencias da amnistia, permittiram essa anomalia que, infelizmente, só serviu para encher o Exercito de figuras indesejaveis que delle já estavam virtualmente afastadas, tal o grão de indignidade que as caracterizava.

Ora, o Governo actual já tem concedido diversas amnistias. Desde a victoria da Revolução houve varias tentativas de anarchia, sempre envolvendo forças militares, até o movimento nitidamente contrarevolucionario de S. Paulo, levando o Governo a tomar medidas repressivas que todos conhecemos. Mas, para os actos anteriores elle, ou concedeu uma amnistia ou praticou actos equivalentes á amnistia. Quanto ao movimento de São Paulo, pela sua gravidade, pelas outras circumstancias que o rodearam e que ainda não desappareceram de todo, constituiu esse movimento uma verdadeira guerra civil no paiz. E eu, falando livremente aos meus camaradas, devo fazer ao Governo a justiça de proclamar que elle tem sido de uma grande magnanimidade não porque seja da indole bondosa do Governo o praticar actos de clemencia, mas porque o anima o fim verdadeiramente patriotico de apaziguar os espiritos.

Dahi eu considerar essa Commissão de que fomos investidos como um passo a mais que o governo queira dar para o apaziguamento completo dos espiritos e, de certo modo, contribuir para que o Estado de São Paulo, onde a tensão de animos ainda não foi completamente destruida, possa reconhecer os bons propositos do governo na obra de reerguimento nacional. Nessa obra, todos os brasileiros de bôa vontade devem se empenhar, principalmente nós, forças militares que somos, temos a responsabilidade de garantir a soberania nacional, externa ou internamente, além da responsabilidade moral e material pelos factos que têm abalado a vida do paiz.

Acho que é para nós uma questão de honra — mais do que isso, questão de vida ou de morte, cooperar para que o Exercito adquira consciencia collectiva capaz de se reintegrar em sua verdadeira funcção, permittir que a Nação possa reconstituir-se com forças verdadeiramente nacionaes e impedir dessa fórma o regresso ao passado.

(Continúa na 2.ª Pag.)

O "CRUZEIRO DO SUL" PARTE HOJE PARA O RIO

Natal, 4 (União) — O commandante De Bonnot recebeu autorização do Ministerio do Ar, de França, para proseguir o seu raid, a bordo do "Cruzeiro do Sul", até a Rio de Janeiro. A partida está marcada para amanhã.

NATAL, 4 (U. P.) — O aviador francez, Bennet, desembarcou no aeroporto local logo depois de ter amerissado o "Cruzeiro do Sul".

O gigantesco avião é tripulado por Durudi, mechanico, Jean Pierre, primeiro piloto, Gondier, segundo, Hemanel, telegraphista.

A viagem foi feita em 19 horas devido ao máo tempo encontrado durante o percurso St. Louis-Natal.

O apparelho contornou pelo espaço de um hora a ilha Fernando de Noronha, afim de livrar-se dos ventos reinantes, gastando nessa manobra 160 milhas.

Tem capacidade para onze mil metros de essencia e mede 45 metros de ponto a ponta das azas. Os motores são da marca Egano, suissa.

Assistiram a chegada altas autoridades locaes, representantes da Airfrance e povo.

Bonnot pretende regressar amanhã directo para o Senegal. Não foi ainda marcada a hora da sua partida.

MOMENTO DE EXPECTATIVA

O SR. FLORES DA CUNHA VEM HOJE, DE AVIÃO, AFIM DE PARTICIPAR DA REUNIÃO DOS INTERVENTORES

Declarações do sr Juracy Magalhães a A NAÇÃO — O sr Oswaldo Aranha, fumando, espera — O general Góes Monteiro não irá para o Ministerio da Guerra — Transferida a reunião da Commissão Executiva do Partido Progressista Mineiro

Estava annuncada para hontem a viagem do sr. Flores da Cunha. Mas o interventor gaucho adiou mais uma vez. Isto foi sufficiente para que voltassem a circular novos boatos. Entretanto, á noite se desmentiam as informações apressadas, pois o general dos pampas declarava á Agencia Brasileira que embarcaria com destino ao Rio, hoje pela manhã.

TUDO PARADO

A politica nacional estacionou, á espera da chegada das estrellas de primeira grandeza. O sr. Juracy Magalhães acudiu immediatamente ao appello do sr. Getulio Vargas. O sr. Lima Cavalcanti tambem já embarcou e o sr. Flores da Cunha, dentro de poucas horas estará no Rio. Vão ser iniciados os trabalhos de reajustamento.

MAS SO' DOMINGO

A conferencia politica entre o Chefe do Governo e seus auxiliares só terá logar domingo, porque o sr. Lima Cavalcanti não poderá chegar antes dessa data. Entretanto hoje mesmo serão feitos entendimentos preliminares pois a presença do sr. Flores da Cunha determinará um adeantamento extraordinario aos trabalhos de reajustamento das fileiras governamentaes.

FUMANDO ESPERA

O sr. Oswaldo Aranha fumando espera. Está tranquillo e de bom humor. Goza as suas ferias. E por isso hontem aproveitou a tarde para tomar café na Avenida, ir as livrarias comprar as ultimas novidades e palestrar com seus amigos.

MAIS UM BOATO QUE SE DESFAZ

Affirmou-se hontem com insistencia que o general Goes Monteiro tinha sido convidado para o Ministerio da Guerra. Procuramos as informações com o proprio general. Nada de entrevistas. O Inspector

Sr. Lima Cavalcanti

do primeiro grupo de regiões foi declarando que esse boato, antes de mais nada era um absurdo. Não comprehendia porque se focalizava o Ministerio da Guerra, envolvendo-o no caso politico actual. O titular da pasta nem se encontrava no Rio nem tinha tomado parte em qualquer reunião de caracter politico, nem tampouco havia pedido exoneração. O Ministerio da Guerra não estava em jogo. Era o que nos podia informar.

A ATTITUDE DO SR. JURACY MAGALHAES

Convidado pelo sr. Getulio Vargas para a grande reunião politica de amanhã chegou, hontem, pelo avião da "Condor" o sr. Juracy Magalhães.

O joven interventor bahiano mal poz o pé no chão carioca iniciou uma intensa actividade politica, avistando-se com varios proceres.

A's 22 horas o redactor de A

Sr. Juracy Magalhães

NAÇAO, sabedor de que elle ia ter um entendimento com o sr. Virgilio de Mello Franco, poude alcançal-o para uma rapida pales-

(Continúa na 12ª pag)

FAÇANHAS DE UM GENERAL

Liu-Kwei-tang saqueou e incendiou varias cidades

PEIPING, 4 (U. P.) — O general Liu Kwei-tang em uma veloz marcha de cavallaria atravessou o grande canal, bem como as ferrovias de Peiping-Suiyan e Peiping-Tientsin, contornou Peiping, saqueou todas as cidades sem guarnições, deixando multidões de destroços e diversas aldeias inteiramente em chamas e precipitou-se na direcção de oeste, rumo ás provincias de Hopei e Shantung, onde pretende occultar-se entre as montanhas

A CARTA DO SENHOR OSWALDO ARANHA

Um reflexo fiel dos sentimentos geraes

Não podia o sr. Oswaldo Aranha, retrahindo-se voluntariamente do primeiro e luminoso plano da nossa scena politica, ainda que a titulo transitorio, por isso que as intelligencias poderosas, como as grandes forças do mundo physico, jámais se perdem, deixar de nos offerecer com o seu documento de despedida da Constituinte, mais uma lição de moral revolucionaria. A carta que o ministro demissionario endereçou ao leader fluminense, e vinha, ainda mesmo antes de recebida, excitando a curiosidade de todos, correspondeu plenamente ás espectativas da opinião publica, e serviu para avivar a consciencia das responsabilidades de outubro, e para nos mostrar tambem a linha de coherencia e de compostura moral, rigida e inflexa, daquelle extremado defensor dos ideaes de reconstituição nacional. Quando não perdurasse na memoria dos homens a lembrança dos immensos serviços que o paiz deve ao sr. Oswaldo Aranha, o reconhecimento pela constancia de sua acção vigorosa e calada em prol dos entendimentos superiores da harmonia e da conciliação da familia revolucionaria; quando todos nos esquecessemos dos beneficios trazidos pela sua gestão fecunda na pasta da Fazenda, e por todas as iniciativas de seus rasgos de financista, e nem mais nos lembrassemos de todas as suas tentativas, ou de seus sonhos, pela grandeza da formação politica do Brasil, pela creação dos grandes partidos de Minas e de São Paulo, e pelo triumpho da verdade eleitoral, tão bellamente prophetizado no seu discurso de transmissão da pasta da Justiça, bastaria a leitura da carta com que hontem se emo-

(Continúa na 12ª pagina)

A semelhança entre os principios de Hitler e Roosevelt

BERLIM, 4 (U P.) — O diario "Lokal Anzeiger" salienta hoje a similaridade entre os principios que está pondo em pratica o presidente Roosevelt e o hitlerismo, dizendo que uma união mais estreita entre o legislativo e o executivo significa a derrota do liberalismo, tanto quando nos Estados Unidos, tal como occorre na Europa.

[illegible] ORA PERSEGUIDOS ESTÃO [illegible] FUGINDO DA ALLEMANHA

[illegible] das Nações assentou planos para [illegible] cerca de 60.000 pessoas que já deixaram o territorio

[illegible], 4 (U. P.) — Sob a [illegible] um exodo ainda maior [illegible] que habitam a Allema[illegible] dentro de um futuro proxi[illegible] Liga das Nações assentou pla[illegible] o auxilio de cerca de ses[illegible] pessoas que já fugiram do [illegible] germanico, em conse[illegible] da pressão governamental. [illegible] ha 500.000 judeus na Al[illegible], sendo que duzentos mil [illegible] privados dos seus meios de [illegible]. Os peritos temem que [illegible] delles se vejam na contin[illegible] de fugir do paiz.

[illegible] Departamento Internacional de [illegible], recentemente creado, [illegible], segundo os termos do [illegible] que lhe foi confiado, dar [illegible] aos judeus dentro da [illegible]. Por emquanto o pro[illegible] principal está limitado a pro[illegible] novos lares e trabalho para os [illegible], dos quaes 86 por cento [illegible], fóra dos limites terri[illegible] allemães.

[illegible] Departamento em apreço re[illegible] recentemente em Lausanne [illegible] de concertar meios de [illegible] em face da gravidade da si[illegible] creada na Allemanha. Doze [illegible] enviaram representações, [illegible], então, eleito para as fun[illegible] de presidente da repartição [illegible] o sr. James McDonald, dos [illegible] Unidos.

[illegible] exposição que o referido senhor [illegible] nessa occasião, perante os seus [illegible] não poderia deixar de impres[illegible] a todos os presentes. Relatou [illegible] que cerca de sessenta mil pes[illegible] tinham fugido da Allemanha. [illegible], quasi 30.000 pretendiam [illegible] estabelecer-se na França. Outras, [illegible], prefeririam localizar-se [illegible] Belgica, Hollanda, Polonia, Suis[illegible] Tcheco-Slovaquia. Ficou, en[illegible] deliberado consultar os gover[illegible] dos referidos paizes. E as res[illegible] não tardaram.

[illegible] nações em apreço communi[illegible] ao Departamento Internacio[illegible] dos Refugiados que esperavam [illegible] os governos dos Estados Uni[illegible], Inglaterra, Brasil e Argentina [illegible] a seu cargo a missão de [illegible] alguns daquelles refugia[illegible].

O delegado francez, senador Henry Berenger, advertiu, então, que o seu paiz talvez se visse na contingencia de fechar as fronteiras ás novas correntes immigratorias, a menos que os Estados Unidos e a America do Sul se compromettessem a internar os refugiados judeus allemães que diariamente se transportam para o seu territorio, dando-lhes igualmente facilidade para trabalhar.

O delegado dos Estados Unidos, sr. Joseph Chamberlain, prometteu apenas um generoso auxilio financeiro das organizações particulares americanas. Os delegados europeus ponderaram, então, que um simples acto de caridade não era sufficiente.

Sabe-se, entretanto, em fonte autorizada que, embora o governo americano não tivesse feito nenhuma communicação publica, concordou, em caracter particular, permittir a entrada de quatro ou cinco mil refugiados em territorio dos Estados Unidos.

Os appellos feitos ás organizações particulares judaicas através do mundo inteiro, têm correspondido francamente a expectativa, acreditando-se que os auxilios enviados concorrerão para minorar, em grande parte, as privações daquelles que foram obrigados a deixar a sua Patria por força das disposições approvadas pelo gabinete Hitler.

O Brasil e a Argentina não se fizeram representar na primeira reunião do Departamento Internacional de Refugiados. Entretanto, espera-se que nas proximas sessões da referida repartição estejam presentes os delegados daquelles paizes.

O offerecimento feito pelo governo do Soviet, relativo á acceitação de grande numero de judeus para localizal-os na Siberia oriental, não póde ser tomado na devida consideração. Os representantes dessa casta em Lausanne recusaram-no "por impraticavel". As allegações principaes são de que o clima é desfavoravel e as despezas de installação elevadissimas.

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK

Serviço da United Press, em data de hontem

Acção	Cotação
[illegible] Chemical & Dye	148
[illegible] Chalmers Mfg.	17,75
American Can	95,37
American Car and Foundry	24,62
American Foreign Power	8,37
American Gas Electric	20
American Locomotive	27
American Metal	19,87
American Power & Light	6,25
American Radiator & St. San	14,37
American Smelting Refining	45
American Sup Power	2,50
American Tel and Tel	105,75
American Tobacco "B"	65,75
American Water Works	17,37
American Woolen	12,50
Anaconda Copper	14,75
[illegible] Copper	n/c.
[illegible] of Delaware (pref)	n/c.
[illegible] Illinois "A"	4,37
[illegible] Illinois "B"	2,37
[illegible] Illinois (pref)	67
Associated Gas & Electric	1,2
[illegible] Topeka Santa Fé	56,12
[illegible] Refining	28,62
[illegible] Corporation	10,37
[illegible] Motors	53,50
[illegible] Locomotive	11,25
[illegible] Aviation	16,87
[illegible] Steel	36
[illegible] Traction	n/c.
[illegible] Adding Machine	15,75
[illegible] Pacific	13,25
[illegible] Treshing Machine	67,50
[illegible] Tractor	24,37
[illegible] de Pasco	36
[illegible] Milwakee St Paul	n/c.
[illegible] Motors	57,87
[illegible] Service	2,12
[illegible] Gas Electric	11,50
[illegible] Edison	35,75
[illegible] Southern	2
[illegible] Gas of New York	36,37
[illegible] Oil	10,50
[illegible] Can	76
[illegible] Products	73,50
[illegible] Petroleum	16,25
[illegible] Wright Airplanes	2,62
[illegible] Stores	21
[illegible] Aircraft	14,75
[illegible] de Nemours	93
[illegible] Kodak	80,25
[illegible] Bond and Share	11,50
[illegible] Power and Light	4,37
[illegible] Storage Battery	n/c.
[illegible] Public Service	5
[illegible] Stores	25,75
[illegible] of Canada	15,12
[illegible]	11,37
[illegible]	15,75
[illegible] (New Issue)	12,75
[illegible]	19,25
[illegible]	34
[illegible]	34,50
[illegible] Razor	9,25
[illegible]	16
[illegible]	17,25
[illegible]	12,75
[illegible]	35,12
[illegible]	9
[illegible] Railroad	19,50
[illegible] Sugar	25,37
[illegible]	7
[illegible]	9
[illegible]	14
[illegible]	4,12
[illegible]	60,50
[illegible] Machine	141
[illegible]	25,75

Acção	Cotação
International Harvester	35,37
International Nickel	21,75
International Tel and Tel	13,25
Kennecot Copper	20,50
Kroger Crocery	24
Lambert Co.	32
Lehman Corporation	66,50
Lehn and Fink	n/c.
Mack Trucks Inc.	26,75
Miami Copper	4,50
Mining Corp. of Canada	1,37
Missouri Kansas Texas (pref)	14,50
Missouri Pacific	2,25
Monsanto Chemical	52,12
Montgomery Ward	22,50
Nash Motors	24
National Biscuit	40,62
National Cash Register	17,37
National Dairy Products	13,50
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	8,87
New York Central	35,12
Niagara Hudson Power	5
Niagara Warrants "A"	1,8
North American Co.	15,62
Noranda Mines	34,75
Nitrate Corp. of Chile	1,8
Otis Elevator	15,75
Pacific Gas Electric	15,87
Pakard Motors	3,87
Paramount Publix	1,37
Patino Mines	20,82
Pennsylvania Railroad	30
Philips Petroleum	16
Public Service of N. J.	34
Radio Corporation	6,87
Radio Prefered "B"	16,12
Remington Rand	6,62
Sears Roebuck	41,87
Simmons Company	17,75
Socony Vacuum Corp.	13,50
Southern Pacific	19,50
Standard Brands	21,25
Standard Gas Electric	7
Standard Oil of Indiana	32,12
Standard Oil of California	39,87
Standard Oil of New Jersey	45,12
Stone Webster	6,12
Studebaker Corp.	5
Swift International	27
Texas Corporation	24,12
Texas Gulch Sulphur	40,25
Texas Pacific Land Trust	4,87
Transamerica Corporation	24,12
Texas Gulch Sulphur	40,75
Texas Pacific Land Trust	8,57
Transamerica Corporation	7
Tricontinental	4,62
Union Carbide	46,62
Union Pacific Railroad	111
United Aircraft	31,50
United Corp.	4,62
United Gas Improvement	14,50
United Gas "New"	2
United States Leather	8,50
United States Leather Imp.	3
United States Rubber	15,62
United States Smelting	104,25
United States Steel	47,75
Utilit. Power and Light Preferred	8,50
Utilities Power and Light	7/8
Warner Brothers Pictures	5,12
Warren Bross	9,37
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph	54,37
Westinghouse Electric	37,50
Woodworth	43,12

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO REVISORA DAS REFORMAS ADMINISTRATIVAS NO EXERCITO

(Continuação da 1.ª pag.)

Cel. Ary Pires — De accordo, mas só conseguiremos isso quando tivermos constituido um Exercito forte, todos os seus valores congregados em torno dos verdadeiros chefes, fóra da politica.

Major Alcides Etchgoyen — E isso só será possivel quando os proprios chefes tiverem dado exemplo, não só no passado como no presente, e forem homens capazes de attitudes francas e decididas, tendo a justiça por norma e não se sujeitando a injuncções de qualquer especie, que não sejam do interesse do paiz.

General Góes Monteiro (continuando) — E agora repito o que disse hontem, numa reunião commemorativa do dia 24 de outubro, empregando palavras de outrem: a necessidade é a primeira lei, a salvação publica é a primeira justiça.

Ha tres annos que estamos num caso de salvação publica, e eu tenho a certeza de que nenhum de nós deixará de contribuir para a salvação publica, mesmo á custa do sacrificio pessoal.

Fiz este exordio para chegar á conclusão de que, embora não explicito no Aviso do ministro da Guerra que estejamos investidos de poderes para dar amnistia, devemos suggerir ao chefe do governo medidas equivalentes a uma amnistia, tanto quanto possivel sem restricções de especie alguma, sobretudo de ordem moral.

Penso que o official que reingressar ao nosso convivio deve vir de cabeça erguida, capaz de desempenhar a sua ardua funcção ao nosso lado, porque não sabemos o que será o dia de amanhã, caminhamos para o desconhecido, pisamos terreno falso. Infelizmente, existem em todas as classes como sabeis, um antagonismo de idéas muito accentuado, um contraste de interesses, e os residuos do passado ainda pesam fortemente sobre todos nós.

Cabe á Marinha e sobretudo ao Exercito neste instante, para que possamos alcançar o equilibrio social que é oscillante entre nós, até que a Nação entre na ordem constitucional sem que se reproduzam os factos do passado — cabe a todos nós estarmos vigilantes para que não esmoreçam as nossas energias, para que não se faça jogo de partidarismo politico. Por isso digo que todo elemento bom, embora se haja collocado em campo adverso ao nosso, póde e deve ser aproveitado, do mesmo modo que rejeitado ou expulso do nosso meio deve ser todo elemento mão.

Não sei ainda qual venha a ser a resolução desta Commissão. Mas desejaria que trabalhassemos no proposito de lembrar ao chefe do governo, a respeito dos casos concretos que elle entregou ao nosso julgamento, medidas que trouxessem como consequencia, para a outra parte do Exercito, o saneamento de que ella precisa.

Darei em seguida a palavra a cada um dos membros da Commissão que queira se manifestar para apresentar suggestões quanto ao modo como nos devemos conduzir no exame dos diversos casos — se em bloco ou se individualmente. E depois, uma vez tomada a nossa resolução, o que devemos suggerir ao governo.

De antemão, e por ser o mais graduado, aproveito o ensejo para apresentar uma idéa á Commissão — o que não quer dizer que não a modifique — e que é a seguinte: tendo conhecimento da relação total dos officiaes que foram reformados administrativamente, em virtude do movimento de São Paulo, poderia a Commissão proceder assim: começariamos por examinar em primeiro logar o caso dos tenentes e, conforme o criterio que pudessemos adoptar, embora num julgamento summarissimo (porque ha officiaes cuja situação é conhecida de todos) propor pura e simplesmente o levantamento da reforma administrativa, como uma amnistia ampla. Nem todos nós, porém, conhecemos esses officiaes; alguns membros da Commissão podem necessitar de esclarecimentos sobre elles, o que é natural, como eu mesmo posso precisar. Então, propunha que se examinasse individualmente ou em grupos. Poderiamos dividir em casos liquidos ou illiquidos, ou seja, respectivamente, de officiaes que sabemos "a priori" ou por elementos que de prompto nos sejam fornecidos serem officiaes dignos do ponto de vista profissional e sobretudo moral; e de officiaes sobre os quaes pese alguma accusação grave, quer no tocante aos acontecimentos de São Paulo, quer a factos anteriores, que precisamos averiguar para podermos emittir juizo seguro a respeito.

De minha parte, terei a coragem de emittir sobre cada um que conheça, o meu juizo, porque assumirei a responsabilidade plena, como autoridade para me pronunciar e evitar explorações.

E uma vez tendo a Commissão conhecimento separado, individual, do grupo dos tenentes, poderiamos propor ao governo a medida que entendermos mais razoavel, fazendo, para os outros casos, proposta identica, mas á medida que os fossemos despachando.

O sr. major Alcides Etchgoyen — Sr. presidente, para mim, existe uma questão preliminar, que é a de saber precisamente qual a intenção do chefe do governo.

O sr. general Góes Monteiro (presidente) — A intenção do governo é readmittir esses officiaes, tanto quanto possivel, sem prejuizo dos quadros actuaes, e sem nenhuma restricção, quanto a promoções, quanto a quaesquer outras circumstancias relativas á carreira delles e a funcções que venham a desempenhar. Penso que, como se está tratando agora do reajustamento no Exercito, ou seja de uma reorganização geral, e mesmo para evitar qualquer especie de exploração — a medida que julgassemos esses officiaes capazes para o Exercito, sem maiores indagações deveriamos propor, como disse ha pouco, a annullação da reforma administrativa; voltariam elles aos logares que tinham, ficando num quadro provisorio, até que uma lei ordinaria regulasse definitivamente a respectiva situação. Para um ponto, porém, tanto o governo como eu tivemos a attenção voltada: é a questão do perigo eventual. Sobre isso, porém, não podemos emittir nenhum juizo, até sobre nós mesmos...

O sr. major Alcides Etchgoyen — Nesse caso, se a intenção do governo é essa, se elle julga o momento azado para a volta desses officiaes, sem perigo, ficará a Commissão com um criterio um tanto vago, porque ha dois aspectos a encarar: ou a Commissão vae examinar a questão do ponto de vista revolucionario, ou vae examinal-a, digo, ou vae analysal-a pelo aspecto dos factos da vida commum de cada qual.

O sr. general Góes Monteiro (presidente) — A Commissão só tem de examinar um aspecto: o interesse do Exercito, a conveniencia deste ou daquelle official voltar ás fileiras. Ora, se todos sabemos que ha maioria de officiaes bons, já ahi temos um criterio formado "a priori" para propor a readmissão destes. Agora, não podemos affirmar o mesmo quanto a outros. Eu, por exemplo, que fui commandante da 2.ª Região devo, conhecer a maior parte dos officiaes, mas não conheço a totalidade e, por isso, não posso fazer um juizo de cruz sobre muitos delles. Do ponto de vista da participação no movimento de São Paulo, só nos interessa o aspecto da vida militar: se procedeu com dignidade militar, combatendo, ou se foi covarde, um traidor, um ladrão, que os proprios adversarios rejeitavam.

O sr. tenente-coronel Ary Pires — Esses casos seriam julgados separadamente.

O sr. major Alcides Etchgoyen — Sob o ponto de vista revolucionario, eu já fiz duas revoluções e, portanto, segundo o proverbio popular, não posso dizer que "desta agua não beberei", não tenho autoridade para julgar quem quer que haja tomado parte num movimento revolucionario, só pelo facto de ser revolucionario.

O sr. general Góes Monteiro — Quanto a isso não ha duvida, porque nem nós nos prestariamos a exigir de um camarada aquillo que não quizessemos fosse exigido de nós, como, por exemplo, um arrependimento. Dahi eu fazer questão de que elles entrem pela porta da rua, e não pela porta dos fundos. Ao contrario, devemos evitar que entrem pela porta dos fundos, porque o official que entrar altivamente como militar digno, só dignamente poderá se comportar. Isso de ter laços politicos desta ou daquella natureza, pouco importa; salvo quando attentam contra a idéa de Patria e sua independencia e unidade, elle proprio ha de reconhecer a necessidade de se desprender ou não desses laços.

Em 1930, tivemos uma grande parte do Exercito contra nós, sobretudo officiaes superiores, por motivos de dever militar e, no entanto, grande numero desses officiaes está hoje liberto desses laços politicos, sem que se tenha qualquer delles desligado dos laços com o Exercito. Posso citar um: o general Mariante, que foi dos poucos que não adheriram ao 24 de outubro, foi no emtanto o maior defensor do governo aqui, por occasião do movimento paulista.

O sr. major Alcides Etchgoyen — Agora, pergunto: onde a Commissão vae buscar elementos sufficientes para, com segurança, impedir a volta ao Exercito dos officiaes que não devem voltar?

O sr. general Góes Monteiro — Acho que teremos elementos bastantes para julgar, pelo menos a maior parte. Quanto a estes poderemos propor logo a volta immedita. E quanto aquelles sobre os quaes existir duvida procuraremos os elementos, as bases para um julgamento acertado. Duas coisas podem succeder: ou não conseguiremos essas bases, e teremos de declarar a nossa duvida, ficando ao governo decidir como entender ou, então, diremos desde logo: este official não serve. Por isso, eu preferia o julgamento de cada caso, embora pudessemos resolver em massa, de modo que, julgado o caso A, se tivessemos 100 outros casos analogos, seriam englobados.

O sr. major Alcides Etchgoyen — Póde acontecer que eu, por exemplo, á vista dessa relação de cento e tantos officiaes, pessoalmente não saiba de um facto occorrido com qualquer delles, e haver, entretanto, alguns que não prestem.

O sr. general Góes Monteiro — E', realmente, uma das difficuldades.

O sr. major Alcides Etchgoyen — E deante de uma difficuldade destas, eu não poderia formar um juizo seguro.

O sr. tenente-coronel Cordeiro de Farias — Completando o pensamento do sr. major Etchgoyen, acho que ha considerar o seguinte: existe uma commissão de syndicancia no Exercito, funccionando desde 1930. Até o momento da revolução, nenhuma accusação appareceu contra esses officiaes. Agora, tendo sobrevindo o movimento revolucionario ultimo, vamos estudar a situação do pessoal envolvido. Será justo que nós, nesta Commissão, vamos chamar a nós o julgamento que durante tres annos está affecto á commissão de syndicancias, e que ella ainda não decidiu?

O sr. major Alcides Etchgoyen — Foi exactamente o que conversamos ha pouco.

O sr. general Góes Monteiro (presidente) — A esse respeito devo lembrar o que diz o Aviso: "...e dos que aguardam solução do relatorio da Commissão de Syndicancias..."

O sr. tenente-coronel Cordeiro de Farias — Mas essa relação talvez seja de elementos que se prendem ao movimento revolucionario.

O sr. general Góes Monteiro — Sem que nas minhas palavras vá uma injuria á Commissão, temos a considerar que muitas vezes se desvirtua um instrumento com boas intenções. Mas a Commissão de Syndicancias foi creada com este objectivo que agora aqui nos reune. Eu mesmo fui nomeado inicialmetne para fazer parte della; se bem que me repugnasse de certa fórma a incumbencia, e se bem que tivesse eu sido nomeado com o fim de despertar contra mim certa animosidade, não [illegible] parte do ministro, mas daquelles que pretendiam perder-me, acceitei a responsabilidade, porque achava que, tendo sido eu responsavel, não digo maximo, mas dos maiores, pelo desencadeamento de 3 de Outubro — eu não tinha o direito de, quando se tratava de sanear o Brasil, de sanear sobretudo a minha classe, furtar-me a essa mesma responsabilidade. Aliás, a meu ver, a commissão foi desde o inicio mal escolhida. Compunham-na o general Borba, o general Villeroy, alguns outros e eu como coronel. Quanto a mim, porém, garanto aos senhores que, nos poucos dias em que funccionei, organizei o plano de acção, dei andamento aos trabalhos que me competiam, agindo com toda isenção. Podia tratar-se de um amigo meu, intimo, podia ser um irmão, a respeito de quem quer que fosse, eu diria — este official tem taes qualidades.

(Continúa na 12.ª pag.)

AINDA A MENSAGEM DO PRESIDENTE FRANKLIN ROOSEVELT

O plano orçamentario revela a existencia de um deficit de sete biliões e trezentos milhões de dollares

WASHINGTON, 4 (United PRESS) — O plano de orçamento apresentado ao congresso pelo presidente Roosevelt, revela a existencia de um deficit de sete bilhões e tresentos milhões de dollars, para o anno fiscal a encerrar-se no dia 30 de junho proximo, donde a necessidade de serem tomados emprestados dez bilhões de dollars a 1 de julho, afim de fechar o balanço dos livros do Thesouro.

A divida publica a 30 de junho vindouro, é calculada em vinte e nove bilhões e oitenta e sete milhões de dollars, alcançará a cifra maxima de 31.834.000.000 de dollars em 30 de junho de 1935, donde a recommendação no sentido de serem obtidas reducções.

Os gastos do anno fiscal que está correndo contam a 9.403 milhões de dollars, dos quaes 6.357 milhões e 486.700 dollars expedidos pelas medidas de emergencia do poder federal em amparo da economia nacional, e 3.045 milhões e 520.267 dollars consumidos pelas despesas ordinarias.

A receita é estimada em 3.259 milhões e 938.756 dollars.

Para o anno fiscal de 1935, despesas normaes do governo estão calculadas em 3.960.798.700 dollars, para uma receita de .... 3.974.665.479 dollars devendo destas serem deduzidos 525.763.800 dollars, do serviço da divida, e tambem despesas de emergencia que vão a quasi dois bilhões de dollars.

Referindo-se aos tres annos fiscaes enquadrados dentro do seu periodo governamental, assim se expressou o presidente: "As despesas do anno fiscal que está correndo sobreexcederão a receita de mais de sete bilhões de dollars. Meus calculos para o exercicio immediato mostram que as despesas excederão de mais de dois bilhões de dollars á receita. Planejaremos definitivamente o orçamento equilibrado para o terceiro anno de reconstrucção, depois do que proseguirão os esforços em busca da reducção da divida publica".

Os algarismos do actual orçamento são os mais elevados na historia administrativa da republica, exceptuados os annos de 1918 e 1919, quando alcançaram, respectivamente, 12 bilhões e 18 bilhões de dollars.

A divida publica montará, a 30 de junho proximo, a cerca de trinta bilhões de dollars, ultrapassando, dessarte, o record de 1919, quando chegou a vinte e cinco bilhões e meio.

A proposito da necessidade de tomar emprestado dez bilhões de dollars, disse o presidente que apenas "para esclarecer o congresso do que será o problema do emprestimo, nos proximos seis mezes, permittam-me advertir-vos de que teremos de tomar emprestados cerca de seis bilhões de dollars, mais quatro bilhões para resgatar titulos a vencer naquella importancia". Dessas palavras está sendo tirada a illação de que a operação planejada exclúe a emissão de notas do Thesouro, ou a apropriação dos stocks de ouro do systema de bancos da reserva federal por meio de lei do congresso, em connexão com o projecto de estabilização do dollar.

Ainda a respeito do regime deficitario explicou o chefe do executivo: "O excesso de despesas sobre a renda, montando a nove bilhões durante os dois primeiros annos fiscaes, é necessario para trazer o paiz a situação solida, depois da crise sem precedentes que encontrámos na ultima primavera. E' uma somma grande, mas immensuraveis beneficios justificam tal gasto".

Quadro da situação fiscal do governo, de accordo com os dados da mensagem do presidente Roosevelt:

Anno fiscal terminado em	30-6-33	30-6-34	30-6-35
	DOLLARS		
Despesa	5.142.953.627	10.569.006.967	5.960.798.700
Receita	2.079.696.742	3.259.938.756	3.974.665.479
Deficit	3.063.256.885	7.309.068.211	1.986.133.221
Divida publica	22.538.672.560	29.847.000.000	31.834.000.000

Quadro de especificação da despesa:

Anno fiscal terminado em	30-6-33	30-6-34	30-6-35
Desp. ordinarias	3.865.915.458	3.745.520.267	3.960.198.700
Desp. de emerg.	1.277.038.168	7.523.486.700	2.000.000.000

Vôos de experiencia da aeronautica militar americana

SAN DIEGO, California, 4 (U. P.) — Os vôos finaes de experiencia foram finalmente completados. Seis hydro-aviões da marinha de guerra partirão muito brevemente de São Francisco, de onde decollarão num vôo directo para Honolulu. Será essa a maior viagem aérea ultramarina, em massa, jámais tentada no mundo, até agora. Espera-se que a partida terá lugar em meiados de janeiro, dependendo tudo das condições atmosphericas.

Adiada a Conferencia da Pequena Entente

BLEGRADO, 4 (U. P.) — A conferencia da Pequena Entente — Tcheco Slovaquia, Rumania, Yugo Slavia — foi adiada para uma data a ser escolhida entre os dias 20 e 31 deste mez, devido á crise rumaica, consequente ao assassinato do primeiro ministro, sr. Duca.

A Liga das Nações entre a reforma e a morte

ROMA, 4 (A. B.) — "Il Popolo d'Italia" publica um artigo do sr. Mussolini, no qual o Duce diz que a Liga das Nações se encontra presentemente em face do seguinte dilema: ou reforma ou morte.

Referindo-se ao desarmamento, no mesmo artigo, o chefe do governo italiano diz que se a limitação não tiver inicio dentro de breve tempo, augmentará consideravelmente o perigo de uma nova conflagração. No momento, continua, não existe verdadeiramente o perigo de uma guerra; isso será porém, uma fatalidade se as nações persistirem em alimentar os odios actuaes.

Attribuições do governo central

BARCELONA, 4 (A. B.) — Ficou resolvido que não serão transferidos para o governo da provincia os serviços de visto e confecção de passaportes, os quaes continuarão a ser executados pelos representantes do governo central.

Prisões de implicados no movimento anarcho-syndicalista

BARCELONA, 4 (A. B.) — A policia continua a effectuar prisões de numerosos implicados nos ultimos acontecimentos revolucionarios. Encontram-se nas prisões, á espera de julgamento, varios chefes do movimento anarcho-syndicalista e outras pessoas accusadas de praticar actos de vandalismo durante a agitação.

A amortização das dividas allemãs

A attitude da Inglaterra em face da decisão do Reich

LONDRES, 4 (U. P.) — Sabe-se que o sr. Phipps teria notificado verbalmente a Allemanha da intenção da Inglaterra de estabelecer represalias diante das restricções sobre os pagamentos de juros dos emprestimos a curto e a longo prazo, impostas pelo governo do Reich. Essas represalias comprehenderão a negociações de um accordo de liquidação, que equivalerá ao sequestro dos dinheiros retidos na Inglaterra e pertencentes a Allemanha.

Os circulos financeiros, que a principio pensavam ser a ameaça das represalias um simples bluff, acreditam agora que as providencias nesse sentido estão endo estudadas com afinco pelo governo britannico e serão executadas dentro de breve tempo.

A sra. Bertha Lutz regressa de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A sra. Bertha Lutz partiu com destino ao Rio de Janeiro em avião da Panair.

NOTICIAS DE PORTUGAL

IMMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

LISBOA, 4 (U. P.) — O vapor "San Martin" levou a seu bordo para o Brasil 23 immigrantes portuguezes.

FALLECIMENTO DE UM INDUSTRIAL

LISBOA, 4 (U. P.) — Falleceu em Themar o industrial João de Oliveira Casquilho.

AS EXPERIENCIAS DO AVIAO SEM MOTOR

LISBOA, 4 (U. P.) — O engenheiro Varella Cid realizou hoje, nesta capital, perante as autoridades da aviação naval, novas experiencias officiaes do avião sem motor do seu invento, tendo-se elevado a 110 metros.

ADOECEU O VICE-CONSUL DO BRASIL EM LISBOA

LISBOA, 4 (U. P.) — Deu entrada na Casa de Saude de Bemfica o sr. Joaquim Clington, vice-consul do Brasil nesta cidade.

A situação em Cuba

GUARNECIDOS MILITARMENTE OS MAIS ALTOS EDIFICIOS DE HAVANA

HAVANA, 4 (U. P.) — Os edificios mais altos do centro da cidade estiveram hoje guarnecidos de soldados armados de rifles, o que é interpretado como precaução contra uma possivel revolta.

Mussolini offerece um banquete ao sr. John Simon

ROMA, 4 (A. B.) — Mussolini offereceu, hontem, á noite, um grande banquete em homenagem a sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra.

MUSSOLINI E SIR JOHN SIMON INICIARAM IMPORTANTES CONFERENCIAS

ROMA, 4 (A. B.) — O chanceller britannico, sir John Simon, que aqui se encontra em proseguimento de sua "excursão da boa vontade", conferenciou hontem, durante cerca de duas horas, com o sr. Mussolini sobre os mais importantes problemas internacionaes do momento. A discussão entre os dois estadistas deverá continuar hoje, pois não houve tempo, durante a entrevista de hontem para tratar de todos os assumptos que deviam ser estudados.

Affirmam os jornaes romanos que o Duce dá uma grande importancia a essa viagem do chanceller britannico, prevendo que ella marcará o reinicio das conversações bilateraes entre varias potencias da Europa. Faz, porém, questão de esclarecer que os resultados dos actuaes encontros com o delegado inglez não devem ser considerados como definitivos e não poderão de maneira alguma comprommetter possiveis accordos entre Berlim e Paris.

LONDRES, 4 (A. B.) — O correspondente do "Morning Post", em Roma, enviou para esta capital informações interessantes a respeito da troca de vistas entre sir John Simon e Mussolini, sobre a reforma do Pacto da Liga das Nações e o problema do desarmamento. Ao que se diz, e segundo o que se affirma o referido periodico, a primeira conversação entre os dois estadistas foi cordialissima e bastante proveitosa. Ao que se diz, Mussolini teria frizado a necessidade de reformar o Pacto da Liga, separadamente dos tratados de paz que foram celebrados com as nações vencidas.

COTAÇÃO DA LIBRA

LONDRES, 4 (U. P.) — No encerramento da Bolsa a libra esterlina era cotada a 5,1175 em relação ao dollar e a 82 7/8 em relação ao franco.

Á PROCURA DO NOVO DALAI-LAMA

Os sacerdotes entregam-se a essa pesquisa theologica, sob a vigilancia dos interesses britannicos

CALCUTTA', 4 (U. P.) — Os sacerdotes buddhistas do Thibet continuam procurando a criança do sexo masculino que deu seu primeiro vagido quando o Dalai Lama teve seu ultimo suspiro.

Essa criança será o novo Dalai Lama, o divino soberano dos thibetanos.

Os thibetanos acreditam firmemente na reencarnação. Acreditam que a alma do velho Dalai Lama, com seus sessenta annos de idade, entrou em um bêbê recem-nascido.

Esse bêbê, onde fôr encontrado, será cuidadosamente nutrido até que tenha completado os dezoito annos de idade, e então será senhor de si mesmo e dos outros.

Até esse momento uma regencia constituida com os abbades dos tres grandes mosteiros buddhistas de Lhassa: Ganden, Sera e Drepung.

O velho Dalai Lama morreu em principios de dezembro ultimo depois de cerca de quarenta annos de administração effectiva.

As noticias de sua morte divulgaram-se como um furacão através da terra prohibida — prohibida para todos os estrangeiros — depois de muitos dias do acontecimento.

Sómente na Primavera o mundo conhecerá a identidade do novo Lama, porque o Inverno tornou os desfiladeiros intransponiveis.

A Grã-Bretanha mostra-se particularmente interessada no destino politico do Thibet.

Juntamente com o Afghanistão essa immensa região constitue um tampão adequado entre a India e a União das Republicas Socialistas dos Soviets.

Recentemente, o rei Nadir Shah do Afghanistão, foi assassinado, o seu filho sentou-se no throno. Acredita-se que o novo soberano continuará a manter relações amistosas com a Grã-Bretanha, mas a situação por emquanto está bem longe de ser clara. Entrementes, embora o Dalai Lama tivesse mantido bôas relações com a Grã-Bretanha, o interregno poderá, talvez, levar ao poder uma facção anti-britannica.

A opposição conjunta do Afghanistão e do Thibet constituiria um grave perigo para a fronteira do noroeste e para a propria India.

O Thibet é uma terra estranha — situado a grande altitude, a elevação media de todo o territorio é de perto de cinco mil metros.

O Monte Everest, a mais alta montanha do mundo, está dentro de suas fronteiras.

Na verdade as expedições sempre procuraram obter a autorização do Dalai Lama para irem até o cume.

Raramente obtêm-na porque os thibetanos acham que esse cume é guardado pelos espiritos, que se encolerizam quando seu manto de neve é assaltado.

E' um paiz ermo e inhospito, mas não obstante tem um commercio consideravel. Exporta sobretudo lãs, de yaks e cabras; importa chá e um ou outro automovel.

O mundo ainda o reconhece como uma dependencia da China, mas desde a revolução chineza de 1912, é de facto completamente independente, e nos ultimos tres annos tem estado em constantes lutas com o governo chinez, de Szechuan nos desfiladeiros das montanhas de sua fronteira oriental.

Os thibetanos vivem em aldeias muradas.

E' um povo jovial e athletico, que ama a acção. Os camponezes formam tropas que viajam em volta do paiz, fazendo representações de milagres, como as que eram populares na Europa ha 500 annos.

Lhassa é uma cidade de armazens e bazares, na sua maioria dirigidos por mulheres. As mulheres têm na verdade uma grande importancia no Thibet, comquanto a maior parte das personalidades importantes, inclusive o proprio Dalai Lama sejam celibatarios.

Sua religião prohibe-lhes o casamento.

Peta-la, o palacio real do Dalai Lama, construido do lado da montanha, é mobilado com simplicidade, mas com belleza. Tem grandes salões arejados e enfeitados á chineza; as cadeiras são quadradas, altas e de madeira.

Os aposentos são edificados em volta de um grande pateo. O jantar consiste em sôpa de cevada, arroz, fructas, verduras e de quando em vez carne de yak.

Não ha bebidas, salvo o chá, de que os thibetanos vão ao ponto de ingerir quarenta taças por dia, juntamente com leite de yak e manteiga derretida.

A cerveja thibetana só é bebida pelos camponezes; os nobres algumas vezes bebem uma aguardente de arroz, mas essa bebida não tem grande popularidade.

Todas as casas são construidas de madeira, edificios mais bellos são os mosteiros, que muitas vezes têm dez andares e abrigam nada menos de milhar de monges.

A influencia britannica é actualmente muito intensa no Thibet. O Exercito thibetano usa farda kaki, segue o codigo militar da India britannica e usa palavras inglezas de commando.

Todavia não ha europeu na cidade prohibida de Lhassa. Sómente com extrema difficuldade é mesmo possivel transpor as fronteiras do paiz.

O sr. Titulescu convidado a formar gabinete

BUCAREST, 4 (A. B.) — Está confirmada a noticia da renuncia do sr. Angelesco, que substituira o sr. Duca, recentemente assassinado, na presidencia do ministerio rumeno. Foi convidado para formar o novo gabinete o sr. Tatarescu, que occupava a pasta de commercio no gabinete Duca.

O sr. Titulesco que se encontrava em Saint Moritz foi chamado a esta capital com urgencia, affirmando-se que occupará a pasta dos Negocios Exteriores no novo ministerio.

Revisão de accordos commerciaes

ROMA, 4 (A. B.) — Podem considerar-se felizmente encerradas as demarches preliminares entre a Italia, Rumania e Yugoslavia, para a revisão de accordos commerciaes

O Partido Democrata condemna o recurso á rebellião

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O Partido Democrata publicou hoje uma declaração dizendo que "ante as denuncias de conspirações era corrente, resolve condemnar energicamente todo e qualquer intento de subverter a ordem e derrocar o governo constitucional."

PARTIDA DO NOVO DIRECTOR DE "LA PRENSA" NO RIO DE JANEIRO

O engenheiro Yantorno é uma figura de grande relevo no meio jornalistico portenho

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A bordo do "Massilia" partiu com destino ao Rio de Janeiro o novo director da succursal de "La Prensa" no Rio de Janeiro, engenheiro Yantorno. O illustre jornalista destacou-se em varias missões que lhe confiou a directoria da grande folha bonairense, desempenhando a todas com grande relevo. Entre essas missões figura em primeiro logar a direcção da succursal de "La Prensa" em Santiago do Chile.

Referindo-se a Yantorno diz "La Prensa" que o trabalho que o mesmo realizou á frente daquellas funcções constitue pela efficiencia e probidade intellectual que a caracterizaram, uma garantia da analoga situação na capital brasileira. Foi precisamente devido ao merito revelado nesses antecedentes que levou a directoria de "La Prensa" a designar Yantorno para occupar a nova representação que lhe acaba de ser confiada.

Diz ainda a mesma folha que por effeito dos multiplos interesses materiaes e de ordem espiritual que cimentam e afiançam as relações internacionaes, torna-se dia a dia mais intenso e seguro o vinculo de união entre o povo argentino e o brasileiro. Acrescenta que o periodismo — factor sempre preponderante na vida das sociedades — serve neste caso para um sentimento de solidariedade que encontra echo e estimulo em todos os espiritos animados do desejo de tornar cada dia mais positiva a fraternidade americana.

A succursal de "La Prensa" no Rio de Janeiro — continua — reveste-se por esses motivos de uma importancia pouco commum em instituições jornalisticas de sua natureza. Por entendel-o assim e consequente com sua decisão de impulsionar de maneira mais efficiente possivel as nobres finalidades mencionadas, a directoria designou o engenheiro Yantorno, que dentro de poucos dias iniciará a sua tarefa na bella capital brasileira.

MOVIMENTO MARITIMO ATRAVÉS DO CANAL DE SUEZ

Augmento dos lucros deste anno em relação aos do anno passado

PARIS, 4 (U. P.) — Uma indicação bastante significativa do renascimento do commercio mundial apparece nos dados officiaes ácerca do trafego através do canal de Suez no anno de 1933, que recela no movimento de embarcações apenas uma ligeira diminuição, em comparação com o anno-record de 1929.

Os circulos locaes da companhia annunciam que a tonelagem dos navios que atravessaram o canal durante os doze mezes do anno findo foi de 30.676.672 contra 28.340.000 toneladas em 1932.

Em 1929 a tonelagem fôra ao total de 33.466.000, o que permittira aos directores da empreza declarar gordos dividendos de 247 por cento.

Esse reinicio vital do commercio através do canal indica que a tentativa das companhias britannicas de navegação de boycotar essa rota para o Extremo Oriente, e do Extremo-Oriente para a Europa não logrou successo.

Ha mais de um anno os proprietarios navaes de Liverpool encetaram uma campanha, no sentido de obterem uma reducção dos tributos de seis francos ouro por tonelada a cinco francos ouro. Pretendiam que como deviam effectuar o pagamento sobre a base de uma libra depreciada, creava-se desse modo uma desvantagem para a linha mercante britannica no mercado mundial.

A companhia de Suez — segundo foi sustentado — deveria garantir concessões á Grã-Bretanha, que entrava com trinta e sete por cento do movimento através do canal.

Em face das ameaças de boycotagem do canal, mediante a passagem das embarcações britannicas ao longo do cabo da Bôa Esperança, rota essa muito mais longa e dispendiosa, a direcção da companhia ainda assim não cedeu.

A companhia do Suez pretende que o governo britannico, desde que Lord Beaconsfield fez da Inglaterra a principal accionista da corporação, adquirindo quarenta e quatro por cento das acções, embolsou dividendos num total de perto de 190.000.000 de dollares.

O commercio japonez através do canal, em grande parte, de favas de soja para a agricultura occidental, contribuiu largamente para o exito da companhia durante o anno findo.

Attribue-se tambem grande parte desse exito ao commercio naval da Australia.

Conforme demonstram os dados da companhia, o trafego nos ultimos annos tem sido o seguinte:

Annos	tonel.
1929..	33.466.000
1930..	31.669.000
1931..	30.029.000
1932..	28.340.000

Em comparação com as...... 939.000 toneladas de embarcações que levam a bandeira japoneza, que atravessaram o canal em 1930, os calculos para 1932 eram de 1.440.000 para o mesmo paiz, e as estatisticas finaes para o anno passado mostrarão, que se espera um novo salto.

Os dados até agora conhecidos mostram que o trafego britannico ainda se mantinha com vantagem, seguindo-se em tonelagem o allemão, o hollandez, o japonez e o norte-americano.

Graças ao successo do anno passado, os directores esperam votar em abril proximo, um dividendo magnifico.

Os lucros hauridos este anno da navegação pelo canal foram de 852.280.000 francos, contra.... 795.920.000 para o anno passado.

As reservas-ouro do Banco de França

PARIS, 4 (U. P.) — As reservas-ouro do Banco de França, segundo dados hoje revelados, montam presentemente a 77.098.120 francos, o que representa um augmento de 152.719.195 sobre o total registado em setembro do anno ultimo. E' este, porém, o primeiro accrescimo das referidas reservas desde aquella data, o que indica que a drenagem de ouro terminou definitivamente.

Do mesmo modo, os recursos do Thesouro subiram a 261.135.897 francos, comparado com a cifra de 177.554.295 francos existentes em setembro ultimo.

Os democratas manifestam-se favoravelmente a Roosevelt

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A attitude manifestada pelos Democratas da septuagesima sessão do Congresso, hontem, inaugurada é quasi uniformemente favoravel aos pontos de vista contidos na mensagem do presidente Franklin D. Roosevelt. Predisse um notavel augmento na confiança do paiz na administração, emquanto muitos republicanos criticam as declarações do chefe da nação como excessivamente vagas e indefinidas. E' esse o ponto mais alvejado pelos adversarios do actual regime. O appello do sr. Roosevelt, no sentido de uma associação mais intima entre os ramos legislativos e executivo do governo tambem é atacado, como significativo de uma tendencia para a dictadura.

Augmento do numero dos "Balilas"

ROMA, 4 (A. B) — A Obra Nacional da Balila conta actualmente 1.768.865 membros Em comparação com 1932, houve um augmento de 276.255 novos membros.

Alta do valor do dollar

LONDRES, 4 (U. P.. — O dollar obteve uma nova alta no mercado internacional de cambio subindo a 5,08.75, como reacção diante das ultimas declarações do sr. Franklin D. Roosevelt, considera geralmente como de caracter anti-inflaccionista.

A MEMORIA DOS FACTOS

As difficuldades que sobrevieram ao mundo, após a conflagração européa, desarticulando a economia de todos os povos, erguendo barreiras alfandegarias e prolificando o funccionalismo do Estado, civil e militar, além dos gastos excepcionaes a que as grandes potencias são obrigadas, para manterem as suas usinas de guerra, tudo isso concorreu para que o padrão de vida ascendesse de modo notavel, cuja altitude se póde avaliar pelo augmento das despezas que em toda a parte se verificou.

A Allemanha, apesar de haver perdido territorios e largas fontes de renda, triplicou-as. A França, que obteve a primasia nesse torneio internacional, elevou, mais de dez vezes, as rubricas do orçamento geral da Republica, que passou, de 6.819 milhões de francos em 1913, a 79.455 milhões em 1930. O governo federal americano não se distanciou muito dessas alcantiladas montanhas de ouro, pois tambem elevou de 725 milhões de dollars, que era o seu orçamento em 1913, á virtiginosa somma de 4.980 milhões, cifra evidentemente monstruosa para um paiz modesto como o nosso. Até a Suissa, protegida pelos seus alcantis, abrigada no ancoradouro dos tratados internacionaes, tendo podido construir a mais perfeita civilisação do mundo, até a Suissa triplicou as suas despezas, depois que a Europa mergulhou na fogueira de 1914.

Desses numeros se deduz que o padrão de vida não obedeceu a uma gradação natural, pois nós mesmos triplicamos o nosso orçamento, embora não houvessemos, de facto, triplicado a arrecadação.

Não é pois, normal, nem justo, que os factos economicos anteriores á guerra sejam postos no mesmo pé de igualdade dos que os succederam nestes tres ultimos lustros, porquanto lhes faltam cadencia, regularidade, coordenação.

O governo, ao fixar as directrizes que vai impôr ás empresas concessionarias de serviços publicos, na organização das novas tabellas, deve ter em vista todos estes argumentos, que fogem ás controversias pueris, porque se escudam na immaleabilidade dos numeros.

Certo, a administração terá ainda de ponderar nos factores moraes que giram em torno do caso, principalmente sendo o chefe do governo provisorio um homem de larga cultura politica, conhecendo os pormenores da administração brasileira e a actuação benefica que sobre ella têm exercido os capitaes estrangeiros, quer nas questões de interesse immediato, que dizem com o nosso progresso e bem-estar, quer em delicados momentos da vida nacional, que não podemos nem devemos facilmente esquecer.

Os amigos mais provados, mais decididos, e sobre os quaes não é justo que recaiam a nossa ira, o nosso despeito ou o nosso desprezo, são aquelles de quem aprendemos as melhores virtudes que possuimos, aquelles que sempre confiaram na nossa dignidade, que nos ajudaram nos momentos incertos e acreditaram lealmente na pujança de nossas energias, que jamais nos menosprezaram ou concorreram para o deperecimento da virilidade nacional.

De um modo geral, este é o elogio que de sã consciencia devemos fazer ao capital estrangeiro, emigrado para promover a fartura das nossas searas, jamais compromettido em quaesquer difficuldades internas ou externas do nosso paiz, e, ao revés, com uma tão larga confiança nos destinos da nação que, mesmo no transcurso de certos incidentes internacionaes, ainda assim algumas vezes fomos colher, na bolsa dos banqueiros do paiz adverso, o ouro de que careciamos para a expansão do nosso progresso ou a satisfação de necessidades irremoviveis.

Haja vista o emprestimo brasileiro, levantado em Londres em 1865, quando estavamos de relações diplomaticas interrompidas com o governo da Grã Bretanha, com cujos recursos iriamos enfrentar e resistir á guerra do Paraguay.

E' necessario, pois, que se analysem todos esses factos, conjugando-os com os nossos proprios interesses, para que vejamos até onde deve ir o arbitrio governamental, de fórma que nos restem elementos com que justificar uma attitude que se teve a leviandade de precipitar, mas que se póde ainda deter e impedir que occasione o nosso irremissivel descredito.

QUEREM AS CADERNETAS POR MÉDIA E FREQUENCIA

Os alumnos das E. I. M. 12 e 36 na redacção de A NAÇÃO

A commissão de alumnos que veiu á nossa redacção

Esteve, hontem, em nossa redacção, uma commissão de alumnos das Escolas de Instrução Militar dos Collegios Pedro II e do Instituto de Ensino Secundario, que veio pedir para inserirmos em nossas columnas, o seu apoio, ás pretensões dos seus collegas das Escolas Superiores, que já enviaram ao sr. ministro um memorial no sentido de lhes ser concedida as cadernetas por media e frequencia, pois os mesmos se acham em identicas condições d'aquelles.

Desde 31 de março que já concluiram o curso de instrucção e até hoje, esperam os exames.

Allegam que estão em férias e somente porque até hoje não tiveram uma solução siquer, são obrigados a permanecerem aqui no Rio, quando muitos delles têm necessidade de se ausentarem desta capital.

[illegible]ação Rumaica

[D]esenvolvimento da crise politica

[E]M uma das salas do castello real de Pelesch, que fica perto de Sinaia, em um dos [illegible] mais bellos da Rumania, [ha] uma grande e magnifica [illegible], uma agatha preta, que, segundo velhissima tradição, foi trazida ao tempo em que Trajano [era] imperador dos romanos. Depois [de] muitas e muitas vicissitudes, [essa] agatha passou ás mãos de Vlad [illegible] da Walachia. Os turcos, durante alguns instantes, conseguiram apoderar-se della, mas os rumaicos, em impeto magnifico, lha [arrebataram] e a guardaram, definitivamente, no castello de Pelesch, onde actualmente se encontra. As lendas a respeito dessa pedra lhe dão importancia verdadeiramente milagrosa. Nos momentos mais difficeis da nacionalidade rumaica, reis e generaes foram imantados de maneira mysteriosa por essa pedra lendaria, que lhes galvanizou a vontade.

Desta ou daquella fórma, pondo de lado as lendas por mais interessantes que sejam, não podemos deixar de reconhecer que, neste momento, a Rumania passa por periodo de difficuldades. A joven e vigorosa nacionalidade descendente dos que se implantaram na Dacia romana, se encontra, neste momento, a braços com uma crise politica séria. Foi justamente depois de haver deixado o castello de Pelesch que Jean Duca, primeiro ministro, foi assassinado pelo estudante Constantinescu.

A crise politica surgiu violenta. Desta feita, temos um grande partido, o liberal, lutando com uma associação de caracter meio fascista, a "guarda de ferro". Elementos desta associação foram ao ponto de pregar o assassinio do primeiro ministro. Essa idéa sinistra logrou encontrar éco no espirito de um apaixonado. Agora, ao que dizem os telegrammas, o sr. Tartarescu, do partido liberal, foi incumbido pelo rei de formar o novo gabinete. Assim, naquelle historico castello de Pelesch, onde existe a agatha de Trajano e de Vlad, estão sendo orientados os destinos politicos da Rumania.

Devastações de Mattas

Quem se der ao trabalho de ler autores que se referem ao Rio de Janeiro antigo ficará, por certo, surprehendido com a allusão constante a mananciaes e fontes ferruginosas que existiram nos morros que circumdam a cidade, em Paula Mattos, Andarahy, Santa Thereza, Sylvestre, etc. E ficará grandemente surprehendido porque taes mananciaes e fontes já desappareceram, ha bastante tempo. Explica-se facilmente o desapparecimento de taes fontes e mananciaes em consequencia das devastações inclementes das mattas e florestas que ensombravam taes morros. A ganancia e a estupidez conseguiram transformar aquellas collinas florestadas em encostas aridas, de pedregulhos á mostra.

Ahi reside um dos motivos da alteração do regime das chuvas e dos mananciaes, no Districto Federal. Nestes ultimos vinte ou trinta annos, a destruição das mattas e florestas tem sido verdadeiro crime. Agora, os devastadores já não podendo mais devastar em Catumby ou no Andarahy, estão abrindo clareiras formidaveis nas mattas da Gavea ou da Baixada da Tijuca. Dentro em breve, teremos lá terras safaras e inuteis.

A Prefeitura precisa, quanto antes, tomar medidas no sentido de acautelar as florestas e mattas que restam da Tijuca e da Gavea. Os mananciaes desapparecem lentamente quer em consequencia dessas destruições quer por causa do abalo das explosões nas pedreiras. E, se não se tomarem providencias, teremos, dentro em breve, a falta absoluta de agua e o deserto.

A NAÇÃO
RUA 13 DE MAIO, 33 e 35
Propriedade de
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.
Telephones: 2-1860
(Rêde de ligações)

Viajantes

A serviço desta folha percorrem os Estados:

De Minas Geraes: — os srs. Aguinaldo Sá, Arthur Magalhães Filho, Gilberto Bruno, Antonio Marino de Azevedo.

Do Rio: — o sr. Carlos Rolin.

De S. Paulo: — o sr. Antonio Tabarelli.

Do Norte: — o sr. Antonio Macedo Costa.

Genesio Baptista Moreira, Caratinga, Minas Geraes — Convidam esses srs. a comparecer com a maxima [urgencia] á gerencia deste jornal afim de tratar de assumptos do seu interesse.

AGENTES DE VENDA AVULSA

Convidamos os seguintes [srs.] a liquidarem seus [debitos] para com este jornal: [illegible]cio de Paiva — Poços [de Caldas] — Minas. [illegible] Moura — Abaeté [illegible]. [illegible] E. Bertoldo — [illegible] — S. Paulo.

Assignaturas

INTERIOR:

[illegible]

EXTERIOR:

[illegible]

Os empregados de hoteis e restaurantes

APESAR de considerados empregados do commercio, uma vez que os estabelecimentos em que exercem as suas actividades, são de natureza commercial, como bem reconheceu o ministro do Trabalho, os empregados em hoteis e restaurantes, ainda não foram beneficiados pela lei de ferias, permanecendo assim, á margem de um direito universal para os empregados.

O sr. Salgado Filho, á vista das constantes reclamações dos interessados, prometteu que iria estudar cuidadosamente a questão, para resolvel-a dentro de breve prazo. Mas esse prazo está se dilatando exhaustivamente, com lamentaveis prejuizos para os que funccionam nos estabelecimentos mencionados. Para estes, a legislação social não existe e o presente regime nada trouxe de novo a lei da amarga decepção deante do desencanto das suas esperanças em dias melhores e mais garantidos.

Bom seria que o titular da pasta do Trabalho agora que se está no inicio do anno, cuidasse de solucionar a situação desses empregados conferindo-lhes um direito a que, por todas as razões, fazem jús.

E' MELHOR PREVENIR...

As populações dos suburbios da Central do Brasil e Leopoldina estão justamente alarmadas com a invasão dos mosquitos. A NAÇÃO tem recebido e vehiculado queixas de moradores de Oswaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Penha e demais estações suburbanas sem que, no emtanto, tenham surgido as providencias immediatas que o mal requer. E' sabido que a multiplicação das nuvens de pernilongos e maruhys é consequencia da proliferação de fócos e, esta, por sua vez, resultante da escassez de pessoal. As vallas ha muito não são drenadas e em cada fracção de agua estagnada se desenvolvem milhões de larvas.

Atravessamos agora a estação calmosa tão propicia aos surtos epidemicos. Por que não tomar as precauções aconselhadas, abatendo o mal em sua origem?

O dr. Raul de Almeida Magalhães não se deve descurar do serviço mais efficiente da Saude Publica que é, sem duvida, o da caça aos mosquitos.

E' melhor prevenir...

Sombras e Folhas

Houve um tempo em que muito se falava nos jardins inglezes e nos processos de Gabriel Lenôtre, quanto á ornamentação de praças e ruas.

Naquella época, appareceram os urbanistas umbrosos e folhúdos, recommendando fossem as ruas arborizadas para amenizar o ambiente tropical.

Assim se fez, sem, porém, guardar-se uma distancia relativa a necessidade de luz ás ruas, sem escolha cuidadosa das especies preferidas...

Dahi, o que vemos em certas ruas: sombras e folhas, matando a physionomia architectonica das ruas e tapizando os logradouros de folhas seccas, á revelia limpeza publica.

Não será um caso de estudo?

Provavel adiamento da conferencia dos paizes da Pequena Entente

BUCAREST, 4 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Rumania, sr. Nicolar Titulescu, teve um encontro na estação ferroviaria de Wincowei com o sr. Jeftitch, quando rumava para Sinaia, onde terá uma conferencia com S. Magestade o rei Carol II da Rumania. Sabe-se que na palestra com aquelle titular o sr. Titulescu tratou da conveniencia do adiamento da Conferencia de 8 de janeiro entre os paizes da Pequena Entente acerca da elaboração do Locarno de Sudoeste. Essa perspectiva de adiamento resultaria da situação politica rumena, que se acha ainda bastante confusa, depois do assassinato do ex-primeiro ministro, sr. Ion G. Duca.

Organização de um syndicato bancario para emissão de bonus

ROMA, 4 (A. B.) — Foi constituido o syndicato bancario para a collocação de 4.000.000.000 de bonus do Thesouro, a prazo de 9 annos, juros de 4 %, emittidos pelo governo.

CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 4 (U. P.) — O dollar foi hoje cotado á cobertura do mercado internacional de cambio a 5,10.50 e o franco a 83.75.

Sessão especial do Congresso paraguayo

ASSUMPÇÃO, 4 (U. P.) — O Congresso, reunido em sessão especial, recebeu a mensagem presidencial, e adiou, em seguida, os trabalhos depois de ter enviado congratulações ao Exercito. O presidente da commissão de Relações Exteriores do Congresso, sr. Ramirez, pronunciou um discurso, em que atacou os esforços para exercer pressão sobre o Paraguay, affirmando que as "actividades internacionaes não tiveram a necessaria efficacia para livrar o Paraguay da aggressão boliviana, e não podem pretender, em justiça de ultima hora, estorvar o Paraguay, impedindo-o de consumar a victoria". Frizou o sr. Ramirez que sua critica não era dirigida contra os membros da commissão da Liga das Nações, ora nesta capital.

QUOUSQUE TANDEM

"Até quando abusarás da nossa paciencia? Até onde te levará o teu cynismo desenfreado? Tu não vês que todos os teus projectos foram descobertos? Pensas que alguem ignora o que fizeste na noite passada e naquella que a precedeu? Pensas talvez que teus cumplices não são conhecidos?"

"Oh tempos oh costumes! Todas essas conspirações a Assembléa as conhece, o Governo as vê e esse homem ainda vive. Vive? Elle tem a ousadia de comparecer neste cenaculo e de presidil-o. Elle escolhe entre nós e marca aquelles que pretende immolar".

"Mas tu não tens uma attitude, não dás um passo não tens um pensamento que não seja por mim conhecido e presentido. Mil vezes ameaçado por teus golpes, sempre fui defendido por mim mesmo ou pela coragem de meus amigos. Agora é contra a propria Patria que tu investes. E' toda a nação que destinas ao incendio e á desolação. Por isso, pois que ainda resolvo tomar a attitude mais benigna que me é possivel assumir é que te aconselho a partir immediatamente. Tu me perguntarás se isto significa uma ordem de exilio. Mas eu nada te ordeno, apenas te aconselho.

"A que vida tu ficarás condemnado a partir de hoje? Porque eu te falo não com a indignação que mereces, mas com a piedade que me inspiras e da qual tão pouco és digno. Tu acabas de entrar na Assembléa. Pois bem, numa assembléa tão numerosa onde tens tantos amigos e companheiros, quem se dignou te dirigir uma saudação? Se ninguem, jámais antes de ti soffreu tamanha affronta porque esperas que a voz do cenaculo pronuncie contra ti a manifestação de repulsa tão fortemente expressa pelo silencio? Não queres reparar que, por occasião de tua chegada se fez o vacuo em torno de ti? Como pódes supportar tanta humilhação? Oh, eu te juro que se os meus concidadãos sentissem por mim a repugnancia que provam contra ti eu prefereria me privar de vel-os do que sentir sobre mim o peso de seus olhares irritados. E tu, a quem a consciencia criminosa accusa o horror que lhes inspiras ainda tens o cynismo de affrontar com a tua presença áquelles a quem a tua pessoa inspira asco?"

"Se os autores de teus dias te perseguissem com um odio irreconciliavel tu não hesitarias em te afastar da sua presença. Pois bem, a Patria que é a nossa mãe commum te odeia, te receia. Desde muito ficaram comprovadas as inspirações de lesa Patria que a tua ambição alimenta. E tu desprezas a autoridade sagrada. Porque não comprehendes que se não pódes acabar tranquillamente aqui a tua carreira miseravel deves fugir para qualquer paiz longinquo esconder as tuas infamias".

AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-ALLEMÃS

Cada vez mais confusas as conferencias dos dois chancelleres

PARIS, 4 (U. P.) — Emquanto as ultimas propostas francezas nas negociações franco-allemãs, são examinadas pelo chanceller Hitler, e sir John Simon, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, conferencia em Roma com o sr. Mussolini, os circulos officiaes aqui continuam a demonstrar, embora sob reserva, um certo optimismo, acreditando que o Reich não poderá rejeitar abertamente e de promptо a formula franceza sem uma prévia troca de vistas sobre a materia.

De dois dias a esta parte ha claras indicações de que a situação dos armamentos europeus chegou a um estagio importante: o chanceller Hitler recebeu o memorandum francez na terça-feira, partindo do immediatamente para conferenciar com os "leaders" do partido Nazi em Ober-Salzburg. Acredita-se que o "Fuehrer" procurará primeiramente sondar a attitude da Inglaterra e da Italia sobre a questão, para só então dar a resposta definitiva á proposta franceza.

Os observadores politicos são de opinião que o ponto de vista inglez e italiano acerca das reivindicações armamentistas da Allemanha é mais condescendente do que o francez.

Teme-se em França que a Inglaterra approve a proposta italiana de reorganização da Liga das Nações e de um fortalecimento do Pacto Quadruplo. Sabe-se que a França fará todos os esforços no sentido de manter o presente estatuto da Liga.

Não se espera que sir John Simon conferencie com o sr. Paul Boncour, ministro das Relações Exteriores, por occasião do seu regresso de Roma. Os francezes demonstram uma certa nervosidade, especialmente no que se refere a uma possivel adhesão da Inglaterra ao plano do sr. Mussolini de separar o "Covenant" da Liga dos tratados de paz, o que evidentemente alliviará a Grã-Bretanha de suas responsabilidades continentaes. Por isso, a politica ingleza consistirá provavelmente, se não fôr possivel reconduzir a Allemanha ao seio da Liga e á Conferencia do Desarmamento, em favorecer o equilibrio das potencias anterior á guerra — ficando ella na posição de fiel da balança.

Novas taxas alfandegarias suscitam sempre negociações de reciprocidade

PARIS, 4 (A. B.) — O embaixador norte-americano, segundo informa "Le Matin", foi encarregado por seu governo de uma démarche junto ao governo francez no sentido de lhe chamar a attenção sobre o prejuizo que advirá para o intercambio commercial entre os dois paizes em consequencia das novas taxas alfandegarias francezas, que attingem 154 especies de mercadorias norte americanas. Sabe-se que o governo de Washington está disposto a negociar com a França na base de medidas reciprocas. No caso de não ser attendida sua solicitação, o governo norte-americano usará de represalias.

Assassinato e suicidio num baile em Alvito

LISBOA, 4 (U. P.) — Informam de Alvito que o individuo José Borba, assassinou a namorada, Elvira David, durante um baile, suicidando-se em seguida.

A imprensa applaude a mensagem do presidente Roosevelt

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A imprensa de todo o paiz, independentemente de qualquer filiação politica applaude de um modo virtualmente unanime a ultima mensagem do presidente Franklin Roosevelt ao Congresso, como inspiradora de confiança.

Desmentida a noticia da entrada da U. R. S. S. na Liga

MOSCOU, 4 (A. B.) — Nos circulos politicos de Moscou desmente-se as noticias relativas á entrada da União Sovietica para a Liga das Nações.

Inexgotaveis elogios ao Fascio e ao "Duce"

LONDRES, 4 (A. B.) — O "Morning Post", falando a respeito da situação economica do mundo, elogia a obra de renovação concreta feita pelo Fascio, na Italia, e que é realmente admiravel, quer no terreno financeiro agricola ou industrial.

Mais um accidente ferroviario em França

PARIS, 4 (U. P.) — O sexto accidente ferroviario occorrido desde a catastrophe de Lagny, occorreu hoje na estação de Laveline, perto de Epinal, quando uma locomotiva de manobras, chocou-se violentamente contra um trem que se achava parado atrás, provocando a destruição de varios carros. Diversos soldados ficaram feridos, entre os quaes um sobrevivente do desastre de Lagny.

A renda provavel do imposto sobre bebidas alcoolicas

WASHINGTON, 4 (A. B.) — Foi apresentada hoje á apreciação do Congresso a lei de imposto sobre licores. Calcula-se que as novas disposições fiscaes concernentes a essas bebidas produzam a renda de 500 milhões de dollars.

Tratado Commercial Italo-Brasileiro

Communicado epistolar da United Press.

ROMA, — dezembro — (United Press) — Agita-se presentemente na imprensa italiana a possibilidade de um tratado commercial italo-brasileiro, tratado que a ella parece necessario ou pelo menos aconselhavel. O "Lavoro Fascista" publica um artigo sobre as relações entre os dois paizes, no qual diz entre outras coisas que "o Brasil representa uma poderosa realidade economica. Sempre manteve com a Italia relações estreitas, tanto economicamente como espiritualmente e através de laços de sangue. A missão do principe Humberto e o vôo de Balbo e sua esquadrilha muito ajudou a apertar os nexos existentes entre as duas nações."

Urge, em vista das cifras demonstrativas do movimento commercial entre os dois povos, estabelecer um programma definido a ser iniciado pela Italia em associação com o Brasil, o qual poderia ter como base um bom tratado de commercio semelhante ao que foi recentemente assignado entre a Italia e a Argentina.

Para os primeiros oito mezes de 1933, a Italia importou mercadorias do Brasil num total de 83.590.341 liras, exportando para o Brasil generos na importancia de 58.570.000 liras. A balança commercial, como se vê, pende sensivelmente para o Brasil. As importações italianas para Republica americana, entretanto, mostraram algum accrescimo no ultimo anno, pois em 1931 e 1932 o saldo a favor do Brasil era muito mais alto do que nos primeiros mezes de 1933.

Para os generos importados do Brasil durante esses primeiros oito mezes de 33, as cifras erem as seguintes: carne congelada, cerca de 5 milhões de liras; café, nada menos que 72 milhões de liras; cacau, 1 milhão e 747 mil liras.

As exportações da Italia para o Brasil são mais numerosas do que as do Brasil para a Italia, embora inferiores como valor total. As principaes mercadorias exportadas são cerca de vinte, incluindo vinhos, fibras de algodão, queijos e productos chimicos. Outras exportações importantes são: sedas naturaes e artificiaes, num valor approximado de 17 milhões de liras; vinhos, mais de 2 milhões; azeite de oliveira, 3 milhões e 359 mil liras; productos chimicos e outros artigos, cerca de 3 e meio milhões de liras.

Salienta-se que ha forte competição para esses generos no mercado brasileiro entre a Italia, a França, a Hespanha e Portugal. Em muitos casos estes tres paizes desfrutam tarifas muito mais favoraveis do que as que a Italia está sujeita.

A inauguração da nova linha de vapores entre a Italia e o Brasil (Consulich) é commentada muito favoravelmente como indicando da parte do governo italiano o desejo de entrar em contacto mais estreito com a grande Republica sul-americana, de tão vastas possibilidades de desenvolvimento. — Thomas B. Morgan.

Tentativa de mais uma travessia transoceanica

UM GIGANTESCO HYDRO-AVIÃO DENOMINADO "SANTOS DUMONT"

PARIS, 4 (U. P.) — Emquanto Bonnet chegava a Natal depois de uma explendida viagem transoceanica, Beausseutrot partia de Caudebec afim de collocar em ponto o gigantesco hydro-avião "Santos Dumont", que estimulado pela façanha do "Croix du Sul" deverá levantar vôo de Berre muito brevemente. Entrementes Codos e Rossi são esperados em Istres, de onde esperam melhorar seu proprio record de longa distancia, voando para a America do Sul. Isso indica a possibilidade de um vôo de competição entre aviões e hydro-aviões na recta postal aérea para o continente sul-americano.

Istres tambem espera para o fim da corrente semana a chegada do piloto veterano Haegelen, que tenta bater o record de resistencia no ar conquistado por Bousoutrot, sobre uma distancia de mil kilometros de circuito.

O apparelhamento militar aereo dos Estados Unidos

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento da Guerra annunciou que serão comprados immediatamente para o Exercito uma centena de aeroplanos de combate, como parte do programma de substituição do material.

O prefeito de Nova York está disposto a esmagar os "gangsters"

NOVA YORK, 4 (A. B.) — O prefeito de Nova York, recentemente eleito, falando, hontem, em publico que um dos problemas que mais o preoccuparão ha de ser a luta contra o banditismo, que emprehenderá sem esmorecimentos, certo de que é esse o unico meio de fazer voltar o paiz á tranquillidade antiga.

A organização monarchica da Mandchuria

PEIPING, 4 (U. P.) — Nos circulos chinezes mais bem informados informados acerca dos problemas mandchu's assegura-se que foi organizada uma commissão especial com a incumbencia de preparar o coroamento de Pu Yi em Hsingking no dia 10 de janeiro, como Imperador da Mandchuria.

Os membros da Commissão ainda discutem se será incluido o norte da China na restauração monarchica, ou se se tratará apenas, inicialmente, da inclusão da Mongolia no novo Estado.

Incendiou-se o Hotel Internacional de Gerez

LISBOA, 4 (U. P.) — Informam de Gerez que se incendiou ali o Hotel Internacional. Os prejuizos foram bastante avultados.

CAMBIO EM PARIS

PARIS, 4 (U. P.) — Hoje á abertura do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a 16,25, e a libra esterlina a 82.20.

O ultimo concurso nos Correios

REALIZOU-SE, ha mezes, nos Correios, um concurso para 3ºs officiaes. As vagas existentes são em numero de vinte. Os candidatos classificados sobem talvez ao triplo. A despeito de tudo isso, até agora ainda não houve nomeações e isso, por culpa exclusiva do director regional. O sr. Tavares Macedo, segundo informou á imprensa, está preoccupado em apontar os candidatos classificados, obedecendo a um rigoroso criterio de selecção, criterio aliás, tão rigoroso que tem reclamado mezes a fio da attenção do joven administrador.

S. s. terá razões particulares para adoptar essa norma de acção que constitue uma estranha novidade na administração postal. Mas os candidatos é que não podem se conformar com a situação mesmo porque ella é altamente prejudicial sobretudo porque os impede de, dentro da nova categoria a que os conduz a capacidade comprovada no concurso, receberem por tempo indeterminado, as respectivas vantagens economicas.

Reparando uma injustiça

O Conselho Consultivo acaba de approvar uma suggestão do sr. Zeferino Barreto, no sentido do interventor federal sr. Pedro Ernesto elevar os vencimentos dos professores do ensino secundario technico da Prefeitura.

Para os que acompanham a vida administrativa do municipio, o gesto da assembléa revolucionaria da cidade é de uma grande significação, porque a unica classe que, talvez, não foi ainda beneficiada seja a desses docentes, os quaes vencem, apenas 750$000 mensaes, emquanto outros professores, com as mesmas attribuições, ganham 1:600$000, além das turmas remuneradas.

E' de esperar, pelo respeito que o sr. Pedro Ernesto tem tido ás suggestões emanadas do Conselho, que os professores do ensino secundario technico passem a ganhar um conto de réis, embora provocando raiva no sr. Anisio Teixeira...

O ANSEIO DE UMA CLASSE

A classe dos investigadores de policia é uma das sacrificadas nas leis de orçamentos.

Todo mundo melhora de condição de vida e os unicos que permanecem naquelle mesmo ramerrão de antanho, com parcos vencimentos que não lhes dão siquer para as passagens de bonde, são esses humildes funccionarios da policia carioca.

Agora mesmo isso está se verificando, pois, segundo nos consta, vai ser approvada uma majoração nos vencimentos de alguns funccionarios da nossa policia menos os do quadro daquelles serventuarios da D. G. I.

E' uma injustiça e por isso clamamos em beneficio de tão desprotegida classe.

O monstro que ninguem viu

AINDA UMA VEZ OS JORNAES SE OCCUPAM COM A "SERPENTE DO MAR"

MOSCOU, 4 (A. B.) — Referindo-se ás noticias que appareceram da descoberta de um monstro marinho em Lochneas, na Irlanda, os jornaes desta capital noticiaram que a Russia possue um maior ainda, o qual foi visto ha tempos, em Eupatoria, no Mar Negro. Esse monstro, segundo declara pescadores, deve ter cerca de 100 metros de cumprimento. A policia, que não acreditou na versão, mandou investigadores especiaes para o Mar Negro, os quaes declararam haver visto signaes de um estranho, no mar. Até agora, porém, nada se descobriu. A imprensa desta capital faz commentarios ironicos, a respeito desse monstro, de que toda gente fala, a bel-prazer mas que ninguem viu.

Commentarios á mensagem de Roosevelt

PARIS, 4 (U. P.) — Os commentarios da imprensa á mensagem pronunciada perante o Congresso dos Estados Unidos hontem, pelo presidente Franklin D. Roosevelt, assignalam que ella manifesta uma virtual reviravolta na sua politica. Em artigo publicado no "Echo de Paris", o chronista politico Pertinax, famoso pelos seus ataques rispidos contra a politica dos Estados Unidos, assim se manifesta: "A politica do presidente Franklin D. Roosevelt permaneceu popular onde mais importa a popularidade — isto é na massa de lavradores e de operarios desoccupados. A opposição da grande industria já não prevalece contra sua politica".

Melhoramento da navegação para a America do Sul

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Acredita-se que a venda da "Munson Line" á "Internacional Mercantile Marine" será consummada muito brevemente. Presume-se que com isso o serviço sul-americano se desenvolverá consideravelmente, abrangendo a construcção de embarcações mais rapidas para o serviço entre Nova York, Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Victima de um accidente de aviação

CIDADE DO MEXICO, 4 (U. P.) — O irmão do "az" de aviação, tenente Ricardo Fierro, ficou sériamente, talvez fatalmente ferido, em consequencia de um accidente de aviação occorrido sobre o campo de aviação de Balbuena.

Bandidos chinezes repellidos pelos russos

HARBIN, 4 (U. P.) — Doze russos, empregados na concessão de madeiras de Kondo, nas immediações da linha da Estrada de Ferro do Oriente Chinez, repelliram o ataque de trezentos bandidos e mataram sessenta.

Luta Tarifaria

A politica de sossobro de valores

PARECE que de nada adeantam os reclamos dos estudiosos dos problemas financeiros do mundo. Toda a gente sabe que a politica de tarifas altas constitue um dos grandes motivos do desasocego mundial. E' facto demonstrado mil e uma vezes por technicos, por universitarios e por politicos. No emtanto, o garrote das tarifas altas se aperta cada vez mais, creando um ambiente de insegurança e de difficuldades. Os povos bracejam por soccorro, mas, como o vizinho tomou taes providencias, fazem o mesmo, complicando, ainda mais, a situação, que, por si, já é bastante complicada. As maiores nações do mundo se encontram em um verdadeiro "deadlock", em um verdadeiro becco-sem saida. As nações que constituem o Imperio Britannico, na conferencia de Ottawa, percebendo o perigo resolveram colligar-se, pelo espaço de cinco annos, por meio de tarifas protectoras e preferenciaes. O erario inglez, ha pouco tempo, resolveu impôr direitos elevados sobre mercadorias que pudessem constituir ameaça para artigos directamente importados dos Dominios. O livre cambismo cedeu logar ao maior proteccionismo.

Nos Estados Unidos, deu-se o mesmo. O mesmo se deu na França e na Allemanha que, neste momento, parecem na imminencia de empenhar-se em uma politica de competição e guerra tarifaria. Por toda a parte, ameaças. As nações novas, como o Brasil, a Argentina e outras, lutam com as maiores difficuldades, porque os seus artigos são gravados pesadamente em mercados de nações que não compram mais artigos e que applicam o dinheiro em meios de defesa militar. E' a politica exacta do sossobro de todos os valores economicos, dictada por estadistas que se encontram reunidos na ante-camara do pavor. Os armamentos loucos e os desempregados vieram ainda complicar mais o problema, que hoje parece não ter solução. Os materialistas falam mesmo numa grande guerra para corrigir e nivelar todos esses valores fóra do logar. E assim a guerra tarifaria prosegue, sem cessar.

O Orçamento Municipal

A technica adoptada no orçamento municipal para 1934, veiu tornal-o mais do accesso do contribuinte, isto é, mais possivel o estudo de cada uma das rubricas tributarias. Adoptou a interventoria o systema, de codificações das disposições de cada um dos tributos, reunindo tudo o que se refere a essa contribuição, desde os tempos mais afastados.

A technica adoptada é puramente racional, visto que o contribuinte póde facilmente apreciar a incidencia e a proporção de cada um imposto. Essa é a parte meramente regulamentar dos impostos. A estimativa da receita está determinada no decreto 4.620, de 2 de janeiro, a saber:

Renda dos tributos	190.128:500$
Renda industrial ..	33.412:000$
Rendas patrimoniaes	1.652:500$
Renda extraordinaria . .	18.904:500$
Renda com applicação especial	8.400:000$
Total	252.597:500$

A despesa prevista (decreto 4.621, de 2 do corrente) eleva-se a 240.268:616$300.

Só com a instrucção publica e com a assistencia municipal, a Prefeitura gasta 52.619:800$000, o que demonstra que um quinto da receita, cerca de 20 % são empregados, com a verdadeira assistencia publica.

A NAÇÃO
RUA 13 DE MAIO, 33 e 35
Propriedade de
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.
Telephones: 2-1860
(Rêde de ligações)

Gaz e Energia Electrica

Não nos parece feliz o texto do projecto que o illustre ministro da Viação apresentou ao sr. chefe do Governo Provisorio. Além das imperfeições technicas, não contem certas regras ou disposições, indispensaveis á fiel execução do programma de moralização dos serviços publicos concedidos, federaes, estaduaes ou municipaes.

Devia-se começar pelas regras geraes para, na conformidade dellas, se resolver o caso do Districto Federal. Fez-se o inverso. E' certo que o § unico do art. 4°, manda applicar ás concessões federaes, estaduaes ou municipaes, o principio da revisão periodica das tabellas de preços, mas com tal redacção que parece excluir os criterios da propria revisão, consagrados no art. 3°. Tem-se, com effeito, essa impressão, porquanto, estabelecendo somente o art. 4° o principio da revisão periodica das tabellas, de tres em tres annos, o seu § unico dispõe que "*fica extensivo este principio...*", sem qualquer referencia ao art. 3°, que fixa os criterios para a confecção das tabellas de preços.

A chicana póde infiltrar-se por ahi.

No art. 3°, ao envés de "escripturação da sociedade" seria preferivel dizer "escripturação do concessionario", já que póde haver serviço publico explorado por empresa pertencente á pessoa natural.

Tambem, no mesmo art. 3°, em logar de "serviços industriaes do Estado" melhor se diria "serviços publicos industriaes", para que, em face da nossa organização politica, nenhuma duvida se pudesse levantar quanto á extensão do dispositivo.

Para cortar discussões inuteis sobre o processo do "arbitramento" dos preços na hypothese de não se chegar a um accórdo sobre a fixação delles, devia tambem o projecto estabelecer as regras principaes, prevendo-se até o caso de não indicar o concessionario o seu arbitro.

O projecto devia consignar a regra de que o Poder Publico tem a faculdade de limitar as despesas do concessionario, principalmente as referentes á administração da empresa, para que não venham ellas abusivamente pesar sobre o custo do serviço. Da mesma forma, devia o Poder Publico ficar investido do direito de vetar operações de emprestimos que não tivessem por fim immediato o mesmo augmento do serviço, julgando-os da sua opportunidade etc. Devia-se tambem obrigar as sociedades estrangeiras a publicarem no paiz, na séde da exploração, o balanço annual, acompanhado do relatorio sobre os principaes factos do exercicio.

Todas essas suggestões, que dispensam maiores esclarecimentos, nós as fazemos como uma homenagem ao brilhante ministro da Viação, que, ao publicar o projecto, não teve certamente outro objectivo senão provocar a critica respeitosa dos que se interessam pela moralização dos serviços publicos concedidos.

Em publicações anteriores mostramos o que vai pelo Brasil sobre as concessões de serviços publicos para o fornecimento da energia electrica. Não fogem ellas aos defeitos que se notam nas que foram outorgadas pelo Governo Federal ou Municipal para o Districto. Dahi a necessidade innadiavel de uma regulamentação federal sobre a qual cada Estado ou Municipio deverá basear-se, quer nas concessões futuras, quer na execução das já existentes.

Deixar escapar a opportunidade para esse empreendimento é retardar a solução do problema, o que não nos parece de bôa politica administrativa.

Rio, 4 de janeiro de 1934.

Trajano de Miranda Valverde
Advogado

A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE E A RENUNCIA DO SR. OSWALDO ARANHA

Approvada, por unanimidade, a nomeação de uma commissão de 16 deputados para cumprimentar, em sua residencia, o ex-ministro da Fazenda

"Mas desejo tambem salientar — affirmou, da tribuna, o senhor Fernando Magalhães — que nesses rumos novos, onde se congregam as forças revolucionarias para dar á Assembléa o aspecto soberano que terá dentro de poucos dias, não deixo tão pouco de recordar essa situação para fazer sentir que as phrases que profiro e apresento em homenagem a Oswaldo Aranha, têm, sem duvida nenhuma, grande significação."

A sessão de hontem, da Assembléa Constituinte, foi presidida pelo sr. Antonio Carlos e aberta á hora regimental.

EXPEDIENTE

O presidente annuncia que está sobre a mesa um requerimento para que seja lançado na acta um voto de pezar pelo fallecimento do almirante Hugo de Roure Mariz, chefe do estado maior da Armada. Posto a votos foi unanimemente approvado.

O ENSINO RELIGIOSO

O primeiro orador foi o general Plinio Tourinho, representante do Paraná. Commentou o ante-projecto constitucional que disse ser bom, em conjunto. Ha, porem, capitulos que não devem merecer as sympathias dos espiritos emancipados e liberaes.

Entre estes o que trata do ensino religioso nas escolas.

Combateu essa parte, no que foi aparteado por varios collegas, mostrando o inconveniente de estabelecer-se a norma de permittir que os professores descurem dos seus deveres para ensinar religião ás crianças.

EDUCAÇÃO E LIBERALISMO

Falou, depois, o sr. Renato Barbosa, do Rio Grande do Sul, que fez a apologia do liberalismo, escola em que formou o seu espirito e tratou do problema da educação, na futura Constituição do Brasil.

A EXONERAÇÃO DO SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Fernando Magalhães, na ordem do dia, para uma explicação pessoal, proferiu o seguinte discurso:

Sr. presidente, recebi a honrosa incumbencia de trazer ao conhecimento da Assembléa o documento escripto, pelo qual o sr. Oswaldo Aranha afasta-se desta Casa, onde, com apoio unanime, exerceu, tão brilhantemente, as funcções de "leader" da maioria, escolhido pelos "leaders" de cada bancada.

Vou proceder á leitura do referido documento, o qual, nos moldes em que foi vasado, na sua propria estructura, é de alta significação politica, demonstrando o grande patriotismo de seu autor e, ao mesmo tempo, constitue verdadeira licção de civismo.

S. ex. historiando os acontecimentos que o levaram a decisão tão dolorosa para a Assembléa...

O sr. Demetrio Xavier — E para a Nação.

O sr. Fernando Magalhães... — não tem duvida em mostrar as grandes vantagens que existem em se apartarem desta Casa os dissidios, as desavenças, as desintelligencias de ordem pessoal. E', principalmente, esse aspecto que o documento comporta.

E antes de juntar outras considerações, cuja explicação está na dependencia immediata do texto da carta que vou ler, direi aos srs. membros da Assembléa Nacional Constituinte que o faço por uma delegação especial, que muito me desvaneço, da parte do sr. Oswaldo Aranha, incumbindo-me, ao mesmo tempo em que o seu destinatario, sr. João Guimarães, meu digno e nobre "leader", a transmittisse aos "leaders" das demais bancadas, — de trazel-a ao conhecimento da Casa, tanto mais quanto se dirige ella mais a todos nós do que, particularmente, ao "leader" de cada uma das bancadas.

"Deputado dr. João Guimarães. — Assembléa Constituinte. — Meu nobre patricio. Tendo sido aceita a minha demissão e devendo deixar, hoje, o cargo de ministro, transferindo-o ao meu honrado successor, e esse facto importando na impossibilidade de continuar a exercer a honrosa delegação de "leader" da Assembléa, volto á presença do meu nobre collega e illustre "leader" fluminense, para fazel-o, mais uma vez, porta voz dos meus agradecimentos e das minhas despedidas aos nobres representantes do paiz nessa Assembléa.

A honra que me foi conferida pelos "leaders", a convivencia diaria nos trabalhos iniciaes da elaboração constitucional, o conhecimento pessoal dos altos propositos de cada um e de todos os representantes da nação, a certeza de que, neses ambiente patriotico, a minha tarefa revolucionaria seria fecunda e facil, foram motivos de relevante ponderação, no passo que fui coagido a dar, renunciando ás funcções de ministro da Fazenda.

Fui recebido, graças á sua generosa iniciativa, com tal carinho pelos seus pares, participei dos trabalhos e dos mais accesos dos embates, num ambiente de tanta elevação pessoal e patriotica, que, por certo, nada me custa mais, na hora em que sou forçado a despojar-me das investiduras que me conferiu a Revolução, que o abandono da honrosa posição de "leader" da Assembléa Constituinte. Aliás, procurando corresponder á confiança da investidura, e logo após, á da propria Assembléa, tudo fiz para que nella, na sua obra e na sua autoridade, repousassem confiantes os destinos do paiz.

Quanto em mim esteve, na minha palavra e na minha acção, iz para que fosse ella como deverá ser, sob pena de perecerem todas as legitimas aspirações nacionaes, livre em suas deliberações, elevada em seus trabalhos, nobre em suas attitudes, e respeitada em seus actos.

Cumpri a affirmação de ser o representante do seu pensamento junto aos demais poderes e de jamais aceitar a funcção, outrora usual, de ser um mero agente do governo no seio da Assembléa.

Levo da Asembléa as melhores recordações da minha vida politica porque, no meio dos seus membros, não tive um só dissabor, uma só contrariedade, antes razões de alegria pessoal e exaltação civica.

Devo, antes de encerrar esses agradecimentos, transmittir-lhe, para seu conhecimento, dos seus pares e do paiz, o ultimo esforço que fiz no sentido de concorrer para que essa Assembléa mais se impuzesse confiança dos brasileiros.

Tendo surgido uma divergencia na bancada mineira, acompanhada pela sympathia quasi geral da Camara, conforme pude verificar na troca de idéas com "leaders" e deputados, e parecendo-me que era de meu dever evitar a repercussão dessa situação nos trabalhos constituintes, mantendo acima de tudo a cohesão da Assembléa, sem a qual diminuiria a confiança publica na sua acção, procurei uma formula honrosa, capaz de corrigir esse mal inicial, de effeitos sempre maleficos. Procurei o exmo. sr. chefe do Governo e o ministro da Justiça, e, presente o presidente Antonio Carlos, fiz a exposição do meu pensamento e da necessidade de, acima dos homens e das posições, resguardarmos a Assembléa de dissidios, de discussões ou de lutas que viriam sacrificar a ordem dos seus trabalhos, o prestigio das suas decisões e a unidade politica indispensavel á sua obra. Ao fim de uma demorada conferencia ficou combinado, em virtude de insistencia e suggestão minhas, entre mim e o sr. Antonio Carlos, que nós ambos, em documento commum, peremptorio, irrevogavel e solidario, renunciariamos, elle á presidente e eu á "leaderança" da Assembléa, permittindo que esta se recompuzesse livremente, por fórma a manter a sua cohesão integral e poder, assim, melhor, com mais segurança e autoridade, ultimar a elaboração constitucional.

Era minha convicção, talvez errada, pelo excesso de bôa fé e boa vontade patrioticas que orientam minha vida publica, que esse acto, do eminente presidente dessa casa e do seu humilde "leader", viria restituir á Assembléa a confiança integral da opinião civil e militar do paiz, trazendo a cohesão da maioria, a segurança da victoria dos objectivos da Revolução e a paz entre todos os seus elementos politicos. Fiquei sendo o arbitro da opportunidade e quando, ha dias, quiz tornar effectivo o compromisso, fui informado de que, factos supervenientes, aos quaes fui estranho, e que, antes, constituiram para mim verdadeira surpresa, impediriam-me, e, creio, ao sr. Antonio Carlos, de tornar effectiva a nossa renuncia commum, solidaria e irrevogavel.

Prestando contas á Assembléa da minha acção, na hora em que renuncio a todas as funcções publicas, não me era dado emittir facto de tanto relevo, da mais alta significação para os destinos da Assembléa e da revolução. Fazendo-o quero deixar bem claro que só agi inspirado pelos deveres em que fui investido pela confiança sua e de seus pares, pelos meus proprios, contraidos com a revolução e com a opinião brasileira, e, acima de tudo, pelos de, tomando a iniciativa da minha propria renuncia, abrir á Assembléa novas e mais largas possibilidades, para que ella, senhora dos destinos do Brasil, pudesse recompor-se, mais cohesa, forte e com mais autoridade, para poder realizar sua obra, não entre desconfianças e sizanias, mas entre os applausos confiantes do paiz.

Minha attitude era inspirada na lealdade ao Governo, no amor á revolução, e no espirito de renuncia ao mais alto dos seus postos, qual o de "leader", para melhor servil-os e ao Brasil. Tomando-o agora, na minha parte, desobrigo o meu eminente companheiro de compromisso, com os votos e appellos para que os srs. deputados, como vêm fazendo, ennobreçam cada vez mais os seus mandatos e possam, assim, dar ao paiz não uma constituição obsoleta, madrasta do povo, como todas as que temos tido, mas uma carta politica que, attendendo á extructura organica, economica e social do Brasil, seja como já affirmei, a mãe commum de todos os cidadãos.

Receba meu eminente amigo e collega os meus agradecimentos, transmitta-os aos seus illustres pares e affirme, por mim, a essa casa que, na vida privada ou na vida publica, na paz ou na luta, a Assembléa Constituinte continuará a ter em mim o mais humilde, mas o mais irreductivel e agradecido dos seus servidores".

A leitura desta carta, sr. presidente, tem o fim proposital de vel-a incluida nos Annaes desta Casa, para conhecimento dos presentes, esclarecimento da historia e julgamento dos homens.

Não ha necessidade, naturalmente, de fazer esse requerimento: elle decorre da minha posição nesta Assembléa. Não preciso, mesmo, me despir das ligações partidarias, que me prendem á illustre bancada que sobre mim fez recair os seus suffragios, apontando-me ao seu numeroso e valente eleitorado, trazendo-me, por conseguinte, nos seus hombros, para que me fosse dada opportunidade de ter assento nesta Casa; não preciso me despir dessa autoridade de que me investe a minha bancada, com a sua tradicional independencia, de accordo com os velhos principios que declaram nella não existirem questões fechadas.

O sr. Lengruber Filho — Somos um Partido de homens livres.

O sr. Fernando Magalhães — Mas desejo tambem salientar que nesses rumos novos, onde se congregam as forças revolucionarias para dar á Assembléa o aspecto soberano que terá dentro de poucos dias, não deixo tão pouco de recordar essa situação para fazer sentir que as phrases que profiro e apresento em homenagem a Oswaldo Aranha têm, sem duvida nenhuma, grande significação.

Estou certo de que esta Assembléa approvará meu requerimento para que delegue poderes a vinte e um dos seus membros no sentido de levar ao sr. Oswaldo Aranha a segurança do nosso apreço e a tristeza em que nos encontramos ao saber que elle foi obrigado a nos deixar.

E' este o requerimento que faço, reduzindo-o a escripto. (Muito bem. Muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado)"

A BANCADA GAUCHA SOLIDARIA COM O SR OSWALDO ARANHA

Pela bancada sul-riograndense, falou o sr. Ascanio Tubim que applaudiu as expressões do sr. Fernando Magalhães e o requerimento que este formulou.

Teceu elogios ao sr. Oswaldo Aranha com o qual, affirmou, é inteiramente solidaria a bancada gaucha.

UM VOTO DE PEZAR

O sr. Augusto de Lima fez o elogio funebre do sr. Bueno Brandão e requereu um voto de pezar pelo seu fallecimento.

DECLARAÇÕES DE VOTOS

Os srs. Alcantara Machado, Aloysio de Carvalho e Acurcio Torres fizeram declarações de voto, no requerimento do sr. Fernando Magalhães.

Os dois primeiros votaram a favor por uma deferencia pessoal ao sr. Oswaldo Aranha.

A VOTAÇÃO

Posto a votos o requerimento Fernando de Magalhães, foi unanimemente approvado.

O presidente faz a designação de vinte e seis deputados para desempenhar-se do mister de ir cumprimentar o ex-ministro da Fazenda em sua residencia.

A REUNIÃO DOS "LEADERS"

A reunião dos "leaders" para tomar conhecimento da carta do sr. Oswaldo Aranha realizou-se emquanto no recinto falava o dr. Renato Barbosa, representante do Rio Grande do Sul.

Presente a maioria delles, o sr. João Guimarães expoz o fim da reunião e procedeu á leitura da carta.

O sr. Cunha Vasconcellos propoz que se manifestasse ao leader, da maneira mais cabal, mais peremptoria, o sentimento de pezar da Assembléa pelo facto de ver-se ella privada da sua collaboração.

O sr. Fernando de Abreu lamentou ver transformados em realidades os boatos que circularam de ter o sr. Oswaldo Aranha que deixar o Ministerio da Fazenda e, ipso facto, a "leaderança" da Assembléa.

Fez os maiores elogios ao espirito combativo, á energia e ao talento do sr. Aranha, chegando a falar no fracasso da revolução e no desarvoramento dos elementos de combate se o ministro demissionario não retomar os seus postos.

Afinal, o sr. Arruda Camara propoz que uma commissão de "leaders" fosse á residencia do sr. Oswaldo Aranha levar-lhe os agradecimentos da Assembléa e tambem as suas despedidas. Approvada esta suggestão, foram escolhidos para fazer parte da commissão os srs. Arruda Camara, João Guimarães, Nogueira Penido, Cunha Vasconcellos, Góes Monteiro, João Simplicio, Irineu Joffily, Medeiros Netto, Cunha Mello, Clementino Lisbôa e Waldomiro Magalhães.

O sr. Waldomiro Magalhães representou o sr. Antonio Carlos na reunião.

Beneficiando a industria

Uma feliz iniciativa do prefeito de Petropolis

A crise economica que, nestes ultimos tempos, vem prejudicando de um modo tão accentuado a vida brasileira, tem se reflectido intensamente sobre a nossa industria e sobretudo nas iniciativas particulares.

Paiz novo, como é o nosso, cuja principal fonte de riqueza reside na agricultura, as iniciativas de ordem industrial encontram as maiores difficuldades na sua realização. Embora possuindo vasto e variado reservatorio de materias primas, que convenientemente explorado nos daria uma posição de destaque entre os grandes paizes industriaes, as nossas fabricas e usinas não têm encontrado o amparo necessario por parte dos poderes publicos que delles só se lembram para as sobrecarregarem de impostos.

De modo que o acto do sr. Yeddo Fiuza, prefeito de Petropolis, favorecendo tão objectivamente a iniciativa particular no dominio da industria, attribuindo-lhe isenções valiosas dentro do prazo estipulado de cinco annos, merece attenção especial.

O prefeito Yeddo Fiuza acaba mais uma vez de dar o manifestação evidente de sua intelligencia de administrador. Petropolis pode ser um grande centro industrial. Attrair para ali actividades e capitaes e favorecer aos que já se encontram lá empregados, é, sem duvida, abrir o mais seguro caminho ao seu progresso.

O maior fragello do — Nordeste —

"Corisco" invadiu, saqueou e depredou o sertão pernambucano

RECIFE, 4 (A. B.) — Chefiado pelo cangaceiro "Corisco", appareceu no interior do Estado um grupo de oito bandidos e duas mulheres que atacaram o povoado de Ilha Grande, fronteira com Pernambuco, onde saqueou varias casas, levando joias, dinheiro, etc.

O bandido "Corisco" após o saque deu cem palmatoradas, além de uma surra de chicote, no vaqueiro Clementino. A' mulher de um criador quizeram os bandidos arrancar a lingua, mas contentaram-lhe em cortar-lhe o cabello, abrindo uma coroa como padre. Tambem, attentaram contra a honra de varias moças e em seguida assaltaram e saquearam o logarejo Pau d'Agua.

Uma reunião dos dentistas diplomados por escolas estadoaes

Os dentistas diplomados pelas escolas estadoaes, que, como se sabe, não podem exercer a sua profissão no Districto Federal sem a exigida habilitação, vão reunir-se, no dia 6 do corrente, para tratar de assumpto de interesse geral da classe.

Essa reunião, que está despertando um vivo interesse, realizar-se-á ás 20 horas, no 3° andar do predio da rua Ramalho Ortigão n. 38.

As mascaras contra gazes asphyxiantes de um inventor gaúcho

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — As experiencias para verificação da mascara contra gazes asphyxiantes idealizada pelos chimicos gauchos Bernardo Geizel e Alvaro Difini, foram assistidas pelo commandante da Região Militar, pelo representante do interventor, pelo presidente da Universidade Technica de Porto Alegre e por toda a officialidade da guarnição federal, além de numerosos estudantes e outras pessoas interessadas no assumpto.

O chimico Bernardo Geizel é professor da Universidade Technica e fez, depois de diplomado pelo Rio Grande do Sul, um curso de especialização de dois annos na Allemanha, visitando tambem varios outros centros adeantados de chimica industrial.

Todos os presentes ás experiencias felicitaram calorosamente aos dois idealizadores do novo dispositivo, tendo o general Franco Ferreira dado ao "Correio do Povo" suas impressões sobre os resultados obtidos com o mesmo dispositivo.

Sublevação de forças cubanas

HAVANA, 4 (U. P.) — O coronel Batista confirmou a noticia de que algumas tropas das provincias de Oriente e Camaguey se tinham sublevado, mas disse que esses movimentos carecem de importancia. Annunciou que os vinte aeroplanos do Exercito se acham preparados para qualquer eventualidade, que occorra porventura na proxima semana.

Sabe-se que cerca de quinhentos homens foram enviados ao interior do paiz, em sua maioria para a provincia de Oriente, afim de frustarem qualquer tentativa de perturbação da ordem.

Permissão para o jogo na Republica de Andorra

ANDORRA, 4 (U. P.) — O Parlamento decidiu finalmente em favor da concessão para o jogo por um periodo de setenta e cinco annos. O empresario concorda em reconstruir as estradas da minuscula republica. Espera-se dentro de um periodo de seis mezes a annuencia dos co-principaes, o presidente da França e o bispo de Urgel.

NA ESCOLA POLYTECHNICA

COLLARAM GRÁO DEZESEIS ENGENHEIROS MILITARES

Os engenheiros militares diplomados, em "pose" para o nosso photographo

Effectuou-se, hontem, á tarde, na Escola Polytechnica, a cerimonia da collação de grão de 16 engenheiros militares que acabam de concluir os cursos de constructor e electricista naquele estabelecimento superior de ensino.

Compareceram á solemnidade o general Pantaleão Pessoa, representante do chefe do governo provisorio: general Góes Monteiro, coroneis Francisco José Pinto, commandante da Escola de Engenharia Militar, José Osorio, dr. Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica, representante do chefe da Missão Militar Franceza.

Foi paranympho da turma diplomada, o professor dr. Jorge Felippe Kfury.

AS FINANÇAS NORTE-AMERICANAS

Commentarios ao orçamento apresentado pelo presidente Roosevelt

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O assumpto dos commentarios em todos os circulos, é o orçamento apresentado ao congresso pelo presidente Roosevelt, sendo que a espectativa nacional vinha se aguardando, desde varios dias, em torno daquella proposta da administração, na qual o chefe do Executivo e seus mais destacados collaboradores concentraram esforços nas ultimas semanas do anno que vem de ser encerrado.

O orçamento é o mais vasto de quantos regista a historia da nação, em tempo de paz, annunciando o presidente a necessidade de serem tomados emprestados, até julho, dez bilhões de dollars, afim de enfrentar as despezas da obra de reorganização emprehendida pelo poder federal, que poz em acção uma politica de estatismo economico que tem prendido a attenção do mundo, pela sua audacia e pela sua complexidade. Prevê o chefe do Executivo o equilibrio orçamentario para o anno fiscal que vai de 30 de junho de 1935 a 30 de junho de 1936, a partir de cuja data os superavits permittirão a gradual diminuição da divida publica, que attingiu tambem algarismos records.

Friza a mensagem que o objectivo do governo é manter a estabilidade das finanças, atravancadas pelo tremendo deficit actual e pela divida em ascenção.

Fez impressão a franqueza brutal do presidente, revelando o custo do programma de reconstrucção economica, tendo se valido, deliberadamente, dos calculos mais baixos para a receita, e geralmente das estimativas mais altas para a despesa potencial. Afim de contrabalançar o effeito dos algarismos astronomicos dos gastos, falou com emphase nas perspectivas cheias de esperanças, revelando tambem que ordenou que todos os gastos de emergencia sejam regulados pelo director do orçamento, sr. Lewis Douglas.

O CONSELHO TECHNICO DA PRODUCÇÃO E O BANCO RURAL

Conforme antecipemos, reuniu-se, hontem, novamente, ás 11 horas, sobre a presidencia do ministro Juarez Tavora, o Conselho Technico da Produmção do Ministerio da Agricultura.

O assumpto mais focalizado nessa reunião, e que mereceu amplo debate dos srs. conselheiros, foi, como se previa, o que se relaciona com a projectada creação do Banco Rural, tendo sido, uma vez examinado e discutido o substitutivo do sr. Sarandy Raposo, antehontem apresentado ao respectivo ante-projecto e pelo qual se dá preferencia á creação de uma Carteira de Credito, com acção autonoma no Banco do Brasil.

Ao contrario do que se esperava, ainda nada ficou deliberado em definitivo sobre esse momentoso problema, dado o não pequeno numero de emendas e suggestões apresentadas sobre o caso e que vão ser detidamente estudadas pelo autor do substitutivo.

Nessa reunião, tratou-se, ainda, da regulamentação da concessão de favores ás companhias ou empresas, legalmente constituidas no paiz, para o preparo industrial das materias primas nacionaes.

NAÇÃO'S WORLD NEWS BRIEFLY

BY HAL WALKER

The first few days of the New Year have given promise in various directions that important developments in world affairs are to be expected during the coming twelvemonth, what with the Roosevelt message to Congress, the conference between Sir John Simon and Mussolini in Rome, the protest of Britain and the United States to Germany on the announced reduction of interest on German government securities held in foreign countries, and Britain's note of protest to China on recent developments in civil war.

Roosevelt's two largest points in the message delivered to Congress on Wednesday were, perhaps, the declarations against unethical business and banking practices which had been brought out in government investigations, and the decision that the Administration would lend its every force to stamp out crimes of organized banditry such as shooting, lynching and kidnapping.

His straight declaration that the country is definitely on the road to recovery but that he could not conscientiously present a picture of complete optimism in regard to "world affairs" toned down the Wall Street market as soon as it was known in New York, but there was a slight rally before the close. Of special importance in Latin America was the comment on the results of the Pan American conference at Montevideo when he said: "We hope we have made clear to our neighbors that we seek in future the avoidance of territorial expansion and interference by one nation in the internal affairs of another".

The conferences between Simon and Mussolini are likely to have a decided effect on the future of the League, if anything comes of them. Simon is standing firm as Britain's representative for the League as it is, whereas Mussolini has suggested several radical changes, which, he contends, would make it a stronger and more adequate force in world affairs.

Britain was the first to protest formally to Berlin on the Reichsbank decision to cut interest on German securities held in foreign countries, and this act was followed immediately by similar action on the part of the United States. However, late dispatches from Berlin indicate that the Reichsbank has, as yet, not changed its mind in this respect.

Chinese affairs are in another muddle resulting in a new civil war, which has caused a sharp note to be sent the Nanking government by Britain in regard to the safeguarding of the rights and lives of its citizens.

ATTACK HERRIOT

MARSEILLES, January, 4 (U. P.) — Supporters of former Premier Herriot fought for hours here last night in a street crarold when a group of persons attempted to turn over his automobile. Premier Herriot was not hurt.

The cause of the riot was a speech made by the statesman recounting favorable impressions he received in Moscou...

MINERS ENTOMBED

PRAGUE, January, 4 (U. P.) — One hundred and twenty persons were still entombed this morning in the shaft of the Nelson the Third mine here, after the collapse of part of the mine structure last night.

MILLIONS SWINDLE

PARIS, January, 4 (U. P.) — A financial scarfal believed to be the greatest since the death of Ivan Kreuger, match king, was revealed here last night in the failure of the Municipal Credit Bank of Bayonne. The director of the bank, Stavinsky, disappeared yesterday at the same time that it was revealed that a false issue of municipal bonds might total from 200,000,000 to 50,000,000,000 francs.

FRENCH RAIL CRASH

PARIS, January, 4 (U. P.) — The sixth French railway accident since the Lagny disaster occured today injuring several soldiers and one of the survivors of the Lagny wreck.

A switch locomotive at the station of Inncilin, nea Epinal, crashed into the rear end of a standing train and telescoped several cars.

CUBAN REVOLT

HAVANA, January, 4 (U. P.) — Colonel Batista, chief of Staff of the Cuban militia, admitted today that some troops in the Provinces of Orient and Camaguey mutinied last night; he asserted at the incident was unimportant and announced that with reorganization complete, the army and twenty planes would be ready at the beginning of next week to cope with any eventuality in part of the island.

NEW YORK STACKS

NEW YORK, January, 4 (U. P.) — Most issues were fractionally irregular when the New York Stock Exchange opened here this morning. Trading was quiet. Sterling opened at $5.09 1/2 and than weakened to $5.08.

LONDON DOLLAR

LONDON, January, 4 (U. P.) — The dollar here this morning was 5.10 1/8 with the French franc quoted at 81.75. The Paris dollar was 16 25 frs and the pound sterling opened at 82.80. frs in the French capital.

LITTLE ENTENTE

BUCHAREST January, 4 (U. P.) — Rumanian Foreign Minister Titulescu, en route to Sinaia to confer with King Carol, met Foreign Minister of Yugo-Slavia B. Yevitch at the railway junction of Wincowi. The two discussed the advisability of postponing the conference of the Little Entente scheduled for January 8th in view of the Rumanian situation and the assassination of Premier Duca.

CHINA CITY SACKED

PEIPING, January, 4 (U. P.) — General Liuk Wei-tang, in a [illegible] march across the grand Canal the Peiping Suiyuan and the Peiping-Tientsin railway, today [illegible] and sacked and [illegible] all ungarrisoned towns in the [illegible] has headed westward leaving [illegible] villages behind him [illegible] Hopei and Shantung where it is believed that he intends to hide in the mountains.

BANDIT RAID

HARBIN, January, 4 (U P.) — The hudred bandits today attacked the Kondo Timber concession adjoining the Chinese Eastern Railway. They were driven back by twelve Russian employes of the concession and sixty of. their. number killed.

SPEECH REACTION

WASHINGTON, January, 4 (U. P.) — The Democratic reaction to the message of President Roosevelt before congress here yesterday is practically manimously of a very favorable nature Republicas criticised the address as vague and indefinite.

As Democratic representatives announced their whole hearted approval of the assertions of the Prsident, it was noted that the Republicans used as a chief point of attack the President's appeal for stronger tie between legislative and executive branches or the Government which, they asserted, tened towards a dictatorship.

NAVY FLIGHT

SAN DIEGO, Cl. January, 4 (U. P.) — With their final test flight completed, six new navy seaplanes will be departing shortly for San Francisco from where they will hop-off, probly in mid January, on a flight to Honolulu. This is the longest non-stop flight ever attempted by a massed squadron.

PARIS COMMENT

PARIS, January, 4 (U. P.) — Commenting on the virtual volte face shown by President Roosevelt's address to Congress yesterday the "Fortinax" in the "Echo de Paris", famed for his vitriolic attacks on United States policies, said: "Roosevelt has remained popular where it counts most, — the mass of farmers and unemployed laborers, — Industrial opposition will not now prevail against his policies".

SIMPLAR TO HITLER

BERLIN, January, 4 (U. P.) — Commenting the speach of President Roosevelt before the Seventy-third Session of Congress yesterday the Berlin "Lokal Anzeiger" stresses the Similarity of the Presidents outlook with that of Hitlerian.

"A close union of the legislative and arrecutive department of the Government would indicate that liberalism is beaten in the United States as it is in Europe".

ARRIVE FROM N. Y.

The American Legion of the Munson Line arrive from New York at 9 o'clock the morning with twenty-four passengers for Rio, thirteen for Santos, and sixteen for Buenos Aires. Arriving here are: Albert Basch — Dr. Etienne Burnet — Albert S. Browne — Master Lee W. Browne — Miss Alice da Silva — Archie Landon — Mrs. Emma Landon — Miss Elsie J. Landon — Miss Eliza Rose Landon — Jacques Meyer — Mas. Jacques Meyer — Paulo Magalhães — Theodore Meyer — Mrs. Ruth Meyer — Master Adolph H. Meyer — Miss Eugenia Meyer — Antonio Mikail — Etienne Marins Roubleau — Mrs E. M. Roubleau — Mr. M. W. Feingold — Guilherme Azevedo — Victor F. Azevedo — Miss Leonora Sholsapple — Mrs Maria Barbara Santos.

FUNDS ARE LAW

WASHINGTON, January, 4 (U. P.) — The Budget of President Roosevelt presented to Congress revealed a deficit for the fiscal year ending May 30th of $7,500,000,000 and the necessity of borrowing before July 1st, $10,000,000,000 for the purpose of balancing the Treasury, books. The Budget estimated that Public debt for May 3oth 1934 would total 29,847,000,000 and that the United States would reach the maximum public debit allowed of $31,834,000,000 by May 3oth 1935.

ACTOS GOVERNAMENTAES

CATTETE

Estiveram, hontem, no Palacio do Cattete, em conferencia com o sr. Getulio Vargas, o ministro da Marinha e o coronel Pedro Cavalcanti encarregado do expediente da pasta da Guerra.

— Foram recebidos em audiencias, os srs. Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação; Antonio Magarinos Torres, presidente do Tribunal do Jury, Candido Mendes e J. Carneiro dos Santos.

— Pela assignatura do decreto que autorizou a encampação da São Paulo-Rio Grande, o chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"RIO NEGRO, 2 — Sabendo que o honrado governo de v. ex., decretou a encampação da São Paulo-Rio Grande, este Syndicato Ferroviario Catharinense, em nome dos ferroviarios da linha de São Francisco, vem congratular-se com vossa excellencia por tão patriotico gesto, que constitue a velha aspiração da classe que representamos. Saudações cordiaes."

— Foram assignados os seguintes decretos:

Concedendo aposentadoria ao 1º fiscal da Guarda Civil Bernardo Gonçalves Vianna e aos guardas civis de 1ª classe Euclydes de Azeredo Coutinho e Antonio Dantas da Silva.

Nomeando o escrevente juramentado Allan Kardek Maia para servir interinamente o officio de escrivão do juizo federal na secção do Acre.

Commutando a pena do sentenciado Herminio Delfino de Castro, condemnado pelas justiças do Rio Grande do Sul, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do mesmo Estado.

Exonerando, a pedido, o bacharel Achilles Bevilacqua, de 1º supplente de substituto do juiz federal da 3ª vara na secção do Districto Federal e nomeando para o referido cargo o bacharel Augusto Tavares de Lyra Filho.

Reconduzindo o bacharel Mem de Vasconcellos Reis, no logar de juiz da setima pretoria civel desta capital.

Nomeando o bacharel Mario Zeferino Barroso para juiz substituto dos feitos da Fazenda Municipal; o dr. Miguel Julio Dantas Salles para membro do Conselho Penitenciario do Districto Federal.

Concedendo aposentadoria ao juiz de direito em disponibilidade, dr. Tito Joaquim de Lemos.

Nomeando o escrevente juramentado Alvaro Borgerth Teixeira, para servir interinamente o 18º officio de tabellião de notas, desta capital, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Promovendo no Tribunal de Contas, a 3º escripturario, os quartos José Nery Guarabira, por merecimento e Eliezer Cruz, por antiguidade; e a 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, por merecimento, o quarto Joaquim Cavalcanti Raposo.

Nomeando: Paulo Marques, escrivão da Collectoria federal em Passo Bormann, em Santa Catharina, Gil Vieira do Nascimento, escrivão da Collectoria Federal em Santa Thereza, no Espirito Santo; Modesto de Mello Alvares, collector federal em Formosa, Goyaz; Francisco Leopel Chaves, 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul; o auxiliar de escripta da Casa da Moeda, Silvino Rodrigues Amorim, interinamente, fiel de thesoureiro da mesma repartição.

Exonerando, por falta de exacção no cumprimento do dever, Manoel Geometra da Motta, de collector federal em Joazeiro, na Bahia e Gilberto de Souza, de collector federal em Jacobina, no mesmo Estado.

Nomeando, a pedido e por permuta, o agente fiscal do imposto de consumo no interior de São Paulo, Celio Vieira para identico logar em Santa Catharina; e o desse Estado, Jayme Duarte Monteiro, para identico logar em São Paulo.

— Afim de agradecer a sua recente nomeação para inspector do ensino secundario, esteve, hontem, no Cattete, o bacharel Alberto Porto da Silveira.

EXTERIOR

Esteve, no Itamaraty, o senhor Acille Barciano, encarregado de Negocios da Rumania para agradecer ao embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do Expediente do Ministerio das Relações Exteriores, as homenagens prestadas á memoria do presidente do Conselho de Ministros do seu paiz, sr. Duca, recentemente assassinado.

— Apresentou-se, hontem, ao embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do Expediente do Ministerio das Relações Exteriores, o ministro Helio Lobo, por ter sido posto em disponibilidade activa.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do Expediente do Ministerio das Relações Exteriores, fez-se representar no enterro do almirante Hugo de Roure Mariz, chefe do Estado-Maior da Armada, pelo consul Souza Gomes.

— O auxiliar de Consulado Enéas Ferraz apresentou, hontem, as suas despedidas ao embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do Expediente do Ministerio das Relações Exteriores, por ter de partir para assumir o seu posto em Marselha.

— O embaixador Cavalcanti de Ferraz, apresentou, hontem, as suas ente do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu hontem: o sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, que apresentou a s. excia. o sr. Manuel J. Sierra, delegado do seu paiz á VII Conferencia Internacional Americana; sir William Seeds, embaixador da Grã-Bretanha, e Fernand Peltzer, embaixador da Belgica, e o commandante Soares Dutra.

FAZENDA

O sr. Bellens de Almeida, director geral do Thesouro, ora encarregado do despacho do expediente do Ministerio da Fazenda compareceu hontem, desde as primeiras horas da tarde, á séde do Ministerio, na Av. Rio Branco, onde se entregou á faina das suas actuaes funcções.

A's 15 horas e meia recebeu s. s. a visita do sr. Oswaldo Aranha, que ali compareceu em visita de cortezia.

O ministro demissionario, que chegou só, referendou um decreto sobre o alcool-motor, assignado na vigencia da sua administração, mantendo alguns minutos de palestra com o director geral do Thesouro.

Antes de retirar-se, s. s. foi cumprimentado pelos seus antigos auxiliares de gabinete, que lhe solicitaram dispensa das suas commissões.

O sr. Oswaldo Aranha, respondeu-lhes porém que o momento não comportava tal medida, adiantando que aquella não era ainda a visita aos seus auxiliares.

E abraçando cada um dos presentes, despediu-se e retirou-se, cerca de meia hora depois da sua chegada.

— O sr. Bellens de Almeida, iniciando o seu expediente na pasta da Pasta, baixou hontem a seguinte portaria:

— "O ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, tendo em vista o que já fôra deliberado por este Ministerio em portaria n. 54, de 1º de abril do anno findo, resolve incumbir o secretario da Directoria do Thesouro Nacional, sub-director do mesmo Thesouro, dr. Paulo Martins de Souza Ramos, de responder pelo expediente da mesma Directoria, no impedimento do respectivo geral. José Bellens de Almeida, Encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda".

JUSTIÇA

Por decreto de 2 do corrente foram aposentados na Policia Civil do Districto Federal:

O 1º fiscal da Guarda Civil, Bernardo Gonçalves Vianna e os guardas-civis de 1ª classe, Antonio Dantas da Silva e Euclydes de Azevedo Coutinho.

— Na justiça local, foi aposentado, a pedido, o juiz de direito em disponibilidade, dr. Tito Joaquim de Lemos.

— Foi reconduzido, por decreto da mesma data, o bacharel Mem de Vasconcellos Reis, no logar de juiz da 7ª Pretoria Civil.

Ainda por decretos da mesma data, foi nomeado o escrevente juramentado Alvaro Borgerth Teixeira para servir, interinamente, no 18º officio de tabellião de notas, durante o impedimento do effectivo Alvaro Rodrigues Teixeira a quem foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude.

— Foi commutada para seis annos a pena de prisão cellular de dez annos e seis mezes a que foi condemnado o sentenciado Herminio Delphino de Castro, pela justiça do Estado do Rio Grande do Sul.

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Achilles Bevilaqua do logar de 1º supplente do juiz federal da 3ª Vara da Secção do Districto Federal.

Foram nomeados: o bacharel Augusto Tavares de Lyra Filho para o logar de 1º supplente do Juiz Federal da 3ª Vara, na Secção do Districto Federal, pelo tempo de quatro annos; o escrevente juramentado Allan Kardeck Maia para servir, interinamente o officio de escrivão do Juizo Federal na Secção do Territorio do Acre.

GUERRA

Deixou, a pedido, o cargo de instructor do C. P. O. R. da 1ª região militar o 1º tenente Lucidio de Andrade.

— Encerram-se amanhã, ás 10 horas, as aulas na Escola de Intendencia do Exercito, com a presença das nossas altas autoridades militares. Serão declarados aspirantes a official, grande numero de alumnos que concluiram os cursos de administração e contador.

— Foram designados: os primeiros tenentes Araquem de Oliveira, auxiliar de instructor do Curso de Alumnos Sargentos da Escola de Artilharia, e Christovão Colombo Faustino da Silva, secretario-ajudante do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1ª região militar, sendo dispensado do mesmo logar o 1º tenente José Alvaro de Cerqueira Coelho.

— Por ter apresentado queixa contra o commandante do 5º regimento de aviação foi mandado ficar addido a directoria de Aviação, o 1º tenente aviador Ruy Presser Bello.

— Deverá continuar na chefia da 10ª C. R. o tenente coronel João Propicio Menna Barreto, visto ter sido tornada sem effeito a designação do coronel José Gomes Carneiro para o mesmo cargo.

MARINHA

Em virtude do fallecimento do chefe do Estado Maior da Armada o expediente do Ministerio foi encerrado, hontem, ás 13 horas.

— Foi designado para servir interinamente na chefia do Estado Maior da Armada, o sub-chefe, capitão de Mar e Guerra Alfredo Vieira de Mello.

AGRICULTURA

O dr. Oscar de Siqueira Vianna, secretario do ministro da Agricultura, representou, hontem, s. ex. no desembarque do sr. Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, nos funeraes do almirante chefe do Estado Maior da Armada e no embarque do embaixador do Japão.

— Mais tres palestras scientificas foram realizadas, hontem, no Instituto Technologico. Realizaram-nas os drs. Allyrio de Mattos, Raul Caracas e Paulo Sá, que, respectivamente, dissertaram sobre "Desvio da vertical", "Codigo das aguas" e "Experiencias acerca de temperaturas effectivas no Brasil".

— Foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, ao dr. Argemiro Galvão.

— O titular da Agricultura requisitou os pagamento seguintes, por exercicios findos: Sebastião Ferreira Rabello, 6:260$000; Christiano Rosa, 400$000; José Carlos, 600$000; Emygdio Lima, 300$000; Flaviano de Almeida, 360$000; Avelino Floriano, 360$000; José Delpino, 300$; Geraldo Alves da Silva, 60$000; Christovão Rosa, 60$000; José da Lima, 400$000; José Almeida, 600$; Sociedade Anonyma Industrias de Sêda Nacional, 195:000$000.

— O ministro deferiu, hontem, os requerimentos dos srs. Arthur Garcia de Avellar, Pedro Ferreira da Silva Pitno, Oswaldo Neves Espindola e Alvaro Azevedo Coutinho Duque Estrada, indeferindo, os dos srs. Sady Carnot Pacheco Balter e Amaro José Prado. Nos requerimentos de Aracy Dutra Ferreira e João Paulo de Oliveira Ramos o ministro proferiu, respectivamente, os seguintes despachos: "Aguarde opportunidade" e "Dirija-se á repartição pagadora".

TRABALHO

O sr. ministro do Trabalho recebeu, hontem á tarde, os srs. dr. Salgado Scarpo, França Filho e Julio Ribeiro que, respectivamente, representando o Syndicato dos Commerciantes Atacadistas, Syndicato dos Lojistas e Syndicato Patronal dos Barbeiros, foram incorporados, levar a s. ex. a copia da acta da fundação da "Federação dos Syndicatos Patronaes do Rio de Janeiro", novel organização que marca o primeiro nucleo federativo dos empregadores, creado nos termos da legislação em vigor.

— Tambem recebeu, entre outros, representantes e directores dos seguintes Syndicatos: Empregados em Hoteis, Restaurantes e Classes Annexas, Unitivo da Estrada de Ferro Central do Brasil, U. T. L. J., Estivadores de Nictheroy, Carvão e Mineral, Vidreiros e Classes Annexas, Sapateiros e Classes Annexas.

EDUCAÇÃO

O sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, recebeu, hontem, em seu gabinete, o sr. Gustavo Capanema, ex-interventor do Estado de Minas Geraes e o sr. José Augusto Filho.

— Expediu ao sr. ministro da Agricultura, informando que o sr. José Guilherme Lacorte, chefe do Instituto Oswaldo Cruz, foi designado para fazer parte da commissão de technicos da Directoria Geral de Industria Animal, incumbida de averiguar as causas determinantes da morte de animaes de raça na Fazenda Bemposta, no Estado do Rio de Janeiro.

— O ministro das Relações Exteriores, agradecendo a communicação de haver sido encerrado, em 31 de outubro do anno findo, o Congresso Internacional de Luta Scientifica e Social contra o Cancer, no qual o Governo brasileiro foi representado pelos drs. Carlos Botelho Junior, Eudoro Villela e Antonio Prudente de Moraes Filho.

VIAÇÃO

CENTRAL DO BRASIL — A estação D. Pedro II forneceu hontem, 46 passagens, na importancia de 2:692$500.

— A renda no dia 3 do corrente, attingiu a importancia de....... 419:342$100, para menos 34:628$500, sobre igual data do anno anterior.

— Partiu hontem, de manhã, da estação de D. Pedro II, até Santa Cruz, um trem especial, conduzindo os alumnos da Escola de Bellas Artes, em viagem de estudos.

— O Governo do Estado do Rio de Janeiro, pediu a aprehensão das requisições 92 e 93 e 1392, 1324 e 1335, que foram extraviadas e portanto perderam sua validade, perante o Estado.

— A administração recebeu communicação de que foram restabelecidos os trens em todo o percurso, nos ramaes de Ponte Nova e Linha Auxiliar sendo desta forma dispensada a baldeação de passageiros e mercadorias.

PREFEITURA

TRANSFERENCIAS — Foram transferidos — o ajudante de motorista, Eurico de Freitas Pires, da garage da Secretaria do Gabinete para a garage do Gabinete do Prefeito, e desta para aquella o ajudante de motorista, Nelson Militão Corrêa de Sá. Da portaria geral para a Secção de Enfilamento o ajudante (contratado) do extincto Departamento de Material — Romiro Antonio dos Santos, da garage do Gabinete para a Secção de Enfilamento, o ajudante de mechanico, do extincto Departamento do Material Theodoro Fernandes Gentil.

A RENDA — As delegacias fiscaes enviaram á Thesouraria, mappas registando a importancia de 192:122$300, relativos á renda de hontem.

Vem ao Rio o interventor em Pernambuco

RECIFE, 4 (A. B.) — Passageiro do "Urania", embarcará amanhã, com destino ao Rio de Janeiro o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal neste Estado, que vai, ao que se affirma, collaborar na solução da crise originada na demissão dos srs. Oswaldo Aranha e Afranio de Mello Franco.

Durante sua ausencia, responderá pelo expediente da interventoria o secretario da Justiça.

Reformada a alta administração do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — Com os decretos assignados hontem pelo interventor Flores da Cunha, teve inicio a reforma da alta administração do Estado, que tivemos occasião de annunciar ha alguns dias.

Foi nomeado para a Directoria da Instrucção Publica o sr. Augusto Carvalho e para a Directoria da Estatistica o sr. Octavio Mascarenhas, que deverão assumir esses cargos immediatamente. Por um decreto simultaneo foi nomeado para o cargo de consultor juridico da Secretaria do Interior o sr. José Coelho Souza.

O novo chefe do Estado-Maior da Armada

O ALMIRANTE OSCAR GUINLE ASSUMIRA' ESSE CARGO SENDO SUBSTITUIDO PELO ALMIRANTE AMPHILOQUIO REIS NA DIRECÇÃO DA D. F.

Ao que sabemos será nomeado para chefe do Estado Maior da Armada, em substituição ao almirante Hugo de Roure Mariz, hontem fallecido, o actual chefe da Directoria da Fazenda da Armada, almirante Oscar Guinle, que por sua vez, será substituido pelo almirante Amphiloquio Reis, actual director da Escola Naval.

A concorrencia para construcção do aeroporto

Terminaram os trabalhos da commissão incumbida pelo ministro da Viação de julgar a concurrencia para construcção do aeroporto desta capital.

A commissão julgou mais vantajosa a proposta da Companhia de Construcções Civis e Hydraulicas que se obriga a executar as obras por mil contos, approximadamente, menos que a classificada em segundo logar.

Alteração nos Conselhos Consultivos de Minas, do Acre e de Goyaz

Foram nomeados para membros do Conselho Consultivo de Minas Geraes os srs. Milton Soares de Campos, Abilio Machado e coronel Sebastião Augusto de Lima; para o do Acre os srs. Abelardo de Brito Bayma e Odorico de Oliveira Brasil; e para o de Goyaz os srs. Luiz Altino da Cunha Cruz e Augusto da Paixão Fleury Curado, sendo exonerados, a pedido, os srs. Raphael Moraes de Souza e Antonio Augusto Sant'Anna.

Tornando a Assistencia Publica mais pratica e ampla

O lançamento das pedras fundamentaes de dois novos hospitaes

Fiel ao programma que se traçou de reformar e dynamisar os serviços de Assistencia publica, tornando-os mais praticos, amplos e accessiveis, o interventor Pedro Ernesto entrando no dominio das realizações, já determinou que se iniciassem as obras de construcção de dois estabelecimentos hospitalares sendo um a se erguer na Gavea e outro em Villa Isabel.

Já hoje serão lançadas as duas respectivas pedras fundamentaes, com as solemnidades de estylo.

Assistirão as cerimonias o prefeito interventor e o dr. Gastão Guimarães, tendo sido convidado para dellas participar, todo o funccionalismo da Assistencia.

O primeiro lançamento, na rua Mario Ribeiro, se dará ás 9 1/2 horas e o outro, na Avenida Vinte e Oito de Setembro, uma hora depois.

As novas installações da Associação Commercial

Os jornalistas cariocas foram convidados a visitar, hoje, ás 14 horas, as novas installações com que a actual directoria da Associação Commercial dotou essa sociedade tornando-a, assim, apta, a melhor servir ao commercio desta capital.

Abrigo do Chauffeur

DA

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DECLARAÇÃO

A directoria desta sociedade, declara, que o ABRIGO DO CHAUFFEUR DA UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO, será extensivo a todos os chauffeurs em geral, sem compromisso de qualquer contribuição ou mensalidade daquelles que futuramente venham precisar de seu amparo, assim como, o patrimonio do mesmo ABRIGO continuará a ser formado apenas pelos donativos expontaneos de todos aquelles socios ou não socios que desejarem contribuir para a sua realização, cujas importancias continuarão a ser exclusivamente arrecadadas pela thesouraria da UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO, até que haja fundo especial.

A Directoria

Informações Sociaes

NOTAS LITERARIAS

Annuncia-se "Lampeão", livro em que o sr. Ranulpho Prata promette contar a vida aventurosa e verdadeira desse bandido nordestino, que tanto trabalho dá ás milicias estaduaes...

* * *

Continúa despertando um grande exito literario o livro "Os estadistas do Imperio", em que o sr. Oswaldo Orico, pesquisador de coisas historicas, estuda o perfil de Inhomirim, marquez de Barbacena, Abrantes Feijó, Paranapiacaba e outros grandes vultos da nossa politica imperial.

* * *

Um grupo de escriptores brasileiros vai offerecer um almoço ao sr. Amando Fontes, autor de "Os corumbas", pelo premio que lhe foi conferido pela Sociedade Felipe d'Oliveira.

* * *

CORRESPONDENCIA — "Sr. Sim" (Rio) — Georges Simenon é francez, da Bretanha. E está longe de ter a idade que o senhor calculou; conta apenas 28 annos. Tem para mais de doze volumes de aventuras, obtendo um ruidoso exito pelo mundo.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras:

Anna de Albuquerque Mello.
— Celia da Cunha.
— Arlinda Bastos.
— Lucia Romant.
— Estellita Antonio Fontes.
— Marilia Lopes de Castro.
— Carlota de Queiroz Britto.
— Lucia Hermozilla Cruz.

As senhoritas:

Annita Pires.
— Vera Cardoso do Amaral.
— Ursulina Santos Vergueiro.

Os senhores:

Adolpho Simonsen.
— Edmundo de Faria Brito.
— Edmundo da Luz Pinto.
— Leoncio Emilio Alain.
— Affonso de Campos.

— Fez annos hontem a excellentissima sra. Dinah Cintra Maciel, figura de expressivo destaque social e esposa do sr. André Maciel, gerente da Companhia de Propaganda e Impressão.

— Faz annos hoje o nosso antigo collega de imprensa Affonso Campos.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Emilia Tautz, filha da viuva sra. Ida Tautz, o sr. Rubem Deschejmer, funccionario do Syndicato Condor.

— Com a senhorita Helena Baptista Alves, filha da viuva Alaídea Baptista Alves, contratou casamento o sr. Joaquim C. Ortigão Sampaio Junior, chefe de secção da Estatistica da Caixa Economica.

— Contratou casamento com a senhorita Maria Antonietta Junqueira o sr. Lauro Brawn da Silva, da cidade de Uberaba.

— Contrataram casamento a senhorita Horsty Silva de Mattos Maia e o dr. Leonardo de Carvalho Netto, advogado em nosso fôro.

— Contratou casamento com a senhorita Maria Aborigenes Torres Gomes o sr. Carlos Rebello Silva, do alto commercio desta praça.

— O sr. Genolico da Silva Reis, da marinha mercante, contratou casamento com a senhorita Dejanira Ramos, filha do sr. Sebastião Ramos e d. Joanna Ramos.

— Com a senhorita Yolanda Costa Balhan, filha do sr. e da senhora João Henrique Balhan, contratou casamento o sr. F. Ralztgeoff Brasil.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 6 do corrente o casamento do sr. João Martins Gloria Filho com a senhorita Nuna de Azevedo.

O acto civil será realizado na 4ª Pretoria e o religioso na igreja da Ajuda, na ilha do Governador.

Servirão de paranymphos no acto religioso o sr. Paulo Rocha Gomes e senhora.

O sr. Gloria Filho é funccionario das Lojas General Electric e membro do Departamento de Amadores do G. E. Edison A. C.

— Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Nair Barbosa Lima de Abreu, filha do dr. Rodolpho de Abreu, sub-director da Assistencia Municipal, e d. Evangelina Barbosa Lima de Abreu, com o sr. Henrique Augusto Roberto Weber, alto funccionario do Banco Transatlantico Allemão e filho do dr. Theodoro Weber e d. Fieda Weber.

— No proximo sabbado, 6, na 5ª Pretoria, realiza-se o enlace matrimonial da senhorita Dda Rodrigues, filha da viuva José Rodrigues Guimarães, do nosso commercio, com o cirurgião dentista doutor Ary Baptista, sendo testemunhas de ambos os nubentes o doutor Francisco Caruso Gomes e excelentissima senhora.

A cerimonia religiosa effectuar-se-á, ás 15 horas, na igreja de São José, servindo de padrinhos de ambos os noivos o sr. Joaquim de Souza e exma. esposa.

— Realizou-se, no sabbado ultimo, na 8ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial da senhorita Iracema Eugenia da Silveira, com o senhor José C. Leite de Andrade, funccionario do Thesouro Nacional.

— A 30 de dezembro ultimo realizou-se o casamento da senhorita Orsina Ferreira da Silva com o sr. Nelson Ferreira de Almeida.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do senhor Waldemar Guerra e de sua consorte d. Aracy Maiane Guerra, com o nascimento de um filhinho, que receberá o nome de Nancy.

BODAS

Completaram hontem 25 annos de casados o actor João Barbosa, professor da Escola Dramatica do Theatro Municipal e membro do Conselho deliberativo da S. B. T. A., e a festejada actriz sra. Adelaide Coutinho.

FESTAS

A viscondessa dos Santos e a sra. Marcondes Salgado, por motivo de força maior, acabam de adiar para data ainda indeterminada, o baile que iam realizar no proximo dia 5 do corrente.

— Realiza-se, no dia 6 do corrente, o baile que a Odeon vai offerecer ao quadro social do Fluminense F. C., com um programma organizado pelo seu Departamento Social.

As danças serão abrilhantadas por uma das nossas apreciadas orchestras. O traje é o branco, a rigor, dinner-jacket ou smocking.

COLOMY CLUB — Será offerecido, no dia 27 do corrente, aos associados e suas familias, á rua Gustavo Sampaio n. 26, no Leme, um baile á fantasia.

Tocará uma orchestra, sendo o traje a rigor.

Não haverá, em absoluto, convites, sendo o ingresso feito exclusivamente com a apresentação da carteira social e a quitação do corrente mez.

— A directoria do Gremio Recreativo do Departamento Medico da Casa do Estudante está preparando, para o proximo domingo, uma domingueira dansante, em sua séde, no largo da Carioca, 11.

Serão executadas todas as musicas do Carnaval de 1934. Os socios entrarão com o recibo de janeiro.

— No dia 6 do corrente, a Commissão Social do Grajahú Tennis Club realiza um baile, que se denominará "Noche de Reys".

Será iniciado ás 22 horas, tendo sido contratadas duas orchestras, sendo uma typica.

CONDE F. MATARAZZO FILHO

Conforme tivemos occasião de noticiar, acha-se ha tres dias, entre nós o conde Francisco Matarazzo Filho, o continuador da obra formidavel do seu pae, o benemerito industrial paulista conde Francisco Matarazzo.

Conde F. M. Filho

O chefe das Industrias Reunidas F. Matarazzo veiu ao Rio não só para ser recebido, em audiencia especial, pelo sr. Getulio Vargas, como, tambem, para tratar de altos interesses da poderosa organização paulista, que já muito deve ás suas iniciativas e a sua invulgar capacidade.

Tendo sido recebido pelo chefe do governo provisorio e se desincubido, tambem, de outras importantes incumbencias que o trouxeram a esta capital, o conde Matarazzo Filho, que viajou acompanhado de sua exma. familia, hospedando-se no Copacabana Palace, regressa, hoje, a São Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, depois de ter recebido as mais expressivas homenagens de elementos da alta sociedade carioca, onde o conhecido industrial paulista goza de um vasto circulo de relações.

— Em companhia do conde Francisco Matarazzo Filho viajou, tambem, até o Rio o sr. dr. Mattos Ayres, conceituado advogado do fôro paulista e figura de merecido relevo na alta sociedade bandeirante.

O dr. Mattos Ayres que é chefe do Departamento Juridico das Industrias Reunidas F. Matarazzo, cargo que exerce com grande capacidade e zelo, visitou A NAÇÃO, tendo regressado, hontem, a São Paulo.

CORONEL J. LEITE FILHO

Tendo chegado do Rio Grande do Sul, ha dois dias, regressou, hoje, para ali, no avião da Condor o sr. coronel João Leite Filho, abastado fazendeiro no Rio Grande do Sul e concessionario da Loteria Federal.

O coronel João Leite Filho que tem permanecido no seu Estado natal tratando de interesses particulares deve estar, em breve, de regresso ao Rio.

ALMOÇOS

Os amigos e collegas do doutor Roberto Lyra, 4º promotor publico do Districto Federal, em regosijo pela sua entrada para livre docente da cadeira de Direito Penal, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, vão offerecer-lhe um almoço, brevemente. Com o escrivão Meyer, do Tribunal do Jury, está uma lista de adhesões.

— Os bachareis da turma de 1523 realizam um almoço, no dia 8 do corrente, nos salões do Automovel Club do Brasil, commemorativo do 10º anniversario de sua formatura. As listas de adhesões se encontram na portaria do "Jornal do Commercio" com o sr. Adão, e no cartorio do 2º Officio da Provedoria com o dr. Hemeterio.

— Realiza-se, no dia 18 do corrente, nos salões do Automovel Club do Brasil, um almoço em homenagem ao professor Estellita Lins, em regosijo pelo seu regresso dos Estados Unidos, onde, em missão official, representou o Brasil no Congresso Internacional de Urologia.

Foi escolhida essa data por coincidir justamente com a do anniversario natalicio desse professor. Encontram-se as listas de adhesões na portaria do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão.

— Realiza-se, no proximo dia 7, nos salões do Automovel Club do Brasil, ás 12 horas, o almoço que a classe odontologica brasileira offerecerá ao professor Henrique Carlos Carpenter, primeiro director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, recentemente creada pelo Governo Provisorio.

VIAJANTES

Pelo excellente paquete "Sierra Salvada", da excellente frota do Norddeutscher Lloyd Bremen, chegado da Europa, desembarcaram no porto do Rio de Janeiro os seguintes passageiros: Stephan Gutmann, Luise Gutmann, Eleisabeth Gutmann, Ludwig Holzgrafe, Julia Holzgrafe, Marga Goering, Miguel Cardani, Maria Isabel Barreiro, Harald Goering, Hans Bebenbaum, Martha Gross, João Henriques e familia, José Francisco Parente, Eduardo Martins Urbano, Laura Faria e Jayme das Neves Garcia.

O "Sierra Salvada" proseguiu, hontem mesmo, sua viagem, com destino a Buenos Aires, levando a seu bordo os passageiros cuja lista damos abaixo: dr. Vasco Tristão Leitão da Cunha, dr. Gustav Leyen, Richard Muenz, Arthur Hennecke, Henning von Kamcke, Alfredo Egydio Souza Aranha, Thereza Santi, Manoel Carlos Fernandes, Analia Teixeira Pinto, Decio Brandão Camarco, Henry John Duffield e Reginald Hugh Tautz.

De Buenos Aires entrou, hontem, o "Madrid", da mesma companhia, trazendo os seguintes passageiros: Max Schoene, Bernhard von Rhoden, dr. Fernando Cermesoni, Josefina Quadros, Fernandina M. de Saba, Eduardo Saba, Ernesto Saba, Nelson Saba, Wilhelm Keetmann, Antonio E. de Oliveira e familia, Sadella Anim Shanem, Eduardo Fonseca, Cecilia Fonseca, Adolfo Vogt e Francisco Plinio dos Santos.

Nelle tomaram passagem para a Europa, que partiu hontem mesmo, as seguintes pessoas: Guenther Schmekel, Manoel Bezerra Cavalcanti, José Joaquim Dias Ferreira, Maria Figueiredo, Arivaldo Figueiredo, dr. Ferdinand Kuenzig, Ernesto Blanz, Guenther Blanz, Jonas de Aguiar, Arnold Brune, Ilse Heuer, Ditmar Heuer, Maria do Carmo Martins, José Lopes Espina, Josef Dvorek, Friedrich Graeff e Elfriede Wagner.

Regressou, hontem, a S. Paulo, no "Cruzeiro do Sul", o jornalista sr. Gabriel Lacombe, director da succursal da Agencia Havas na capital paulista, que viera ao Rio passar com sua familia as festas do Anno Novo.

— Está no Rio a sra. Marietta do Passo Cunha, presidente da Federação Bahiana pelo Progresso Feminino.

— E' esperado hoje, pela manhã, nesta capital, de volta de Hollywood, o escriptor Paulo de Magalhães, que viaja a bordo do "American Legion".

— Encontra-se no Rio, a passeio, o padre dr. José Gonçalves Bastos, vigario de Palmeiras, no Estado de Goyaz.

— Chegou hontem a esta capital o poeta e jornalista Nobrega de Siqueira, que veiu entregar a um editor carioca os originaes do seu livro "Memorias do Almirante Jaceguay", fixando uma serie interessante de impressões colhidas durante a excursão do sr. Getulio Vargas ao Norte, da qual participou como enviado especial do "Diario de S. Paulo".

— E' esperado hoje, pelo avião de carreira da Panair, a dra. Bertha Lutz, que regressa de Montevidéo, onde fez parte da delegação do Brasil junto á 7ª Conferencia Pan-Americana.

FESTIVAES

Nos dias 6 e 7, realiza-se um grande festival no local da futura parochia de Santa Therezinha do Menino Jesus. Esse festival é promovido por um grupo de senhoras da nossa alta sociedade, que vem empregando todos os esforços para abrilhantar essa festa.

Haverá grande numero de diversões americanas para crianças, que, acompanhadas, não pagarão ingresso. Haverá barraquinhas com sorvetes, doces, balas, bôlo de Reis com surpresas, tudo a preços commum. Local: entrada do Tunel Novo.

HOMENAGENS

Como vinha sendo annunciado, realizou-se hontem, ao meio dia, na Confeitaria Paschoal, o almoço que os amigos de Odylo Costa Filho lhe offereceram pelo motivo da sua formatura em sciencias juridicas e sociaes.

Com a presença de todos os elementos da nova [illegible] ação brasileira que pensa e que trabalha, e ainda do presidente da A. B. I. e deputados amigos do homenageado, decorreu a solemnidade na mais franca cordialidade. O nosso confrade e academico, Abellard França, fez o discurso official, interpretando o pensamento dos seus amigos. Em seguida, falaram o escriptor João Lyra Filho, e o sr. Herbert Moses.

O bacharel Odylo Costa Filho finalizou a festa de hontem com um brilhante improviso de agradecimento.

CONFERENCIAS

No Dispensario Antonio de Padua, á rua General Bruce n. 260, hontem, ás 20 1/2 horas, o doutor Evaristo de Moraes realizou a sua conferencia sobre — "O amor e o odio".

VIAJANTES

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na matriz da Gloria, no largo do Machado, no dia 7 do corrente, ás 10 horas, será celebrada missa em acção de graças pelo restabelecimento do conde de Affonso Celso.

Como nos annos anteriores, os amigos e clientes do dr. Hildegardo de Noronha, da Policlinica Militar, mandam celebrar, por motivo de seu anniversario natalicio, missa em acção de graças, ás 9 horas do dia 7, domingo, na Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus.

MISSAS

— Rezam-se hoje as seguintes:

De Henrique Ferreira Constante, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de Santa Therezinha.

— De d. Euridice Gomes de Araujo, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— De Mamede Guimarães Barbosa, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— De Hugo Antunes ás 8 1/2 horas, no altar-mór da igreja de Santa Therezinha.

— De Victor Hugo Duval, ás 8 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Dores.

— De d. Henriqueta Marques Camara, ás 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

— De Manoel Castilho da Natividade e Castro, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

— De Dionysio Ferreira, ás 7 1/2 horas, na igreja de S. João Baptista da Lagoa.

— De José Ricardo Pimentel, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita.

— De d. Laura Gomes dos Santos, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— Da viuva dr. Alberto Junqueira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Santa Therezinha.

— De d. Ignacia Junqueira, ás 9 horas no altar-mór da matriz da Gloria.

— Do conde Du Chaffault, de 7º dia, na intimidade.

— A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino faz celebrar, amanhã, ás 10 horas na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma de sua ex-consocia e 1ª secretaria, d. Alice Pinheiro Coimbra.

O FALLECIMENTO DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Os imponentes funeraes do almirante Hugo de Roure Mariz

O saimento do feretro vendo-se, no primeiro plano, o almirante Protogenes e o general Pantaleão

Falleceu, hontem, ás 5,30 horas da manhã, em sua residencia, á rua Gustavo Sampaio n. 208, no Leme, como já é do dominio publico, o almirante Hugo de Roure Mariz, chefe do Estado Maior da Armada.

O extincto era o mais moço dos officiaes generaes da Marinha, natural de Friburgo, onde nasceu, a 10 de dezembro de 1877.

Ingressando na Escola Naval, em 1891, foi promovido, em 24 de novembro de 97, ao posto de 1º tenente, fazendo uma brilhante carreira na Armada como prova a sua fé de officio, cheia de elogios de chefes a cujas repartições serviu.

Possuia a Medalha Militar e uma condecoração estrangeira.

Occupou os mais altos postos na Marinha, como commandante dos encouraçados "São Paulo" e "Minas Geraes", commandante em chefe da Esquadra, addido naval em Buenos Aires, e, finalmente, chefe de um dos principaes departamentos da Marinha, onde foi encontral-o a morte.

Entre outros postos de importancia que teve o almirante Roure Mariz, foi commandante do cruzador "Barroso", primeiro navio que correu em soccorro das victimas do "Aquidaban", na lamentavel occorrencia de Jacuecanga e, como capitão de fragata, assistente militar do almirante Marques Leão, com quem collaborou em 1913, na renovação da esquadra.

O almirante Hugo de Roure Mariz que soffreu, ha menos de um mez, delicada intervenção cirurgica, foi victima de um collapso cardiaco.

Era irmão dos srs. Agenor de Roure, ministro do Tribunal de Contas, Gustavo de Roure e Heitor Mariz, altos funccionarios da Sul America e cunhado dos srs. Muniz Freire e Antunes de Figueiredo, secretario do interventor Ary Parreiras, deixando viuva e um filhinho de tres annos.

O seu enterramento, realizou-se, hontem, ás 17 horas, no cemiterio São João Baptista, saindo o feretro do edificio do Almirantado, onde esteve exposto durante o dia, recebendo as homenagens posthumas de autoridades, dos seus amigos e de subordinados.

Ao seu enterramento compareceram o ministro Protogenes Guimarães, general Pantaleão Pessoa, representante do chefe do Governo, representantes de outros ministros, coronel Pedro Cavalcanti, encarregado dos Negocios da Guerra; general Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito e representações de todos os departamentos e associações da Marinha, que enviaram corôas.

Na cerimonia do enterramento formou uma brigada composta de forças de terra e mar, sob o commando do general Almerio de Moura.

A banda do Corpo de Fuzileiros Navaes executou a marcha funebre e, á passagem do feretro, as tropas apresentaram armas, em funeral, orando nessa occasião, duas esquadrilhas aéreas uma do Exercito e outra da Armada.

Quando baixava ao tumulo a urna funeraria, a artilharia deu as salvas de ordenança, falando á beira da sepultura o almirante Gitahy de Alencastro e o sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação.

OS FUNERAES DO JUIZ MELLO MATTOS

O que foram as ultimas homenagens prestadas a essa alta figura da magistratura brasileira — O cortejo funebre — As corôas — As expressões de carinho popular

— Figura de grande relevo na magistratura brasileira, o juiz Mello Mattos, o primeiro juiz de menores do Brasil, deixou, com a sua morte ante-hontem verificada, um vacuo difficilmente preenchivel no seio da sociedade carioca e das elites culturaes do paiz.

A figura calma, serena, ornada de peregrinas virtudes civicas e fortalecida por um amplo conhecimento das coisas humanas e, em especial, dos assumptos sobre os quaes se fixou preferentemente a sua intelligencia e o seu coração, a figura do juiz Mello Mattos, dizíamos, era já um motivo habitual de admiração e de orgulho por parte dos circulos sociaes e da magistratura brasileira.

Assim, funda foi a impressão de pesar e dor deixada pelo seu desapparecimento, que teve, comtudo, o dom de provocar no povo e nas altas camadas sociaes do Rio um largo movimento de admiração e saudade, raramente observado entre nós em tão alto grão.

O VELORIO

O corpo foi trasladado do Hospital da Beneficencia Portugueza para a Casa Maternal Mello Mattos, á rua Faro n. 80, onde hontem, por occasião dos funeraes do illustre juiz, houve intensa romaria.

A capella da Casa Maternal, transformada em camara ardente, paramentada com pesadas cortinas de velludo negro com largos galões dourados, mostrava no centro uma grande eça, forrada da mesma maneira, sobre a qual se achava o ataúde, inteiramente coberto de flores e palmas, que os admiradores e amigos do illustre morto ali iam depositar em longa romaria.

MISSAS DE CORPO PRESENTE

A's 6 horas foi celebrada missa de corpo presente, officiando o revdmo. padre frei Pedro Sanchas, Agostiniano Recoleto, e ás 8 horas, foi celebrada uma segunda missa pelo revdmo. padre frei Martinho Bennett.

Após esta segunda missa, que teve, como a primeira, uma numerosa assistencia, foi entoado o terço pelo revdmo. frei Martinho e acompanhado por todos os presentes.

A ENCOMMENDAÇÃO DO CORPO

Terminada a recitação do terço, teve inicio a tocante cerimonia da encommendação do corpo, officiando o revdmo. padre Jatobá, vigario da parochia, acolytado por todos os meninos do côro.

Finalmente, fechado o ataúde, o conduziram ao coche, que o aguardava no sopé da escadaria, segurando nas respectivas alças os srs. general Lucio Esteves, major Gregorio da Fonseca, dr. Epitacio Pessôa, desembargador Elviro Carrilho, drs. Geraldo, Miguel e Edgard Barroso do Amaral, sobrinhos do morto.

O CORTEJO FUNEBRE

Organizou-se então um longo cortejo de automoveis, tendo á frente o automovel que conduzia o revmdo. padre Jatobá, vigario da parochia, e o frei Martinho Bennett, conduzindo a cruz alçada e a caldeirinha.

PESSOAS PRESENTES

Difficilimo para o "reporter" a lista completa das numerosas pessoas que foram levar ao dr. Mello Mattos as suas ultimas homenagens. Assim, limitamo-nos a registar: srs.: desembargadores Elviro Carrilho, Moraes Sarmento, Ovidio Romeiro, André de Faria e Alfredo Russel; major Gregorio da Fonseca, representando o chefe do Governo Provisorio; drs. Heitor Bracet, pelo dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça; Amaral Peixoto, representante do dr. Pedro Ernesto, interventor federal no Districto Federal; desembargador Ataulpho de Paiva, presidente do Tribunal Regional; desembargador Manoel da Costa Rubim, commissão da Pró-Matre, idem dos alumnos do Instituto Benjamin Constant, composta dos srs. Pereira da Silva, Antonio Salgado, Joaquim Lima, Irene Magalhães, Judith Alves Costa, Candida Costa, inspector e auxiliar de ensino Luiz Torres e Oswaldo Peixoto.

Commissão das bandas de musica do Instituto 7 de Setembro e da Escola 15 de Novembro, doutores Pedro Lago, Fernando Prestes, Antonio Azeredo, Samuel Uchôa, revdmo. padre director do "Mensageiro Catholico"; drs. Gabriel Bernardes Olegario Mariano, Paulo Werneck, directoria da Beneficencia Portugueza, drs. Virgilio de Mello Franco, Alfredo Bernardes, commissão das Escolas Femininas, cardeal Leme, marechal dr. Bueno do Prado, Conselho Geral das Senhoras de Caridade e muitas outras representações, que não nos foi possivel annotar.

O ASPECTO DO S. JOÃO BAPTISTA

Desde cedo, á porta principal da necropole de S. João Baptista se foram juntando numerosas pessoas de destaque social, entre as diversas representações de sociedades e instituições de caridade, que ali iam aguardar a chegada do corpo do dr. Mello Mattos.

Ali se viam, entre outras pessoas ministros do Supremo Tribunal Militar, advogados, juristas de nomeada, jornalistas e numerosas senhoras.

Dirigiu-se o cortejo, logo após a chegada, ao carneiro 9.615, no quadro 12, alea 2, onde repousará o corpo do grande magistrado, tendo então usado da palavra os srs. dr. Carlos Lebeis, em nome do Juizo de Menores; Lemos Britto, companheiro do grande protector da infancia brasileira, e alguns outros oradores, todos expressando a magua deixada pelo fallecimento de personagem tão alta em nosso scenario social.

CINEMAS

"SANGUE HUNGARO" VEM AHI

UM espectaculo que tem toda a alegria do nosso Carnaval — eis uma phrase que define, ao justo, o espirito de "Sangue hungaro". Trata-se de um film-opereta vibrante, impregnado, nos seus minimos detalhes, de uma alegria que não cessa e que se renova de momento a momento.

Dest'arte, assistimos o expandir da alma encantadora da Hungria. E' o jubilo perenne de um povo, o lyrismo typico de uma raça, que se affirmam em canções, ballados e romances.

Logo de inicio, o film desenha paizagens paradisiacas onde os ciganos, inflammados das delicias da vida, vivem numa eterna dissipação de humor, numa creação constante de melodias. Ha namorados que se cruzam nos caminhos e cujos idyllios se recortam como notas decorativas de cada scenario. Tudo se passa numa atmosphera de espiritualidade incomparavel. Cada melodia tem fremitos de beijos, syncopes macias de stradivarius, relampejos subitos de ternura.

A heroina do film é Gitta Alpar, que a Europa consagrou como o "rouxinol hungaro" e cuja voz se anima, realmente, de nuances inimitaveis. O seu canto tem todos os effeitos e após librar-se ás intensidades supremas, poderá plasticinar-se ás ternuras mais subtis. Os seus pianissimos suggerem o desdobramento de uma sombra de seda. E ella vale, além do mais, pelas variações mimicas, deliciosas, pela espiritualidade irradiante, pela graça fina e agil. Conquistará, com a exhibição de "Sangue hungaro", que o Broadway exhibirá, segunda-feira, a alma da cidade.

Gustav Froelich, o galã de humor lindo e elegancia impeccavel, é o homem que vive, ao lado de Gitta Alpar, os melhores embevecimentos do amor. Os bailados, os cantos, o humorismo, os idyllios — eis os valores de "Sangue hungaro", que, a partir de segunda-feira, farão a emoção dionysiaca da cidade.

"TREZE MULHERES"

JA' vimos como o enredo de "Treze mulheres", que é novo e sensacional, gyra em torno das aventuras de um estranho typo de prophetiza. Ella se decide a usar as suas faculdades excepcionaes para a acção de uma vindicta cruel e, assim, impõe a doze amigas um processo diabolico de suggestão. Dotada de poderosa vontade, não tarda a se impôr sobre as victimas, reduzindo-as á perda absoluta da personalidade e manejando todas, uma a uma, como titeres. O typo raro e perturbante dessa prophetiza infernal foi incarnado magistralmente por Myrna Loy. Já, por si só, sem a necessidade de qualquer toque de "maquillage", Myrna constitue uma figura excepcional de mulher, com uma originalidade de linhas e aptapois, a exercer a interpretação que lhe foi prestabelecida. No desejo, porém, de se ajustar ás multiplas situações proprias do papel, ás varias nuances psychologicas impostas pelo enredo, a formosa actriz submetteu-se, antes da filmagem, a longos estudos para conhecimento perfeito da chiromancia. Dahi porque ella realiza, com tanta intensidade e brilho, o seu papel de prophetiza tragica.

"Treze mulheres" apresenta-nos, ainda, outros interpretes maravilhosos. Irene Dunne, por exemplo, faz, no decorrer da acção, uma de suas mais fortes e modernas "performances". Ella vive no papel de uma mulher que se vê ameaçada no que tem de mais puro e adorado, ou seja, na vida do filho de viver. No desejo de resguardar lhinho, que é toda a sua delicia o innocente de todos os riscos, arrosta todos os sacrificios e vicissitudes.

"Treze mulheres", que é um film da RKO-Radio (Broadway Programma), e que passará, breve, no Broadway, conta, além de mais, com a participação dos seguintes interpretes: Ricardo Cortez, Jill Esmond, Mary Duncan, Kay Johnson, Florence Eldredge e Julie Haydon.

"CASTIGADA"!...

O "cast" de "Castigada", o film Paramount que os "fans" vão assistir, na semana proxima, no Odeon, reune quatro figuras de grande projecção: Helen Twelvetrees, a loura deliciosa, que em pouco tempo fez um nome de prestigio nos Estados Unidos; Bruce Cabot, galã de recursos notaveis; Benita Hume, que é uma artista de raro valor, e Glenda Farrell, que é dona de uma inconfundivel personalidade.

Jogando os seus recursos de arte, que se contrascenam no film maravilhoso e singular, os quatro protagonistas proporcionam toda uma serie de violentas emoções, que prendem e empolgam.

O "DECOR" DAS SCENAS DE PALCO DE "BEIJOS POR DINHEIRO"

TEMOS frizado que ha scenas de palco — com bailados e canções — em "Beijos por dinheiro".

Queremos agora frizar o "decor" luxuosissimo e original desses "sketchs" musicados: elles são de Toluboff, um dos decoradores da Metro-Goldwyn Mayer. O "decor" do quadro "Dancing on a rainbow", onde se ouvirá um fox trot que se popularizará num instante, é um primor de originalidade e imaginação. Nelle apparecem Maureen O'Sullivan e as girls de Albertina Rasch. Um deslumbramento!

No seu romance, "Beijos por dinheiro" mostra Maureen O'Sullivan, Alice Brady, Phillips Holmes e Franchot Tone.

"AZAS DA NOITE" — "ESKIMÓ" — "DANCING LADY" E "JANTAR A'S OITO"

ESSES serão os primeiros grandes lançamentos da Metro-Goldwyn Mayer este anno: "Azas da noite" (John Barrymore, Clark Gable, Robert Montgomery, Helen Hayes, Lionel Barrymore e Myrna Loy); "Eskimó", o curioso film de aventuras no Arctico, dirigido por Clarence Brown; "Dancing Lady", o romance-"feerie" com Joan Crawford, entre Clark Gable e Franchot Tone, e "Jantar ás oito", com Marie Dressler, John Barrymore, Wallace Beery, Jean Harlow, Lionel Barrymore, Madge Evans, Edmund Lowe, Karen Morley, etc.

LILIAN HARVEY E HENRI GARAT — EM "CAMINHO DO PARAISO"

LILIAN HARVEY e Henri Garat... o par esplendido, o par inimitavel, os maiores creadores dos films-operetas, das comedias musicadas da tela — está de novo ahi! Elles são os heroes de "Caminho do Paraiso", o film que Erich Pommer fez para a Ufa e que o Programma Art começará a exhibir, a partir de segunda-feira, no cinema Imperio.

Mas, em relação a este film — "Caminho do Paraiso" — é preciso se notar uma coisa: trata-se de um film inedito, visto como vamos ver amanhã a versão franceza de um trabalho que já foi mostrado em allemão, e que, por isso mesmo, não teve a comprehensão que nos dá um film falado e cantado em francez.

Lilian Harvey é interessantissima — mas muito mais interessante se torna quando nós a comprehendemos melhor, e não resta duvida que falando e cantando em francez, como que adquire ella uma outra graça... E ao lado della temos Henri Garat, que foi o seu companheiro de glorias em "O Congresso se diverte" e, depois, em tantos outros films cantados e dansados, que tanto nos encantaram.

"O caminho do Paraiso" é, na voz geral de todos os criticos, nossos e do estrangeiro, um dos trabalhos mais finos no genero que já tivemos.

O dedo de Eric Pommer está ali bem forte, pois que no genero, póde-se dizer que nenhum outro director se lhe compara. A musica é interessante, os "couplets" são adoraveis — e as danças de Lilian e de Garat são esplendidas.

Tudo junto ao enredo, que prende, faz dessa film, que o Imperio nos mostrará um dos melhores motivos de attracção desta semana.

"NOITE DE NUPCIAS" — O FILM DA UFA E DE KATHE VON NAGY

DENTRO de poucos dias vamos ver e ouvir "Noite de nupcias" — que a Ufa fez e o Programma

(Conclue na 8ª pagina)

[In]formações Sociaes

(Conclusão da 6.ª Pag.)

... apresentar no Odeon, ... quem são os autores des... os famosos Caillavet ... de Flers, talvez os mais ... confeccionadores de vaudevilles e comedias para o theatro ... "Noite de nupcias" es... um titulo novo, uma ... famosas peças daquelles ... dramaturgos que tiveram em ... aventure" um dos seus ... triumphos, tão grande que ... a Ufa a fazer delle um ... foi Siapanhorst, o mago ..., quem dirigiu esse film. ... portanto, Kathe Von ... e Lucien Baroux, os principaes interpretes da peça de Caillavet e de Flers.

... é adoravel. Desde que a ... em "Rouny" e em "Hotel ...", ficamos encantados com ... e não fomos só nós. Todo o ... se encantou, pois que apesar de allemã, Kathe fala admiravelmente o francez.

... ella, disse o critico de ...":

"Kathe Von Nagy, em toda a ... carreira, jámais encontrou um ... que lhe assentasse tão bem! ... está divina, do começo ao fim. ... espontaneidade, graça e tem ... comedia, como talvez sómente ... ousasse, de se lançar nas ... as mais complicadas."

... dos demais artistas des... film, o critico daquella revista ... theatral, disse:

"... Lecourtois possue dons ... qualidades de um bom artista. ... Baroux obtem um enorme ... pessoal, perfeitamente ... justificado neste papel, que é um ... seus melhores, se não o me... na sua carreira cinematographica."

... nosso publico, que tanto gos... dos films francezes de leve ... vai, com certeza, en... o Odeon, assim que ali en... o bello film da Ufa, com Ka... Von Nagy.

são verdadeiros astros da arte theatral.

Que se olhe para o elenco de "Cuidado com o amor..." e ter-se-á a certeza disso. Nelle apparecem figuras de notavel relevo artistico — Mesquitinha e Conchita de Moraes — Lygia Sarmento — Restier Junior — Hortensia Santos — e ainda Córa Costa — Amalia de Oliveira — Attila de Moraes — Antonio Palma, e mais um punhado de nomes que têm credenciaes notaveis.

"Cuidado com o amor...", a peça agora em cartaz, original de Carlos Arniches, traduzido e adaptado pelo actor Restier Junior, recebe justamente dos artistas a sua vida mais intensa e vai continuar, ainda hoje, os successos de ha muitos dias.

A "MATINÉE" DA CASA DO CABOCLO INTERESSA A'S CRIANÇAS

Se interessa aos adultos ver — "Raça de Caboclo", que actualmente está caminhando para o segundo centenario na Casa do Caboclo, interessa tambem e muito ás crianças, pois que ellas poderão sentir e aprender coisas que lhes farão bem á alma.

Essa necessidade fez-se maior agora, depois que foi accrescentado á peça o quadro "Natal de Caboclo", fantasia de notavel sentimento brasileiro.

E vai haver — depois de amanhã — uma opportunidade para que as crianças affluam á pequenina "boite" da Praça Tiradentes: Duque vai dar á cidade, no proximo sabbado, uma grande "matinée", na qual o preço da entrada será reduzido para dois mil réis.

"BOM BOCADO" — TERÇA-FEIRA, NO CASINO

Octavio Rangel, director de scena da Companhia Brasileira de Operetas e Revistas Modernas, em virtude da montagem caprichosa que está dando á burleta "Bom bocado", a peça carnavalesca com que estreará no Casino a moderna organização theatral, só terça-feira proxima, 9 do corrente, dará prompta para ser representada a "aguarella" carnavalesca da parceria Jorge Faraj e Peixoto do Valle.

"Bom bocado" tem musicas ineditas para o proximo Carnaval, de Milton Amaral, Walfrido Silva, João de Barros, Francisco Alves, Orestes Barbosa, Custodio Mesquita, J. F. de Freitas e outros autores dos nossos studios de gravação e que serão cantadas por Nair Alves, Carmen Novarro, Dina Marques, Itala Vera, Lydia Alves, Lina de Sôto, Cléo Silva, Alvaro Dionisio Corrêa de Mattos, J. Nunes, Armando Ceciliano e outros valores vocaes do theatro nacional de revistas.

[T]HEATROS

[A] NEVROSE THEATRAL QUE SACODE O RECREIO

[N]o velho theatro da rua Pe... está em scena "A Capital Federal" que, ha trinta annos, foi [a] cartaz mais sensacional da cidade.

[N]ão obstante, ali ensaia a revista "Cai, cai, balão!", de Iglesias, F. Junior, Ary Barroso e outros, cujas primeiras ainda não [es]tão marcadas.

[P]ois bem; já a reclame do Re[crei]o grita o nome da outra revis[ta] dos mesmos autores de "Cai, [cai,] balão!" e mais Lamartine [Ba]bo e Chico Alves, intitulada — "[H]a uma forte corrente..." e em [que] estreiarão Aracy Cortes, re[cem] chegada da Europa, Oscarito [Bre]nnier e o cantor de sambas [Syl]vio Caldas.

"Ha uma forte corrente..." é [uma] revista politico-carnavalesca [em que n]ella se apresentam ainda, além [dos] estreantes, os artistas actuaes [com]ponentes do elenco e que são [a] Itala Ferreira, Juvenal Fontes, [Ma]noelino Teixeira, Oscarito Brenner, e impagavel comico que tambem estréa nessa formidavel peça; [Ro]salia Pompeo, Affonso Stuart, [Ma]thilde Costa, Ary Vianna, Abel [Dou]rado, Yaluny Dias, Linda Mur..., Julieta Jonson e a "vedetta" ... Todor, uma revelação para o [pu]blico carioca, cheia de vida e de [mo]cidade. As 16 girls e os oito [boy]s do Recreio obedecem ás marcações de João de Deus.

[AS] FIGURAS DO PALCO [D]O CARLOS GOMES

[A] companhia que está no Carlos [Go]mes, sob a direcção de Antonio [Pal]ma, tem, entre outros meritos, [um] que é maior — fugiu á chapa [de] centralizar apenas uma grande [fig]ura do palco e reune um punhado de artistas de nome que

RADIO

PROGRAMMAS PARA HOJE

6,30 hs. — M. V. — Aulas de gymnastica com musica.

8,30 hs. — R. S. — A Hora do Radio — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras.

10 hs. — R. P. — Discos.

11 hs. — M. V. — Programma das Donas de Casa.

12 hs. — R. S. — A Hora do Radio — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

— R. C. — Discos.

13 hs. — R. P. — Discos.

14 hs. — R. E. — Discos — Jornal das Escolas.

— R. C. — Irradiação da sessão da Assembléa Constituinte.

15 hs. — M. V. — Discos.

17 hs. — R. S. — A Hora do Radio — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil — Supplemento musical — Palestra em favor dos Cégos do Brasil.

— R. G. — Conselhos sobre hygiene alimentar.

— R. C. — Discos.

18 hs. — M. V. — Discos — Quarto de Hora Educativo.

— R. E. — Discos — Quarto de Hora Educativo.

— R. P. — Discos — Quarto de Hora Educativo.

— R. S. — Previsão do Tempo — Discos — Quarto de Hora Educativo.

— R. G. — Hora Rioplatense.

18,45 hs. — R. C. — Quarto de Hora Educativo.

19 hs. — R. E. — Supplemento noticioso — Discos.

— M. V. — Discos.

— R. P. — Discos.

— R. S. — A Hora do Radio — Jornal da Noite — Supplemento musical.

— R. G. — Discos.

— R. C. "La voix de son maitre" e "Danação de Fausto".

20 hs. — R. E. — Programma de Studio.

— R. S. — Programma André Gil.

— M. V. — Canções — Tangos — Orchestra de danças.

— R. G. — Discos.

20,30 hs. — R. P. — Horas do Outro Mundo.

— M. V. — Musicas carnavalescas — Canções — Orchestra de salão, em marchas.

20,45 hs. — R. C. — Programma de Roberto Vilmar.

21 hs. — R. C. — Quarto de Hora de Historia Natural — Programma de musicas canções populares.

— R. G. — Discos.

— M. V. — Chronica da Cidade — Orchestra regional, em chôros — Canções.

— R. C. — O jornal falado "A Voz do Brasil".

21,30 hs. — M. V. — Canções — Orchestra de danças — Canções — Orchestra de salão com valsas antigas.

— R. C. — Orchestra de danças.

22 hs. — R. S. — Curso musical.

— M. V. — Um pouco de bom humor — Canções — Musicas carnavalescas — Chôros — Desfile — Commentarios.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA ECONOMICA"

Appareceu hoje o segundo numero da "Revista Economica", orgão official da Caixa Economica do Rio de Janeiro. Em um volume de mais de cem paginas são comprehendidos artigos de real valor, relativos á sua especialidade, bem como commentarios, criticas e transcripções, espalhadas pelas suas habituaes secções. Notam-se no summario das suas collaborações os seguintes trabalhos: o "Intercambio commercial luso-brasileiro", do embaixador Martinho Nobre de Mello; "Natureza commercial de uma locação de serviços a uma sociedade mutua de seguros", pelo sr. Francisco Campos, consultor geral da Republica; "Cyclo do assucar-cyclo da nacionalização", pelo escriptor Pedro Calmon; e "Instabilidade de orientação economica e financeira dos governos republicanos", pelo sr. Helio Vianna, redactor da "Revista", etc.

Punindo os malandros

O RELATORIO DA SUB-SECÇÃO DO MEYER AO DIRECTOR DA D. G. I.

O chefe Francisco Palha, da Sub-Secção do Meyer, apresentou ao director geral de investigações o relatorio do movimento desta dependencia policial, desde a sua fundação até o ultimo dia do anno findo.

Assim, durante os quatro mezes de actividades de repressão á vadiagem, aquella secção effectuou as seguintes prisões:

Por averiguações, 37; vadios, 25; descuidistas, 24; "escruchantes", 4; punguista, 1; e aos districtos, 30; remettidos á vigilancia, 42; soltos por estarem trabalhando, 82 e postos em liberdade, por registarem antecedentes, 82.

No relatorio, foram elogiados, por mostrarem bons serviços prestados á respectiva secção, os chefes de turmas ns. 173, 242, 394, 206, 575 e 652.

ESTADO DO RIO

REORGANIZADA UMA SECRETARIA DE ESTADO, PELO INTERVENTOR ARY PARREIRAS

Pelo decreto que tomou o numero 2.014 de 30 de dezembro de 1933 reorganizou o interventor federal no Estado do Rio de Janeiro a Secretaria de Estado de Obras Publicas, que passou a denominar-se da Producção.

O decreto que remodelou este ramo da administração publica fluminense é longo, detalhando completamente os seus fins e funcção.

Em resumo, destina-se a Secretaria da Producção ao estudo e soluções das questões concernentes:

a) á agricultura, nos dois grandes grupos que abrangem a exploração do sólo, das plantas e a dos animaes; b) á industria, ao trabalho e ao commercio; c) ao regime florestal, em concordancia com as normas estabelecidas pela legislação do governo da Republica; c) aos bens do dominio do Estado; d) ás vias de communicação e ás obras publicas do Estado; e) á fiscalização de empresas, companhias e sociedades que exerçam actividade em virtude de contrato ou concessão do Estado ou realizem obras de interesse publico; f) á immigração e á colonização, tendo em vista o aproveitamento dos bens territoriaes do Estado com a localização definitiva do homem ao sólo.

A direcção superior da nova secretario do Estado caberá a um secretario de livre nomeação do presidente do Estado.

A sua organização burocratica será a seguinte: gabinete, departamento do expediente e contabilidade; departamento de engenharia; departamento de agricultura; departamento do dominio do Estado; departamento do trabalho e Producção; departamento dos serviços publicos e industriaes e conselho technico de producção.

ACTOS DE HONTEM, DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, baixou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando para exercerem os cargos de terceiros officiaes da administração publica os seguintes funccionarios approvados em concurso:

O protocollista-archivista do Departamento do Thesouro, Alvaro Martins de Seixas Junior, para ter exercicio na Divisão da Receita.

O auxiliar extraordinario da Divisão da Despesa, Jorge Lopes Rangel para ter exercicio no gabinete do director geral do Departamento do Thesouro.

O dactylographo do Tribunal de Contas, Emanuel de Carvalho, para ter exercicio no Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, Ady Garnier Bacellar, e o escripturario do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha e Escola Normal de Nictheroy, Joaquim Cotrim Chaves, para terem exercicio na Contadoria Central.

Os auxiliares estagiarios da extincta Directoria de Obras e Fiscalização, Marcos Clemente Cesar e Walfrido Borba de Moura, para terem exercicio no Departamento do expediente e Contabilidade da Secretaria da Producção.

O auxiliar estagiario, Uady Hamam, e o auxiliar extranumerario, Saulo Itabaiana de Oliveira, ambos da Repartição Central de Policia, para terem exercicio, respectivamente no Departamento do Interior e Justiça e na Inspectoria das Rendas.

— Removendo os seguintes terceiros officiaes da Administração Publica:

Samuel Pereira Junior, do Tribunal de Contas, para a Contadoria Central.

Jorge Corrêa de Sá e Benevides, do Departamento do Expediente e Contabilidade da Secretaria da Producção para o Tribunal de Contas.

Catharina Alfena Leal, da Divisão da Receita para a Divisão da Despesa.

Luiz Gonzaga Mendes de Lacerda, do Departamento da Educação e Iniciação do Trabalho, para a Inspectoria das Rendas.

— Nomeando o auxiliar archivista da Recebedoria de Campos, José Elias Bandeira, para o cargo de protocollista-archivista do director geral do Departamento do Thesouro.

— Nomeando o ex-auxiliar do extincto Serviço de Defesa do Café, Primo Alberto Mavette, para o cargo de protocollista-archivista da Recebedoria de Campos.

ECOS DO TEMPORAL DE 1º DO CORRENTE EM NICTHEROY

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, baixou, hontem, uma portaria permittindo a execução das obras necessarias para reparar os damnos produzidos nas edificações locaes, pelo temporal de 1º do corrente, de modo a repôl-as no estado em que se achavam, independente de licença, concedido o prazo de dez dias a contar da data da publicação desta portaria.

DESPACHOS DE HONTEM DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor fluminense despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Plinio Ferreira de Faria e Nelson Ferreira de Faria — Deixo de aceitar a presente proposta por só convir ao Estado a acquisição do immovel pelo preço de .... 65:000$000 (sessenta e cinco contos de réis).

Virgilio Paes da Silva — Indeferido.

Mario Dias — Não póde ser attendido, tendo em vista o artigo 1º, do decreto n. 2.933, de 8 de novembro ultimo.

Dr. Argemiro Ribeiro de Macedo Soares e outros — Sellem a petição.

UMA EXONERAÇÃO, A BEM DO SERVIÇO PUBLICO, EM NICTHEROY

O interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, por acto de hontem, exonerou, a bem do serviço publico, o escrevente da 1ª Delegacia Auxiliar sr. Virgilio Paes da Silva, em vista da conclusão a que chegou o inquerito administrativo a que foi submettido.

TENTOU CONTRA A EXISTENCIA, INGERINDO GUAYACOL, EM NICTHEROY

No posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicado, hontem, Alfredo Maciel Cruz, de côr parda, solteiro, com 26 annos de idade, morador á rua Coronel Guimarães, s|n. e que tentou contra a existencia ingerindo uma porção de Guayacol.

O mesmo individuo, horas antes, fôra medicado no mesmo posto, por estar fortemente alcoolizado.

E' a terceira tentativa, com a de hontem, que Alfredo Maciel faz para passar-se desta para melhor... e os facultativos de serviço no Posto de Prompto Soccorro da capital fronteira, é que lhes têm frustrado os planos.

QUERIA MORRER

A nacional Hermengarda do Valle, de 18 annos de idade, casada, brasileira, residente á rua Santa Isabel, 171, em Bento Ribeiro, hontem por desgostos intimos, tentou contra a vida, ingerindo gayacol.

A producção da prata no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 4 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que a producção de prata no Mexico elevou-se em 1933 a 62.500.000 onças, assegurando-lhe o primeiro logar entre os paizes productores do precioso metal.

Curso de Aperfeiçoamento de Clinica Urologica

Acham-se abertas as matriculas do Curso de Post-Graduado do Instituto de Clinica Urologica, sob a direcção do professor Estellita Lins. A primeira parte do programma relativo á Endoscopias terá inicio na proxima segunda-feira, 8 do corrente, ás 14 horas, com a seguinte distribuição:

1 — Uretroscopia anterior.
2 — Tratamentos endoscopicos.
3 — Uretroscopia posterior.
4 — Diatermocoagulação endoscopica.
5 — Lavagem das vesiculas seminaes.
6 — Injecções prostaticas.
7 — Resição nedoscopica da prostata.
8 — Cistoscopios — Matycopia.
9 — Cateterismo ureteral.
10 — Cirurgia cistoscopica endovesical.
11 — Pielographia.
12 — Provas da funcção renal.

Além deste curso funccionará tambem o de Propedeutica Urologica com a orientação que se segue:

1 — Exploração clinica da uretra e glandulas annexas.
2 — Exploração clinica da prostata e vesiculas seminaes.
3 — Exploração clinica da bexiga.
4 — Exploração clinica dos rins e urethras.
5 — Infecção gonococica e suas complicações.
6 — Estreitamentos da urethra.
7 — Litiase e ureoplasias urinarias.
8 — Pielites e pielonefrites.
9 — Hypertrophia da prostata.
10 — Tuberculose renal.

Para mais informações na secretaria do Instituto, á rua das Laranjeiras, 72.

Depois de tentar subornar dois investigadores, o "serva" "desappareceu" da delegacia

VAE SER INSTAURADO RIGOROSO INQUERITO PARA APURAR QUEM E' O RESPONSAVEL PELA LIBERDADE DO DETIDO

Um dos socios da firma Fonseca Martins, estabelecida á rua da Misericordia, 31-A, sobrado, procurou a D. G. I., ha dias, para dizer que tendo a alludida firma entrado em negociações com os individuos Giordano B. Bismorck e Octacilio Pinto, para a compra de terrenos em Nova Iguassú, por oitenta contos, deralhe a metade, como primeira prestação, tendo posteriormente, motivos para suspeitas, pelo que pedia a abertura de um inquerito sobre o facto.

Como a transacção se houvesse realizado á rua Santa Clara, em Copacabana, da D. G. I. enviaram o queixoso á delegacia do 30º districto.

Dois investigadores da D. G. I., os de ns. 197 e 558, foram incumbidos de prender Giordano e Octacilio. Aquelle foi logo preso, e a caminho da delegacia tentou subornar os investigadores, offerecendo-lhes dez contos. Os policiaes repelliram a proposta e o entregaram ao commissario de dia daquella delegacia.

Em seguida, os mesmos investigadores sairam no encalço de Octacilio, que reside á rua Santa Clara, 153.

Elle ali não estava, sendo, porém, encontrado no escriptorio da firma Fonseca Martins, quando pretendia receber dois contos por conta dos 40 da segunda prestação referente aos terrenos de Nova Iguassú.

Detido Octacilio, os investigadores tomaram o rumo da delegacia do 30º districto.

Ao ahi chegarem, porém, tiveram que Giordano "desapparera[m] a dolorosa surpreza de sabecera".

Em virtude da proposta anterior de suborno, e para evitar complicações com as suas pessôas, os investigadores relataram o occorrido ao delegado Ascanio Accioly e ao director geral de investigações, dr. Cesar Garcez.

O chefe de Policia foi scientificado do occorrido e mandou instaurar inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade da liberdade de Giordano.

As victimas dos automoveis

A Assistencia Municipal medicou, hontem, as seguintes victimas de atropelamentos por automovel:

Armando Fernandes Velloso, portuguez, motorista, residente á rua São Christovão, 123, que foi apanhado na rua Barão de Mesquita, tendo soffrido esmagamento do pé direito, contusões, escoriações generalizadas.

— Renato, com 10 annos de idade, filho de Porphirio Augusto Coelho, residente á rua Machado Coelho, 124, que foi colhido na mesma rua, soffrendo fractura da base do craneo.

Renato foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O Hymno e as frutas do Brasil

O passado quasi sempre justifica o presente. Factos de que hoje somos testemunhas já estavam previstos pela força de anteriores acontecimentos. O mesmo occorre com definições e conceitos outr'ora expedidos e cuja exactidão só na acutalidade poderá ser devidamente alcançada. E mesmo em brincadeiras innocentes, embora recahindo sobre assumptos sérios, identica verificação se bserva.

Por exemplo: ao tempo em que o humorismo anonymo parodiou o hymno nacional, não existia a menor propaganda sobre alimentação. E a parodia diz:

"Laranja da China, laranja da China, laranja da China,
"Abacate, limão doce e tangerina..."

Pois bem. A IPES, neste momento, insiste em seus conselhos pelo uso continuado das nossas frutas, e entre ellas, exactamente, a laranja e o abacate...

Copiando o indigena

No verão o uso diario de frutas, legumes, verduras e leite, a pratica moderada de exercicios ao ar livre, o banho frio, o vestuario leve e folgado, são conselhos dos mais recommendaveis para a saude. — IPES.

O chefe foi aggredido pelos operarios

Hontem, á tarde, na Praia Vermelha, verificou-se um violento scena de pugilato entre o chefe e operarios de uma turma da Direria de Obras da Prefeitura, incumbida de proceder ao calçamento da rua. O chefe, que é Antonio Pinho George ,casado, com 31 annos de idade, casado, por uma questão de serviço suspendeu dois dos trabalhadores. Os demais, em represalia, investiram para Antonio Pinho, sendo que o de nome José Paes foi quem mais valentemente o surrou.

Pinho foi medicado pela Assistencia.

A prisão de dois audaciosos larapios

O investigador Julio de Oliveira, do 29º districto, prendeu, hontem, dois audaciosos ladrões. São elles Waldemar Firmino de Souza, vulgo "Carne Assada", que ha pouco assaltou varias casas em Anorio Gurgel e Severino Correia do Nascimento, autor de um assalto á Escola de Aviação.

Ambos vão ser convenientemente processados.

Um sério desentendimento entre clubs

Com o titulo acima noticiamos hontem em nota de ultima hora o conflicto desenrolado no club "Caçadores da Floresta" entre associados deste e o "Caçadores de Veado".

Hontem, á noite, esteve em nossa redacção um grupo de associados do segundo que nos declarou ter havido equivoco na informação, affirmando que os "Caçadores de Veados" não participaram de conflicto algum.

Terá grande brilho a festa do dia 20, no Campo de Sant'Anna, em beneficio das sociedades, ranchos e blocos — carnavalescos —

CARNAVAL

Domingo proximo, ás 10 horas, será inaugurado, á rua Figueira de Mello, o barracão do velho e glorioso Club — dos Fenianos —

AS BATALHAS INTERNAS DE CONFETTI E LANÇA-PERFUME, DO AMERICA, ESTÃO CONSTITUINDO UMA DESTACADA NOTA DE ALEGRIA DO CARNAVAL CARIOCA

UM PRE'LIO RUIDOSO

"O MALHO" E SEU CONCURSO DE MARCHINHAS E SAMBAS

Pautado por um rigoroso criterio de justiça, encerrou-se o Concurso de Marchas e Sambas dos nossos confrades de "O Malho".

Pode-se dizer que esse certame foi, do anno corrente, um dos mais ruidosos.

Depois de devidamente seleccionado, foram escolhidas dez composiçoes, que são as seguintes:

"Chale Grenat" (samba), de Carlos Rego Barros de Souza; "Pierrot malandro" (samba), (ariel); "Mande chuva faz favor" (samba), (Alba-atroz); "Meu pedacinho" (s a m b a), (Betimar); "Perdi o meu pandeiro" (samba), (P. Ry).

Marchas: — "Morena convencida", (Papão); "Vou beijar a tua bocca", (Mossoró); "Até pró ano", (Sambista desconhecido); "Ore cousa louca", (P. Ry); "Não sou yô-yô", (Hecler).

Depois de varias reuniões, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, a Commissão de Carnaval da Prefeitura resolveu que o auxilio da Municipalidade aos ranchos e blocos devidamente inscriptos será um conto e quinhentos mil réis.

Nessas reuniões tomaram parte os representantes de algumas instituições que defenderam todas as questões concernentes aos altos objectivos carnavalescos...

Dizemos instituições porque, effectivamente, do Concilio fizeram parte destacadas figuras do Touring, Rotary Club, etc. cujo prestigio moral e social, nos merecem a maxima consideração.

Outras, porem, não existentes "representadas" por alguns chronistas, tambem ali estiveram opinando como se effectivamente vivessem! E é justamente por chamar ainda uma vez a attenção do sr. Lourival Fontes que assim nos expressamos, pois não se comprehende que o já famoso Centro de Chronistas Carnavalescos, associação sem séde e sem associados.

Quem poderá, melhor que ninguem dizer o sr. Herbert Moses, continua a explorar a bôa fé das autoridades.

So a Commissão de Carnaval foi

Flavio Estrella, "Lambra", dos Parasitas de Ramos

creada para impor um certo respeito controlar a applicação do auxilio officialmente dado pela Prefeitura e, sobretudo, para limpar um pouco mais a sujeira que ia pelas hostes carnavalescas transformado essa linda festa popular num excelente motivo de attenção turistica, então, não se pode admittir que as duras "piceretas" das cavações mais objectivas continuem a cavar nos terrenos "fofinhos" da propria Prefeitura Municipal! A esta altura e deante de tantos exemplos escabrosos, como é publico e notorio na maioria das sociedades, clubs, ranchos e blocos carnavalescos, não ha senão como desconfiar das bôas intenções que essa "associação", igual a umas tantas plantas que só vicejam uma vez no anno, tenha, de facto, a preoccupação unica de divertir o povo carioca.

Fiscalise, pois, a Commissão de Carnaval, com rigor, a aplicação do pequeno auxilio que vae conceder...

Entregue-o, assim em bôas mãos, afim de que não venha a soffrer decepções!

MARCO ANTONIO

O GRUPO "VAE HAVER O DIABO" ESTA' NA ORDEM DO DIA

O quinto anniversario do festejado grupo dos baetas vae ser commemorado com todas as honras,

PARA A ESCOLHA DO REI MOMO

Com grande enthusiasmo, está sendo feito pelos nossos collegas de "A Patria", um concurso original para a escolha, pro meio do voto popular, do "Rei Momo".

Uma vez eleito, reinará o mesmo, em carne e osso, discricionariamente, durante tres dias.

O certame decorre animado, devendo ser encerrado a 27 do corrente.

Todos os annos, desde a sua fundação que o "Grupo Vae Haver o Diabo" abafa a Caverna nos dias em que promove suas festas.

O mesmo ainda agora deverá succeder, pois os componentes do tradicional grupo são carnavalescos de fibra.

Para o baile "Vernisagetico, pré-apotheotico e Desaggravante", só o titulo dá uma perfeita impressão do que será a festa, estão sendo tomadas todas as precauções.

Um fracasso é coisa que não entra nos clacuios da baetada. Successo, isto sim, é que todo mundo espera.

Todos os componentes do "Vae Haver o Diabo" estão a postos, o que importa em dizer que o anniversario do Grupo será um dos acontecimentos mais significativos do carnaval interno dos "baetas" este anno.

Os homenageados serão: amanhã, o veterano "diabo" Julio Monteiro Gomes, Popó; domingo, a fertanca será em honra dos baetas Benedicto Lacerda, Gastão Vianna e Russo.

ARREPIADOS

Amanhã e domingo os vastos salões da "Cascata" serão abertos para a realização de dois pyramidaes bailes a fantasia, que, dado o successo dos anteriores, esses certamente marcarão novos exitos, para o veterano club das Laranjeiras.

O afinado conjunto do maestro Torres não dará folga aos bailarinos.

DE NOVO O "CORDÃO DA BOLA PRETA"...

Para sabbado o pessoal do

Augusto Silva, dos Tenentes

Grupo do Cordão da Bola Preta organizou mais um baile.

Só o annunciado basta. E' que a festa na Bola póde ser traduzida pelo seguinte: musica, dansas, enthusiasmo louco, brincadeira de verdade, pandega grossa, farra muito boa, das melhores mesmo!

Não basta?

Pois quem quizer conhecer mais alguma novidade do outro mundo é só dar um saltinho no "Poleiro" no dia 6.

NO CAMPO DE SANT'ANNA

A linda festa que ali terá logar a 20 do corrente

Os nossos confrades de "O Paiz" estão patrocinando uma linda festa, em beneficio dos blocos, sociedades e ranchos carnavalescos.

Realizar-se-á a mesma no Campo de Sant'Anna, começando ás 13 horas do dia 20 e terminando a 1 hora, de 21 do corrente.

O programma organizado e longo e interessante, constando de um baile infantil, parte sportiva, festa veneziana e desfile dos blocos, ranchos e sociedades. Prestarão valiosos concursos as Escolas de Samba e Choros, bem como a União Circense, havendo côrso e batalha de confetti.

O GRANDE BAILE DE CARNAVAL DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Sabbado proximo, dia 6 do corrente, será offerecido um Cocktail á Imprensa carioca, para apresentação do programam do Grande Baile de Carnaval da Associação dos Artistas Brasileiros, a realizar-se sabbado, 27 de janeiro, no Theatro João Caetano.

Para essa reunião jornalistica, que se efectuará ás 17 horas, no Terraço do João Caetano, foram convidados todos os nossos chronistas carnavalescos, devendo tambem comparecer á mesma varios elementos finisimos da nossa sociedade.

A LUA VEIU VER

(MARCHA)

Irmãos Valença

Adaptação de ARY BARROSO

A lua veio ver,
mas não poude espiar,
porque a nuvem
não deixou ella passar.

I

Você ficou pensando,
porque certa vez na praia,
um beijo eu lhe roubando,
você quasi que desmaia...
Passou-se o segredinho
e nem mesmo a lua viu,
que bem de vagarinho,
entre o céo e o mar, surgiu.

II

Você nunca mais veio,
n'outra noite de luar,
dar commigo um passeio
pela praia á beira-mar...
Meu amor, venha agora,
venha de novo outra vez,
que a lua foi-se embora
e só volta para o mez.

A FESTA DE DOMINGO NO MARFIM CLUB

Mais uma encantadora tarde-dansante a fantasia será realizada amanhã nos elegantes salões do Marfim Club.

A sua operosa directoria, não tem olvidado esforços para que essa festa alcance um brilhantismo sem igual.

As dansas terão o concurso de excellente Jazz.

COLOMBINAS DO AVERNO

A festa de hoje nas Colombinas do Averno tem o objectivo de escolher a Rainha da Praça 11 e dos Colombinos.

Neste sentido, e para que nada falte, está fazendo o maximo de força possivel a dupla "Mansinho" e "Paz e Amor".

Tocará uma desenfreada Jazz-band.

AS FESTAS PROMOVIDAS PELA "GUARDA AVANÇADA FENIANA"

A nota nos festejos de sabbado e domingo no Club dos Fenianos será dada pela "A Guarda Avançada Feniana".

A turma que compõe "A Guarda" é de primeira linha. Gente de filha. Francamente do "abrulho"...

As festas organizadas pela victoriosa ala alcançam sempre o mais ruidoso e expressivo successo.

Assim, o movimento, os preparativos em torno das primeiras festas estão revolucionando os meios dos "Gatos".

No sabbado, ás 21 horas, teremos uma grande passeata. Finalmente ás 23 será iniciado um baile de arromba.

No domingo, ás 10 horas com toda solemnidade, será inaugurado o barracão, á rua Figueira de Mello.

Encerrando os festejos, ás 18 horas será dado inicio a um succulento mastigo "dansante" o qual já anda fazendo muita gente boa ficar com agua na boca...

LYRIO CLUB

Em homenagem as "lyrinhas", esse club realizará amanhã pyramidal baile a fantasia, que pelos perparativos está fadado a alcançar um exito grandioso.

As dansas terão o concurso de dois excellentes Jazz e prolongar-se-ão até adita madrugada.

CENTRO LUSITANO D. NUNO ALVARES PEREIRA

Amanhã, commemorando a noite de Reis, o Centro D. Nuno Alvares Pereira, levará a effeito nos seus magnificos salões uma linda festa-dansante, em homenagem no seu distincto corpo social.

Será uma festa de alto relevo social que reunirá nos seus salões, finos elementos da nossa sociedade.

As dansas terão inicio ás 22 horas e terminarão ás 3, e serão animadas por excellente orchestra.

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

A grande festa de anniversario

No proximo dia 24, o Centro Civico Leopoldinense, commemorará o seu primeiro anniversario de fundação.

A sua directoria, querendo festejar condignamente essa data organizou para aquelle dia um grandioso programma de festejos que terão excepcional brilhantismo.

A sua actual directoria é composta dos seguintes membros:

Presidente de honra, sr. José Millet; presidente, Luiz Frias de Oliveira; 1.º vice-presidente, coronel Abilio Antonio Dias; 2.º vice-presidente, dr. Accacio da Costa Santos; 1.º secretario, Waldemar Martins de Albuquerque; 2.º secretario, Heitor Luiz Gurgel do Amaral; 1.º thesoureiro, Mario Theodoro; 2.º thesoureiro, tenente José Azeneu de Lacerda. Conselho fiscal: dr. José Augusto Rodrigues, major dr. Paulo Affonso Soares Pereira, pharmaceutico Vasco Ferreira Souto. Orador official, Francisco José Xavier Junior.

NUM TREM DE SUBURBIOS DA CENTRAL

Amanhã, no trem que parte de D. Clara, ás 6,41 haverá uma grandiosa batalha de confetti promovida por um grupo de foliões, passageiros diarios do referido trem.

Um afinado "Choro" animará o prelio, que promette ser sensacional.

CONVITES RECEBIDOS

Recebemos os convites para as festas patrocinadas pelos grupos "Guarda Avançada Feniana", do Club Fenianos, e "Vae Haver o Diabo", dos Tenentes dos Diabos.

BLOCO CARNAVALESCO UNIÃO DO ESTACIO

Duas grandiosas festas realizar-se-ão este mez nesse sympathico Bloco do Estacio.

Domingo será servido um succulento angu' á bahiana, ás 14 horas, seguindo-se uma tarde dansante com o concurso de excellente jazz.

No dia 21, em homenagem á Companhia Hanseatica, a "Ala dos Venenosos" offerecerá ao seu distincto corpo social uma formidavel macarronada ao molho de camarão, seguido tambem de um grandioso baile a fantasia abrilhantado por dois excellentes jazz.

Como se vê, o pessoal do União do Estacio, está mesmo com a volupia.

A. A. PORTUGUEZA

A festa da "Ala dos Lords"

Uma grandiosa festa-dansante, precedida de renhida batalha de confetti, será realizada no dia 29, na A. A. Portugueza, promovida pela "Ala dos Lords".

A commissão dessa festa, não tem poupado esforços no sentido de que a mesma ultrapasse em brilhantismo á todas que têm sido realizadas no club.

O jazz Hellenico animará as dansas.

A commissão organizadora é a seguinte: Antonio Coelho de Souza, Manoel Alves, João Beato (ventarola), Rubens Gomes Oliveira, (chininha), Fernando Taveira, Manoel de A. Pinto (caixa d'oculos), Luiz Antonio Salvador (papae da turma), Luiz da Costa Paiva (Innocente), Manoel Ferreira.

(Continúa na 11.ª Pag.)

Informações Commerciaes

CAMBIO

MERCADO LOCAL

[illegible] mercado de cambio abriu hontem [illegible] posição calma com negocios [illegible].

[illegible] Banco do Brasil declarou para [illegible] a taxa de 4 7/256 (£ 898$592) [illegible] coberturas á de 4 23/256 [illegible].

[illegible] fechamento o mercado apresen[illegible] inalterado.

[illegible] as tabellas affixadas:

Praças	
[illegible]	A 90 d/v.
[illegible]	4 7/256 d.
[illegible]	898$592
Praças:	A' vista
[illegible]	608$000
[illegible]	4 d.
[illegible]	$720
[illegible]	3$415
Allemanha	4$445
[illegible]	$980
[illegible]	$650
Hespanha	1$530
[illegible], ouro	2$595
Nova York	11$770
Buenos Aires	3$670
Montevidéo	7$000
Praças	Cabogramma
Londres	60$635

Para compra de letras coberturas, [illegible] as seguintes taxas:

Praças:	A 90 d/v.
Londres	4 23/126 d.
Libra	58$700
Nova York	11$416
Paris	$695
Italia	$925
Allemanha	4$165
Praças:	A' vista
Londres	59$100
Nova York	11$510
Paris	$700
Italia	$925
Allemanha	4$225
Praças	Pelo cabo
Londres	—
Libra	59$200
Nova York	11$410

CAMBIO NO EXTERIOR

LONDRES, 4 de janeiro.
Cotações da libra, na abertura da Bolsa, de hoje, sobre as seguintes praças:

Nova York	5.09.75
Berlim, M.	13.63
Paris, F.	82.79
Amsterdam, Fl.	8.09
Zurich, F.	16.76
Madrid, P.	39.50
Genova, L.	61.81
Bruxellas, F.	23.36
Lisboa, E.	110.00

LONDRES, 4 de janeiro.
Cotações da libra, na Bolsa inter-bancaria de hoje, sobre as praças seguintes:

Nova York, $	5.09.00
Berlim, M.	13.62
Paris, F.	82.81
Amsterdam, Fl.	8.05
Zurich, F.	16.77
Madrid, P.	39.50
Genova, L.	61.80
Bruxellas, F.	23.40
Lisboa, E.	110.00

LONDRES, 4 de janeiro.
Cotações da libra, no fechamento da Bolsa, de hoje, sobre as seguintes praças:

Nova York, $	5.08.00
Berlim, M.	13.66
Paris, F.	82.87
Amsterdam, Fl.	8.10
Zurich, F.	16.50
Genova, L.	61.87
Madrid, P.	39.50
Bruxellas, F.	23.43
Lisboa, E.	110.00

NOVA YORK, 3 de janeiro.
Valores monetarios, no fechamento da Bolsa de hoje, sobre as praças abaixo:

Londres, L.	5.12.75
Berlim, M.	37.78
Paris, F.	6.21
Amsterdam, Fl.	63.55
Zurich, F.	30.65
Madrid, P.	13.04
Genova, L.	8.33
Lisboa, E.	22.00

NOVA YORK, 4 de janeiro.
Cotações da libra, na abertura da Bolsa de hoje, sobre as seguintes praças:

Nova York, $	5.08.00
Berlim, M.	37.40
Paris, F.	6.14
Amsterdam, Fl.	63.92
Zurich, F.	30.42
Madrid, P.	12.92
Genova, L.	8.24
Bruxellas, F.	21.75

TITULOS

MERCADO LOCAL

Vendas realisadas hontem:

Apolices Federaes:

Titulo	Cotação
Uniform., 5 %, de 1:000$, [illegible]	15 a 820$000
Uniform., 5 %, de 1:000$, [illegible]	75 a 822$000
Uniform., 5 %, de 1:000$, [illegible]	40 a 823$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, nom.	10 a 816$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, [illegible]	8 a 817$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, nom.	37 a 818$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, [illegible]	46 a 819$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, [illegible]	13 a 816$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, port.	14 a 813$000
D. Em., 5 %, de 1:000$, port.	83 a 822$000
Est. do Rio, 4 %, port.	8 a 100$000
Est. do Rio, 4 %, port.	8 a 101$000
Obrigações Thesouro Nacional, 7 %, de 1:000$, 1930, port.	40 a 1:010$
Thesouro Nacional, 7 %, de 1:000$, 1931, port.	3.000 a 1:010$
Thesouro de Minas, [illegible]	303 a 1:010$
Thesouro de Minas, 7 %, de 1:000$, [illegible]	54 a 1:011$
Thesouro de Minas, 7 %, de 500$000, [illegible]	30 a 503$000
Thesouro de Minas, 7 %, de 200$, port.	8 a 201$000
Municipaes da Prefeitura: Emp. 1921, 5 %, port.	198 a 186$000
Emp. 1921, 5 %, port.	8 a 184$000
Emp. 1931, 5 %, port.	10 a 183$000
Emp. 1917, 6 %, port.	15 a 182$000
Dec. 1.525, 7 %, port.	4 a 183$000
Dec. 1.535, 7 %, port.	20 a 176$000
Dec. 2.364, 7 %, port.	40 a 176$500
Dec. 1.933, 8 %, port.	100 a 178$000
port.	5 a 195$000
Debentures: Mageense	300 a 110$000

CAFE'

O mercado de café disponivel abriu e operou, hontem, com os preços inalterados e negocios regulares.

Venderam-se 5.398 saccas, contra 3.235 negociadas sabbado ultimo.

Cotações do disponivel por 10 kilos

Typo 3	12$000
Typo 4	11$800
Typo 5	11$600
Typo 6	11$400
Typo 7	11$200
Typo 8	10$000

Pauta semanal	1$110
Mil réis ouro de Minas	3$00f
Imposto ouro, E. do Rio	5$00c

O mercado a termo não funccionou

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 4 de janeiro de 1934

Entradas:	
Estado de S. Paulo:	
E. F. C. do Brasil	2.053
Somma	2.053
Do 1º do mez	4.245
Até esta data	6.298
Estado de Minas:	
E. F. C. do Brasil	3.026
E. F. Leopoldina	2.022
Regulador	540
Somma	5.588
Do 1º do mez	11.822
Até esta data	18.410
Estado do Rio de Janeiro:	
E. F. C. do Brasil	332
E. F. Leopoldina	1.079
Regulador	551
Nictheroy	659
Somma	2.621
Do 1º do mez	4.527
Até esta data	7.148
Estado do Espirito Santo:	
Regulador	680
Somma	680
Do 1º do mez	2.384
Até esta data	3.064
Existencia	629.758
Entradas	11.042
Café entregue 10 o/o de bonificação	170
Encontrado a mais na contagem do stock	8.140
Somma	645.010
Embarques:	
Europa — Oeste e Norte	110
America do Norte	12.492
Somma	12.602
Do 1º do mez	10.656
Até esta data	23.258
Retirado do mercado	—
Do 1º do mez	71
Até esta data	71
Consumo local	500
Somma	13.102
Existencia	631.908

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 4 de janeiro.
Regulou calmo, o typo 4, foi cotado a 12$900 por dez kilos.

Movimento estatistico

	Saccos
Entradas	40.228
Saidas	43.928
Embarques	43.926
Existencia para embarques	2.106.275
Stock	2.106.275
Foram revertidas ao stock	42.735

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 4 de janeiro.
O mercado de café desta praça não funccionou hontem por falta de reunião na Bolsa.

	Saccos
Entradas	3.492
Saidas	535
Existencia	141.226

RENDA DAS TAXAS

SANTOS, 4 de janeiro.
A renda do imposto de 18 shillings sobre o café, arrecadada hontem foi de 1.098:213$900. Desde 1º do mez 3.510:020$500. Desde 10 de julho, 350.561:069$559. Desde o começo do exercicio 777.432:450$539. A Recebedoria rendeu 167:852$400. A Alfandega rendeu 4.475:364$400. Desde 1º do mez 5.222:551$700. Em igual data 667:198$144.

MERCADOS DO EXTERIOR

NOVA YORK, 4 de janeiro.
A Bolsa Americana, accusou, no fechamento anterior, uma alta de 1 a 3 pontos, com vendas á termo de 1.000 e em posição estavel.

Regulou, firme, no fechamento anterior, com uma alta de 4 3/4 a 6 1/2 francos, cotando-se por 50 kilos.

As seguintes opções: — Para março, 147; maio, 144 1/2; julho, 142 e setembro, 141, respectivamente.

Vendas á termo, 5.000 saccas.

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado de algodão disponivel, hontem, funccionou em posição firme e regularmente animado.

Para os diversos typos vigoraram as seguintes cotações por 10 kilos:

Fibra longo — Seridó:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	34.500 a 35$500
Typo 5	32$500 a 33$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	32$000 a 33$500
Typo 5	30$200 a 31$000
Fibra curta —	

Paulistas:

Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 1.009 fardos, sairam 504, ficando em stock 8.073 ditos.

Foram vendidos 80.000 kilos a prazo.

ASSUCAR

MERCADO LOCAL

O mercado local funccionou em posição firme, inalterado e com negocios regulares.

Foram affixadas as seguintes cotações por sacco de 60 kilos:

Crystal amarello	50$000 a 51$000
Mascavinho	nominal
Mascavo	31$000 a 32$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500

O mercado a termo não funccionou

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 3.000 saccas, sairam 8.180, ficando o stock em 134.018 ditas.

CEREAES

Para os generos abaixo a C. Commercial de Cereaes, forneceu-nos os seguintes preços:

ARROZ		
Arroz Amarellão	76$000 a	78$000
Especial brilhado	82$000 a	85$000
Primeira	74$000 a	75$000
Paulista especial	72$000 a	74$000
Primeira	68$000 a	70$000
Rio Grande	64$000 a	66$000
Segunda	60$000 a	63$000
Terceira	52$000 a	53$000
Japonez especial	61$000 a	63$000
Primeira	57$000 a	59$000
Segunda	55$000 a	56$000
Terceira	57$000 a	53$000
Mercado firme.		
BANHA		
Rosa	—	139$000
Diversas	125$000 a	131$000
Laguna	124$000 a	125$000
Itajahy	138$000 a	142$000
BATATAS		
Por kilo:		
De São Paulo e Minas	$450 a	$600
Rio Grande	nominal	
Mercado firme.		
BACALHA'O		
Diversos c/ 58 ks.	130$000 a	170$000
Cascudo 1/2 cx.	55$000 a	60$000
Especial	220$000 a	240$000
CEBOLAS		
Por kilo:		
Paulista	—	—
FARINHA		
Por sacco:		
De Porto Alegre, Especial	18$000 a	19$000
Fina	15$000 a	16$000
Extrafina	12$500 a	13$000
Grossa	nominal	
Mercado firme.		
FEIJAO		
Por sacco:		
Preto, especial	25$000 a	30$000
Preto, bom	22$000 a	23$000
Manteiga	80$000 a	82$000
Branco	46$000 a	64$000
Mercado estavel.		
LOMBO		
Por kilo:		
Mineiro	2$100 a	2$200
Do Sul	1$900 a	2$000
MANTEIGA		
Por kilo:		
Mineira	5$500 a	6$200
MILHO		
Por sacco:		
Vermelho	19$000 a	19$500
Amarello	17$000 a	18$000
Mesclado	15$000 a	16$000
TAPIOCA		
Por kilo:		
De diversas procedencias	$500 a	$600
TOUCINHO		
Por kilo:		
Commum	1$500 a	1$600
De fumeiro de Minas	2$600 a	2$700
De fumeiro de S. Paulo	1$700 a	1$900
XARQUE		
Do Rio da Prata	2$500 a	2$400
Mantas	1$900 a	2$100
Nacional	2$100 a	2$200
Mercado firme.		

MALAS AEREAS

SAIDAS

Para o Norte

CONDOR — A's quintas-feiras, ás 6 horas.
PANAIR — Aos sabbados, ás 6 horas.
AEROPOSTALE — Aos domingos ás 10 horas.

Para o Sul

CONDOR — A's terças, ás 6 horas e ás sextas ás 7 horas.
PANAIR — A's quintas-feiras, ás 6 horas.
AEROPOSTALE — Aos sabbados ás 8 horas.

CHEGADAS

Do Norte

CONDOR — A's quintas-feiras, ás 15 horas.
PANAIR — A's quartas-feiras, ás 16 horas.
AEROPOSTALE — Aos sabbados ás 8 horas.

Do Sul

CONDOR — A's quartas-feiras e sabbados, ás 14.40 horas.

MALAS POSTAES

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Directoria Regional do Districto Federal

A 3.ª secção expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

American Legion — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires — Recebendo impressos até ás 12 horas; objectos para registar até ás 11; e cartas com porte duplo até ás 13.

Amanhã:

Mandos — Para Bahia, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará. — Recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registar até ás 18 horas do dia 5; cartas para o interior da Republica, até ás 7; e cartas com porte duplo até ás 7.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Da America do Norte:

Westren World — Nova York	8
Southern Prince — Nova York	12
Western World — N. York	19
Eastern Prince — N. York	26

Da Europa:

Macedonier — Antuerpia	5
Guarujá — Havre	7
Orania — Amsterdam	8
Highland Patriot — Londres	8
Augustus — Genova	8
Monte Sarmiento — Hamburgo	9
Principessa Maria — Genova	9
Lipari — Havre	10
Augustus — Genova	13
Arlanza — Southampton	15
Oceania — Trieste	15
Raul Soares — Hamburgo	15
General Santa Martin — Hamburgo	18
Ruhr — Hamburgo	20
Highland Monarch — Londres	22
Andalucia Star — Londres	22
Monte Paschoal — Hamburgo	23
Cap Arcona — Hamburgo	25
Asturias — Southampton	25
Flandria — Amsterdam	29

Do Rio da Prata:

Massilia — Rio da Prata	5
Neptunia — Rio da Prata	16
Monte Olivia — Rio da Prata	16
Northern Prince — Rio da Prata	11
Groix — Rio da Prata	12
Bore IX — Rio da Prata	12
P. Christophersen—Rio da Prata	16
Highland Brigade—Rio da Prata	16
Avila Star — Rio da Prata	16
General Artigas — Rio da Prata	17
American Legion — Rio da Prata	18
Augustus — Rio da Prata	20
Navigator — Rio da Prata	20
Orania — Rio da Prata	23
Sierra Salvada — Rio da Prata	24
Principessa Maria—Rio da Prata	24
Southern Prince — Rio da Prata	25
Arlanza — Rio da Prata	28
Suecia — Rol da Prata	28
Lipari — Rio da Prata	29
Highland Patriot — Rio da Prata	30

Do norte do paiz:

Ararangua — Cabedello	8
Campos Salles — Portos do Norte	9
Guaratuba — São Luis	9

Do Sul do paiz:

Carl Hoepeck — P. do Sul	8
Araraquara — P. do Sul	9
Cabedello — Santos	28

VAPORES A SAIR

Para a America do Norte:

Northern Prince — Nova York	11
Cabedello — Nova York	14
Barbacena — N. York	14
American Legion — N. York	18
Southern Prince — N. York	25
Palatia — N. Orleans	25
Cabedello — N. Orleans	29

Para a Europa:

Western World — Rio da Prata	8
Massilia — Bordéos	5
Neptunia — Trieste	16
Monte Olivia — Hamburgo	16
Groix — Havre	12
Bore IX — Finlandia	12
Cuyabá — Hamburgo	15
P. Christophersen — Finlandia	16
Highland Brigade — Londres	16
Avila Star — Londres	16
General Artigas — Hamburgo	17
Kennemerland — Amsterdam	18
Augustus — Genova	20
Navigator — Finlandia	20
Orania — Amsterdam	23
Sierra Salvada — Bremen	24
Principessa Maria — Genova	24
Arlanza — Southampton	28
Suecia — Finlandia	29
Lipari — Haver	29
Highland Patriot — Londre	30
Almte. Alexandrino Hamburgo	30

Para o Rio da Prata:

Macedonier — Rio da Prata	5
Buenos Aires Marú — Rio da Prata	6
Orania — Rio da Prata	8
Highland Patriot — Rio da Prata	8
Monte Sarmiento — Rio da Prata	9
Principessa Maria — Rio da rata	9
Lipari — Rio da Prata	10
Southern Prince — Rio da Prata	12
Augustus — Rio da Prata	13
Arizona Marú — Japão (via Cabo)	14
Arlanza — Rio da Prata	15
Affonso Penna — Rio da Prata	15
Oceania — Rio da Prata	18
Ruhr — Portos do Pacifico	20
Highland Monarch—Rio da Prata	22
Andalucia Star — Rio da Prata	22
Monte Paschoal — Rio da Prata	23
Cap Arcona — Rio da Prata	25
Eastern Prince — Rio da Prata	26
Asturias — Rio da Prata	28

Para o Norte do paiz:

Chuy — Recife	5
Almirante Jaceguay — Belém	6
Poconé — Portos do Norte	7
Itatinga — Penedo	7
Duque de Caxias — P. do Norte	7
Itapuca — Cabedello	8
Itapura — Cabedello	8
Piauhy — Pará	10
Celeste — S. Matheus	11
Araraguara — Cabedello	11
Mandos — Belém	12
Ucá — Maceió	13
Una — Amaração	15
Portugal — Areia Branca	18

Para o Sul do paiz:

Arary — Antonina	6
Itaquatiá — P. do Sul	7
Itagiba — P. do Sul	9
Carl Hoepcke — Laguna	9
Ararangua — P. do Sul	10
Itaperuna — P. do Sul	11
Mantiqueira — P. do Sul	11

VAPORES ATRACADOS

Navios e pequenas embarcações atracados aos caes em 4 de janeiro de 1934, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional — *Serra Branca* — Cabotagem.
Interno 1 — Vapor nacional — *Alice* — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional — *Etha* — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional — *Jupiter* — Cabotagem.
Interno 9 — Vapor nacional — *Ubá* — Cabotagem.
Interno 10 — Vapor inglez — *Linnell* — Importação.
Interno 11 — Vapor nacional — *Tutoya* — Cabotagem.
Pat. 11 — Hiate nacional — *Peryeas II* — Cabotagem.
Pat. 11 — Hiate nacional — *Coral* — Cabotagem.
Interno 12 — Chatas diversas — c/c. do *Lautaro* — Importação.
Interno 14 — Vapor argentino — *Josephina S* — Importação.
Interno 16 — Chatas diversas — c/c. do *Nariva* — Importação.
Interno 16 — Chatas diversas — c/c. do *Eastern Prince* — Importação.
Interno 18 — Chatas diversas — c/c. do *Northern Prince* — Importação.
Interno 16 — Chatas diversas — c/c. do *Southern Cross* — Importação.
P. Mauá — Vago.

NOTICIAS DO FÔRO

NO CIVEL

FALLENCIA DENEGADA

Veiga Pedreira e Cia. Ltda. — Por sentença de hontem do juiz da 4ª Vara foi denegada a fallencia de Veiga Pedreira e Cia. Ltda. estabelecida á rua General Camara, 19, 9º andar, sala 15, que fôra requerida por Victor de Carvalho que se dizia credor da importancia de 16:000$000 representada por duplicata. Serviu de fundamento á decisão os factos de não ter sido feita a prova da inscripção na Junta Commercial nem promovida a verificação de conta que seria necessaria em vista de não haver sido aceita a duplicata pelos supplicados.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Estão designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

3ª VARA — Meirelles e Irmão, Kalib Assad e Cia., J. Saldanha, Gama Lopes e Cia., Manoel Machado Esteves e Manoel da Silva.

5ª VARA — K. B. Tissimbau, successor de Karlos Tissimbau.

HABILITAÇÕES DE CREDITOS

Termina amanhã o prazo para as habilitações dos creditos de Manoel Sancho, na 5ª Vara.

PRIMEIRA VARA

Fallencias — Pedro de Alcantara — Em prova a reivindicação de Adriano Cardoso.

— Manoel da Rocha Leitão — Incluidos os creditos não impugnados.

— José Alexandre — Ao curador a impugnação ao credito de Marques e Reis.

— M. Corrêa Netto — Ao dr. curador os autos da prestação de contas do ex-syndico José Maria Teixeira.

SEGUNDA VARA

Fallencias — Costa e Coelho — Ao curador a reivindicação de Prista e Cia.

— Victorino Antonio Pereira — Informe-se o requerido pelo curador das massas.

— Pinto Lima, Monzon e Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

TERCEIRA VARA

Fallencias — Jayme e Carvalho — Julgada procedente a reivindicação de Amelio Manoel Ribeiro.

— Alves e Costa — Em prova a reclamação reivindicatoria de João Silva Araujo. Ao curador os autos da fallencia.

— Irmãos Lerner — Julgadas procedentes as reivindicações de A. Rutemberg e R. Capparelli e Vaza.

— Ezequiel Luiz Gaspar — Julgada procedente a reivindicação de Varella Costa e Cia. Subam á superior instancia os autos das reivindicações de Zenha Ramos e Cia. e Barbosa Albuquerque e Cia.

— Augusto Pinto Bernardo — Cumpra-se a promoção do curador nos autos dos embargos de 3º oppostos por Alfredo Pinto Bernardo.

— Helena Vanberg — Recebidos os embargos de terceiro de David Biernan, dando-se vista ao syndico.

QUARTA VARA

Fallencias — Thereza Bianco da Silva — Junte o syndico o extracto da conta de cada credor.

— José Rodrigues da Costa — Em prova as habilitações de creditos de Manoel Jesus Teixeira e José Teixeira da Silva.

— Frederico Sylvestre Veiga — Intime-se o supplicado, na pessoa do conjuge sobrevivente.

QUINTA VARA

Fallencias — M. M. Diniz — Reitere-se o pedido de informações ao juizo da 4ª Vara relativamente ao credito de dr. Nilo Martins.

— Bellingrod e Cia. — Ao curador para dizer sobre o officio do Departamento Nacional do Trabalho apresentando as reclamações dos operarios dos fallidos.

SEXTA VARA

Fallencias — Eleuterio Ribeiro Esteves — Homologada por sentença a concordata extinctiva obtida pelo fallido na base de 60% em tres prestações semestraes.

— Engel e Picallo — Recebidos os embargos á fallencia, oppostos pelo socio Luiz Engel e marcado o triduo para a prova.

— C. Malheiros e Cia. — Sellados á conclusão para julgamento dos creditos, autuando-se em separado o impugnado de Julio Bertoni Martelletti e Cia.

NO CRIME

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para hoje no Tribunal do Jury, o julgamento de Nelson da Costa Mello, accusado de homicidio.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Magarinos Torres, devendo funccionar o promotor Gomes de Paiva e o escrivão Salles Abreu.

A defesa está a cargo dos drs. Bulhões Pedreira e Henrique La Rocque Almeida.

DENUNCIADOS OS SEQUESTRADORES DE D. JOSINA DO AMARAL

O dr. Rufino de Loy, promotor em exercicio na 2ª Vara Criminal, offereceu hontem denuncia contra o dr. Mario do Amaral e sua esposa d. Elina Mattos do Amaral, porque, de 6 de junho a 11 de outubro do anno passado, conservaram em carcere privado d. Josina do Nascimento Coutinho do Amaral, mãe e sogra dos denunciados, respectivamente, afim de evitar que a mesma fosse submettida a exame de sanidade, determinado pelas autoridades judiciarias de S. Paulo.

Esse facto, que agora vae ter seu epilogo na Justiça criminal, mereceu os mais amplos commentarios da imprensa desta capital e de São Paulo.

Ha dias falleceu d. Josina do Amaral, provocando a sua morte maiores dissenções no seio de sua familia, dissenções essas decorrentes da grande fortuna que a velhinha deixou e que está sendo inventariada.

O juiz Barros Barreto recebeu a denuncia e mandou designar dia para o interrogatorio dos accusados.

VÃO SER PROCESSADOS

Ao juiz Barros Barreto foi hontem offerecida denuncia contra os réos Herculano Nogueira e Alexandre Francisco dos Santos. Ambos infelicitaram menores sob promessa de casamento. O primeiro, a 13 de outubro, e o segundo, a 20 de novembro do anno findo.

ATROPELOU, MATOU E FOI DENUNCIADO

No juizo da 7ª Vara Criminal foi denunciado o motorneiro Manoel Antonio, porque, no dia 23 de junho do anno passado, dirigindo um bonde, ao atravessar a avenida Suburbana, atropelou e matou uma menor.

NÃO OBTEVE "HABEAS-CORPUS"

O dr. José Duarte, juiz da 3ª Vara Criminal, por decisão de hontem, julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de João da Costa Moreira, que allegava soffrer constrangimento illegal emanado do 14º districto policial.

ACCUSADO DE APROPRIAÇÃO INDEBITA

Chama-se Antonio Petroni Dardes o réo denunciado hontem, perante o juiz Ary Franco, da 7ª Vara Criminal, accusado de se haver apropriado de 1:500$000 que recebeu para pagamento de impostos do Instituto de Belleza, sito á avenida Rio Branco n. 151.

PAGOU COM CHEQUE SEM FUNDO

Pedro de Freitas é o nome do réo denunciado hontem ao dr. Ary Franco, juiz da 7ª Vara Criminal, porque, em dia de outubro passado, emittiu um cheque de reis 200$000 para ser descontado na Caixa Economica em favor de Ernani Corrêa, não possuindo fundo.

OS SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes serão summariados hoje os seguintes réos:

PRIMEIRA — Aldobrantino Chaves Segura, Alvaro Rocha de Oliveira, Antonio Domingos e Aristeu Raymundo.

SEGUNDA — José Muniz e Augusto Muniz.

TERCEIRA — Flavio Salles, Gastão Ramos Oliveira, José Proença Signel, Joel Soares de Sá, Milton Santos Paulo e Manoel da Silva Pinho.

QUARTA — Raphael Barbosa de Sant'Anna e Antonio Fernandes Gonçalves.

QUINTA — Severino da Silva, Alvaro Antonio de Castro e José Alves Moreira.

SETIMA — Geraldo Ferreira Prado, Luiz Alves de Freitas, Roberto Costa, Oséas Rebello Maia e Jayme Silva.

OITAVA — Ziliano Antonio, Gastão Jesus Carvalho, Manoel Cavalcanti e José Geraldo Oliveira Braga.

PAGAMENTO DE JUROS

A Caixa de Amortização pagará em janeiro corrente os juros das apolices federaes do 2º semestre de 1933, de accordo com a seguinte tabella:

BANCADAS

Dias 5 e 6 — Bancos.
Dia 8, letras — B a C.
Dia 9, letras — D a E.
Dia 10, letras — F a G.
Dia 11, letras — H e I.
Dias 12 e 13, letra — J.
Dia 15, letras — K e L.
Dias 16 e 17, letra — M.
Dia 18, letras — N a Q.
Dia 19, letra — R a Z.

SEGUNDA CHAMADA

Dias 20 e 22, letras — A a I.
Dias 23 e 24, letras — J a Z.
Dias 25 e 21, letras — A a Z.

LISTAS DE BANCOS, CASAS BANCARIAS E COMMERCIAES

Dia 5 — Listas numeros, 393, 400, 401, 402, 406, 409 e 411.
Dia 6 — Listas numeros 393, 400, 411, 412, 415, 418, 420, 421 e 422.
Dia 8 — Listas numeros 393, 425, 428, 429, 430, 445 e 453.
Dia 9 — Listas numeros, 310, 311, 314, 317, 318, 320, 321, 323, 324 e 329.
Dia 10 — Listas numeros 333 a 334.
Dia 11 — Listas numeros 335 a 338, 340, 342 a 346.
Dia 12 — Listas numeros 349 a 353, 357, 360 e 361.
Dia 13 — Listas numeros, 362, 364 a 367, 369.
Dia 15 — Listas numeros 370 a 277.
Dia 16 — Listas numeros 378 a 381, 383 a 385, 389 a 392.
Dia 17 — Listas numeros 394 a 396, 399, 403 a 405, 407 a 410, 414, 417.
Dia 19 — Listas numeros 446 a 452, 454 a 457.

A presente tabella está sujeita a alteração em caso de força maior.

PAGAMENTOS DE HOJE

Pagam-se nos dias 5 e 6 na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos 2º semestre de 1933 aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letra "Bancos".

Apolices ao portador: das 11 ás 13 horas.

Obras do Porto, relações ns. 235 a 240.

Diversas Emissões, relações numeros 2517 a 2740.

Casas commerciaes — listas:

No dia 5, ás de numeros 393 — 400 — 401 — 402 — 406 — 409 e 411.

No dia 6, ás de numeros 393 — 400 — 411 — 412 — 415 — 418 — 420 — 421 e 422.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

Intercambio universitario inter-estadoal

OS ACADEMICOS CARIOCAS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — Tiveram festiva recepção nesta capital os academicos cariocas que vêm ao Rio Grande do Sul, em visita de cordialidade aos seus collegas da Universidade de Porto Alegre.

Já se acham organizadas varias festas e excursões que serão offerecidas aos visitantes, durante sua estadia aqui. E' possivel que antes de regressar, os academicos cariocas façam uma viagem ás principaes cidades do interior do Estado.

OS ACADEMICOS VAO VISITAR FAZENDAS NO INTERIOR

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — Deverão seguir por estes dias, para o interior do Estado, onde vão assistir algumas grandes fazendas de gado, os academicos de Medicina Veterinaria que hontem chegaram a esta capital em viagem de estudos e visita de cordialidade aos seus collegas de Porto Alegre.

REGIME DE GIBOIA

No verão devem-se evitar as refeições copiosas sobretudo ao meio do dia; ellas indispõem ao trabalho e têm grande parte no cansaço, de que tanta gente se queixa em tempo de calor.

Ipes

THEOSOPHIA

Na séde da loja "Renascença" da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Borges Monteiro, 72, Engenho de Dentro, realizar-se-á hoje ás 20 horas uma conferencia sobre o thema: "Geometria occulta: cap. I, ponto, recta e curva", pelo sr. Oswaldo Silva.

CARAS Y CARETAS

Já se encontra á venda o ultimo numero do grande semanario argentino.

Com a data do anno novo, essa revista traz illustrações novas referentes ao acontecimento, contos, novellas e vasta reportagem social.

Encontra-se em todas as livrarias e pontos de jornaes.

BÔA TROCA

Muito especialmente no verão, é aconselhavel substituir, por leite, verduras e frutas, as carnes e gorduras que augmentam o calor, intoxicam o organismo e facilitam a constipação de ventre.

Ipes

AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS NO HIPPODROMO BRASILEIRO FORAM ABERTAS HONTEM

Para as corridas inauguraes do corrente anno, foram hontem abertas as primeiras cotações, que damos a seguir:

COTAÇOES PARA A CORRIDA DE AMANHA

1.ª Car. — Premio — "PATITA" — 1.400 metros 3:000$ — 600$000 — 150$000.

		Ks.	Cts.
1	Yamundá	48	30
2	Karina	51	40
3	Zelaya	52	25
4	Jemopotyr	53	50
5	Vingativo	56	50

2.ª Car. — Premio — "CARTA BRANCA" — 1.500 metros 3:000$ — 600$ — 150$000.

		Ks.	Cts.
1	Violão	56	25
2	Gigolette	51	40
3	Ubá	55	60
4	Montes Claros	53	60
5	Seciliana	56	50
"	Xamate	51	50

3.ª Car. — Premio — "Lampreia" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ — 200$000.

		Ks.	Cts.
1	Picuman	54	35
2	Benemerito	54	40
3	Yale	52	60
4	Luar	54	50
5	Zanaga	52	20
"	Zizi	52	20

4.ª Car. — Premio — "ALSACIANO" — 1.000 metros — 3:000$ — 600$ — 150$000 (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Penaloza	49	25
2—2	Fusão	50	50
3—3	Zorrastron	55	30
4—4	Negro	49	50
5 (5	Roulien	52	40
(6	Boycro	48	60

5.ª Car. — Premio — "MARFIM" — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ — 150$ — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Alsaciano	53	40
2—2	Jundiá	50	10
3—3	Marat	52	25
4—4	Blue Star	52	60
5 (5	Arapogy	55	50
(6	Portena	56	40

6.ª Car. — Premio — "SOLTEIRINHA" — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ — 150$ — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1 (1	Pharaó	48	35
(2	Marfim	50	40
(3	Pirata	51	60
2 (4	Hudson	54	60
(5	Chevalier	48	100
(6	Audaz	48	60
3 (7	Xuxim	48	100
(8	Java	56	30
(9	São Sapé	51	50
4 (10	Galaria	48	50
(11	Tomyasan	53	40

4 Zaméa — 52 — 30
5 Zumbala — 52 — 35

3.ª Car. — Premio — "MORRINHOS" — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ — 200$000.

		Ks.	Cts.
1	Lord Breck	55	25
2	Deliciosa	53	40
3	Kid	54	50
4	Yves eô-Cairelito	55	30
5	Kassinia	51	60

4.ª Car. — Premio — "TOMYRIM" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ — 200$000.

		Ks.	Cts.
1	Tomyrim	54	30
2	Valence	56	40
3	Pebete	51	25
4	Tritonia	51	50

5.ª Car. — Premio — "PANAM" — 1.600 metros — 4.000$ — 800$ — 200$000 — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Tupinambá	53	25
2 (2	Martillero	48	50
(3	Rolls	51	60
3 (4	Kodak	49	40
(5	Vicentina	56	40
4 (6	Libertino	54	50
(7	Caudal	50	60

6.ª Car. — Premio — "TUPINAMBA" — 1.500 metros 4:000$ — 800$ — 200$ — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1 (1	Araxita	50	40
(2	Yak	52	50
(3	Palospavos	48	60
2 (4	Queirolo	52	70
(5	Dollar	50	50
(6	Navy	50	50
3 (7	Cuauhtemoc	56	100
(8	Pata	52	60
(9	Viento en Popa	55	60
4 (10	La Malaguena	54	100
(11	Bonete Zaul	53	80

7.ª Car. — Premio — "HOQUENDO" — 1.500 metros — réis 4:000$ — 800$ — 200$ — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Haragan	50	35
2 (2	Concordia	52	40
(3	Ygerne	52	50
3 (4	Xiró	52	40
(5	Capuã	54	60
4 (6	Guarany	52	50
(7	Ulysses	56	50

8.ª Car. — Premio — "BOSPHORE" — 2.000 metros — réis 5:000$ — 1:000$ — 250$000.

		Ks.	Cts.
1	Yatagan	56	30
2	Rex	50	40
3	Vichy	56	25
4	Yolanda	52	40

COTAÇOES PARA DOMINGO

1.ª Car. — Premio — "ASTRO" — 1.500 metros — 5:000$ — 1:000$ — 250$000.

		Ks.	Cts.
1	Rochedouro	54	16
2	Brazino	54	40
3	Mango	54	50
4	Rêve d'Or	52	50
5	Yvette	52	100

2.ª Car. — Premio — "ZIRTAEB" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ — 200$000.

		Ks.	Cts.
1	Marcellegi	54	30
2	Astoria	52	25
3	Micuim	54	60

O ESTREIANTE DE AMANHA

Estreia amanhã, disputando o premio "Marfim", o cavallo pernambucano "Arapogy", castanho, de 4 annos de idade, filho de Engle Rock e Welsh Honey, criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren e que está aos cuidados de Eulogio Morgado.

KASSINIA FOI VENDIDA

O sr. Henrique Mercaldo adquirio aos srs. Andrade & Diniz, a egua nacional "KASSINIA".

A filha de Aymestry e Liska, permanecerá aos cuidados de João Francisco de Azevedo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A commissão de corridas avisa aos interessados, que a titulo provisorio, deliberou não publicar officialmente nos jornaes, os programmas das suas reuniões.

Gambi e Izidro num combate que promette ser violento

O reapparecimento de Antonio Sebastião

Isidro Sá

Os amantes da nobre arte terão amanhã um dia cheio.

E' que, no Estadio Brasil terá logar uma magnifica reunião pugilistica que promette alcançar grande successo.

A prova principal da noite será entre Giuseppe Gambi e Isidro Sá.

Isidro o valente boxeur luso, irá cruzar luvas com um homem perigosissimo e capaz de grandes feitos.

Por isso mesmo, o sympathico filho de Portugal, depois de retirar o apparelho de sua mão fracturada, preparou-se convenientemente, afim de abater o seu terrivel adversario e proseguir na sua serie de triumphos.

Porém para tal conseguir, Isidro deverá se conduzir com muito acerto e cuidado, não podendo se descuidar, dado ao valor de Gambi, que forma entre os melhores pesos-leves que tem pisado o solo nacional.

Sobre Gambi podemos adiantar ser elle um pugilista de largos recursos e capaz de offuscar a estrella de Isidro.

Elle tem enfrentado homens valorosos e valentes como Jack Tigre, Assobrab, Loffredo, Pires e muitos outros, tendo sempre se portado com grande bravura.

Assim, sob todos os pontos de vista, só a peleja entre ambos vale por um programma.

LEDOUX X ANTONIO SEBASTIÃO

Na semi-final Antonio Sebastião reapparecerá enfrentando Angel Ledoux.

Não sabemos o estado de Sebastião, porém somos dos que acreditam ser para elle uma "parada" difficil, pois Ledoux apesar de abatido fragorosamente por Zeman, continua sendo um adversario respeitavel.

OUTRAS LUTAS

No mesmo programma serão realizadas mais duas lutas de profissionaes.

Waldemar Moraes terá Ceará como adversario e Rodrigues Lima estreará na classe de profissionaes enfrentando Edmundo Pires.

Como se vê é uma magnifica reunião.

OS PROFISSIONAES CARIOCAS E PAULISTAS REALIZAM, DOMINGO, O SEGUNDO JOGO DA "MELHOR DE TRES"

A LIGA CARIOCA JOGARÁ SOB PROTESTO

No estadio de S. Januario, os quadros profissionaes da Liga Carioca e Associação Paulista, disputerão domingo á tarde, a segunda partida da "melhor de tres".

O encontro vai ser sensacional. As equipes contendoras sob o regime profissional, apresentar-se-ão preparadas para o embate, aguardado com vivo interesse em nossa cidade e na Paulicéa.

Os "onze" salvo pequenas modificações, serão os mesmos que jogaram domingo ultimo no parque Antarctica.

A representação paulista, vencedora na prorogação, tudo fará para conquistar de uma vez, o titulo de campeão profissional: o quadro carioca quer demonstrar melhor treinamento, empregará todos seus esforços para abater o forte contendor.

O match terá como arbitro, o sportman uruguayo Anibal Tejadas, mandado vir de Montevidéo, exclusivamente para dirigir esse encontro.

Os nossos afficionados esperam que s. s. não tenha a mesma actuação de domingo ultimo. Que seja imparcial e que não actue á moda antiga.

A entidade profissionalista carioca, segundo declaração feita por altos paredros jogará domingo sob protesto. A Liga Carioca, não se conforma com a interpretação que deram aos artigos 31 e 32 do regulamento e por isso apresentará seu protesto.

Pelo que se verifica, os compadres já estão brigando...

A A. C. D. não realizará a "melhor de tres" entre os campeões de basketbbal do Rio e de São Paulo

A resposta do C. R. Flamengo á entidade dos jornalistas desportivos

A Associação de Chronistas Desportivos convidou o Palestra Italia campeão paulista e o C. R. Flamengo, campeão carioca, de basketball para uma competição no "melhor de tres" com a qual proporcionaria ao publico das duas metropoles notaveis exhibições do sport da cesta. Essa competição, entretanto, não mais será realizada pela A. C. D. porque já se achava combinada entre os dois Clubs heroes das temporadas regionaes de 1933.

O C. R. Flamengo assim officiou á Associação de Chronistas Desportivos:

Exmo. sr. presidente da A. C. D. — A directoria do C. R. Flamengo recebeu o officio de v. ex. suggerindo um encontro, em melhor de tres patridas, entre os quadros de basketball do Palestra Italia e deste club, campeões estadoaes do corrente anno.

Resolvido, em definitivo, desde longa data, pelos dois clubs, a realização do mesmo, a directoria, embora desejando emprestar todo o seu concurso á benemerita instituição de sua digna presidencia, a qual pertencem quasi todos os chronistas sportivos desta Capital, não pode acceder ao honroso convite de v. ex. que muito o penhorou.

O Flamengo, porem, tem razões imperiosas para contribuir de qualquer modo para o engrandecimento da Associação de Chronistas Desportivos e o fará tão depressa e pressurosamente, respeitados, os seus compromissos seja para tal fim solicitado, não fosse a Associação constituida pelos elementos que tanto trabalham para o progresso, com o registo diario dos feitos rubro-negros, fortalecendo-o com ensinamentos proveitosos, animando os seus defensores nas grandes lutas sportivas e encorajando os que o dirigem para collocal-o em situação prospera, desfrutando o prestigio de que tanto se orgulha.

Fazendo o necessario registo dos protestos de nossa gratidão, muito agradeço a v. ex. a delicadeza do convite e aproveito-me do ensejo para apresentar a v. ex. votos d efeliz Natal, rogando acreditar nas expressões de minha elevada consideração e distincta estima. Ass. José Calmon, secretario.

EDUCAÇÃO

ESCOLA POLYTECHNICA

Colação de grão de engenheiros geographos de 1933

Acha-se na Portaria desta Escola com o sr. Cyrillo, uma lista que deve ser assignada, até o dia 9, impreterivelmente, pelos interessados na colação de grão de engenheiros geographos.

— Está chamado com urgencia á Secção de Expediente desta Escola o alumno Linneu Maria Vieira.

O PROFESSOR CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO, ASSUMIU, HONTEM, A DIRECTORIA GERAL DE EDUCAÇÃO

O professor Candido de Oliveira Filho, director da Faculdade de Direito, assumiu, hontem, a convite do sr. Washington Pires, a Directoria Geral de Educação, em substituição ao capitão Dulcidio Cardoso.

A permanencia de s. s. na Directoria será até que o governo nomeie o seu substituto effectivo.

INSTITUTO PSYCO-PEDAGOGICO

No proximo dia 16, realizar-se-á, no Theatro João Caetano, um grande festival, em que tomarão parte as figuras de maior relevo do nosso meio intellectual e artistico, em beneficio do Instituto Psico-Pedagogico, cuja fundação vem sendo de ha muito projectada, como uma necessidade imperiosa e inadiavel. O Instituto Psyco-Pedagogico, que terá a direcção da dra. Alicette Bertrau, cuidará da educação das crianças debeis, retardadas ou anormaes.

A fundação da nova instituição está sendo patrocinada por medicos, intellectuaes e damas da nossa melhor sociedade, já tendo sido recebidos varios donativos, inclusive de diplomatas acreditados junto ao nosso governo.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Por occasião da collação de grão do Curso Commercial do Instituto La-Fayette (Departamento Masculino), recebeu o professor La-Fayette Côrtes a seguinte carta do sr. Affonso Vizeu que institue annualmente um premio destinado ao alumno que maior numero de pontos conquistar em todas as séries.

Illmo. sr. La-Fayette Côrtes, DD. Director Geral do Instituto La-Fayette — Realizando-se hoje a solemnidade da collação de grão dos Contadores do Curso Commercial, marcando assim esse Instituto mais uma assignalada data do seu grande desenvolvimento e de progresso, era meu dever estar presente.

Ainda mais se impunha não faltar a essa cerimonia por ter de ser entregue o premio por mim conferido annualmente ao alumno que mais se distinguisse na turma.

Infelizmente, independente de minha vontade, por motivos de ordem superior, sou ainda forçado a faltar.

Com grande satisfação soube ser o detentor deste premio o illustre e intelligente Contador, o sr. Carlos Ralda Blanes, o mesmo joven que já o anno passado, com grande distincção, conquistou este premio.

Assim, vejo confirmadas as minhas conjecturas de que este joven, mesmo fóra de sua grandiosa Patria, fará segura e brilhante carreira na vida pratica, honrando desse modo a grande Nação amiga, de onde é digno filho, O Chile.

Com as felicitações ao prezado amigo e ao digno Corpo Docente desse importante estabelecimento de ensino, venho pedir fazer a entrega desse modesto premio, justificando o meu pezar pela ausencia e transmittindo abraços, com votos de felicidades, a todos os Contadores que hoje tomam grão.

Effectuando a entrega do premio depois da leitura da carta, o professor La-Fayette Côrtes saudou, na pessôa do diplomando Carlos Ralda Blanes, a nobre nação chilena de que é filho o joven estudante. Referiu-se ainda o Director do Instituto La-Fayette á assistencia enthusiastica e franca sempre dada pelo sr. Affonso Vizeu á obra realizada por esse educandario, desde a sua fundação, muito lamentando que motivos de verdadeira força maior tivessem impedido o patrono do Curso Commercial de comparecer á solemnidade.

CARNAVAL

(Conclusão da 9.ª Pag.)

NO MOINHO

Os Pierrots da Caverna, que este anno, estão dispostos a revolucionar os nossos meios carnavalescos com formidaveis festins nos salões do "Moinho", promoverá amanhã, pyramidal baile a fantasia.

Será uma "fuzarca" do outro mundo, disse-nos o Quininho.

Esperemos...

Dois excellentes "jazz" abrilhantarão as danças.

OS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS EM NICTHEROY

Sua Majestade o Rei Momo, está sendo aguardado com grandes pompas em Nictheroy.

O movimento na vizinha capital é intenso.

Em todos os pontos de Nictheroy já o Carnaval vem sendo aguardado com francas demonstrações de alegria.

Corramos os olhos nos preparativos que já se fazem:

HERÓES BRASILEIROS

O querido club já deu o grito do Carnaval na rua.

O encarregado do prestito da victoriosa agremiação será Amadeu Vieira, um scenographo que reune em torno do seu nome geraes sympathias.

O applaudido artista já assumiu suas funcções.

"Toda mão dá", onde [illegible] dá cartas o carnavalesco [illegible] guarda, Julião Carneiro, o [illegible] tigavel lord Caramingua, [illegible] grito de Carnaval na rua.

A Villa Sorriso, na [illegible] cou toda engalanada com [illegible] cia, certa de que o "Toda [illegible] dá", com o seu afinadíssimo [illegible] junto colherá ainda este [illegible] palma da victoria.

Mestre Julião, dado o seu [illegible] gosto e competencia em [illegible] tos carnavalescos, prepara [illegible] o seu publico uma grande surpreza.

Aguardemos, pois.

ESTARA' MORRENDO O CARNAVAL NA AVENIDA 28 DE SETEMBRO?

"A Nação" recebeu uma expressiva carta a esse respeito

"A Nação" hontem, se occupou detalhadamente, sobre o fracasso verificado o anno transacto por occasião da realização da batalha na Avenida 28 de Setembro.

Com satisfação vemos que as nossas palavras ecoaram muito bem tanto, tanto que recebemos a seguinte carta:

Rio, 4 de janeiro de 1934.

Illustre sr. redactor de Carnaval d'"A Nação".

Hoje, o brilhante e querido periodico de que sois redactor, publicou um suelto extranhando que no Boulevard 28 de Setembro não haja este anno batalha de confetti.

Felizmente podemos informar pelas columnas brilhantes e respeitaveis do vosso jornal que haverá batalha de confetti, e que será brilhantissima. A' commissão organizadora trabalha em silencio, não tendo ainda feito publicidade, o que motivou a vossa nota. Outrosim, podemos informar que a batalha de confetti de 1933 não foi organizada e feita pelos moradores do bairro e sim pelo Centro de Chronistas carnavalescos. Este anno, porém, o será por moradores do bairro que envidam todos os esforços possiveis para a "vossa feria" attinja o maximo de explendor.

Solicitamos abrigo nas columnas da vossa secção do seguinte:

Pretendemos obter, patrocinio e apoio moral d'A Nação, e pedimos por vosso intermedio que faça chegar ao departamento de publicidade do Laboratorio Surray, os conceituados fabricantes do "Untisal" e genial o pedido que a commissão faz de ser dada a batalha de confetti em homenagem aos acreditados productos que acima citei. Será realizada num sabbado e domingo, sendo que, no domingo realizar-se-á a tarde uma parada infantil com ricos premios e um monumental baile popular no praça 7 de Março. Todo o Boulevar 28 será ornamentado de forma original e inedita alliando á arte da ornamentação a mais féerica illuminação. A' commissão é formada dos seguintes elementos:

Zilda de Freitas Rodrigues, Olga Freitas Rodrigues, Zenny de Castro Mendes, Dolores Del Campo, Consuelo Ramirez, Domitila Barboza, Rubem Alves Branco, Edgard Araujo, Clyd, Vicente de Paulo, João Campos, com todo o apreço da commissão pela commissão. — (a) Vicente de Paulo"

Como se vê tocámos, hontem, na ferida. O fracasso foi unicamente devido ao malfadado C. C. C.

Confere. Onde essa gente se mette não póde dar certo...

O pessoal alegre e divertido dos Pierrots da Caverna

A ACTIVIDADE DO "COMBINADOS DO FONSECA"

Tambem essa outra victoriosa agremiação irá apresentar Carnaval externo.

A resolução do "Combinados do Fonseca" causou muito bôa impressão, pois a população do Fonseca vê na turma do "Combinados" um dos maiores factores do Carnaval em Nictheroy.

NO CIRANDA-CIRANDINHA

Não se passa um anno que o Ciranda-Cirandinha não dê a nota de successo nos folguedos carnavalescos nictheroyenses.

Lord Sheriffe, Aranhalpa Cruz, anda, como sempre, desenvolvendo enorme actividade.

Elle já convocou seus demais companheiros, o que importa em dizer que Ciranda-Cirandinha irá fazer o diabo este anno.

A FESTA DO LUSO-BRASILEIRO

O elegante club nictheroyense levará a effeito, em sua séde, no primeiro domingo, uma grandiosa "soirée" dansante, que deverá alcançar completo successo.

Os associados deverão apresentar o recibo n. 1 e a "Californian Jazz" já foi contratada.

OS BAILES DO REPUBLICA

Amanhã, e depois, no theatro Republica, realizar-se-ão mais dois pomposos bailes a fantasia, organizados pelo blóco "Mossoró, minha néga", em homenagem ao Rei Momo.

Duas afinadissimas bandas de musica da Policia Militar, tocarão ao decorrer das horas alegres, os sambas e marchas de maiores successos para o Carnaval.

A bohemia carioca, certamente cairá na "fuzarca", é no Republica que as morenas desmancham-se todas, nestes bailes não ha tristezas, é só muita alegria.

As bandas de musica estarão encarregadas de não permittir que os foliões descansem um só momento.

Quem faltará aos bailes ? Ninguem, certamente, pois os verdadeiros foliões que gostam da "fuzarca", não podem deixar de comparecer ao ponto de reunião.

BLOCO "TODA MÃO DA'"

Mais uma vez o glorioso blóco

O sr. Oscar da Costa e a "melhor de tres"

O paredro tricolor está com a memoria falha

O caso da "melhor de tres" com prorogação, que nos parece illegal, como muito bem frizou um collega vespertino, deu motivo a que esse ouvisse o sr. Oscar da Costa, que baseado no dito jornal defendeu o ponto de vista da não prorogação no Conselho de Administração da Liga Carioca de Football.

Disse o sr. Oscar da Costa:

"Em 1926 ou 1927, quando eu me encontrava na presidencia da C. B. D., houve um empate no final do campeonato e só consenti que houvesse prorogação depois do terceiro jogo da melhor de tres.

Esse é que é o razoavel e que tem sido a norma geral".

Positivamente o sr. Oscar da Costa não tem boa memoria. A melhor de tres para os campeonatos brasileiros foi instituida em 1929. Até 1928, a decisão era numa unica partida. No anno de 1925 a final terminou empatada de 1x1 e a C. B. D. marcou novo jogo para o domingo seguinte em que os cariocas — famoso combinado Fla-Flu — venceu por 3x2 dentro do tempo do jogo. E o campeonato terminou com os cariocas proclamados campeões.

Vamos publicar os resultados dos jogos finaes:

1.° — 1923 — Paulistas, 4 x Cariocas, 0.

2.° — 1924 — Cariocas, 1 x Paulistas, 0.

3.° — 1925 — Cariocas, 1 x Paulistas, 1. Cariocas, 3 x Paulistas 2.

1926 — Paulistas, 3 x Cariocas, 2

1927 — Cariocas, 2 x Paulistas 1. (Os paulistas abandonaram o jogo).

1928 — Cariocas, 5 x Paranaenses, 1.

1929 — melhor de tres.

1.ª — Paulistas, 4 x Cariocas, 1.

2.ª — Paulistas, 3 x Cariocas, 3.

3.ª — Cariocas, 3 x Paulistas, 1.

4.ª — Paulistas, 4 x Cariocas, 2.

1930 — Não houve.

1931 — 1.ª — Cariocas, 3 x Paulistas, 1.

2.ª — Paulistas, 3 x Cariocas, 0.

3.ª — Cariocas, 3 x Paulistas, 0.

1932 — Não houve.

Como se vê só em 1929 e 1931 o campeonato foi decidido em melhor de tres

Associação de Chronistas Desportivos

Concursos de Palpites

Com as corridas de amanhã e domingo, serão iniciados os Concursos de Taças Olival Costa, Daniel Blatter, Salutaris e concurso Mensal denominado Santarem, do corrente anno.

As inscripções acham-se abertas na séde social, á rua Chile 21, 2.° anadr.

CAMPEONATO D E XADREZ

Jogos marcados

Dia 8 — Gilberto Varzea x Fernando Pinto, Arthur Rosado x J. B. Carneiro, Christovão Sollani x Geraldo Monerat.

Dia 9 — Jorge Morker x Alberto Pacheco, Arthur Rosado x Christovão Sollani, Rubens P. Souza x Fernando Pinto.

Dia 12 — Gilberto Varzea x Adolpho Loureiro, Fernando Pinto x J. M. Sarneiro.

Os jogos terão inicio ás 17,30. Os concorentes que não comparecerem rão os pontos.

FESTA NO ICARAHY

O Grupo da Itapuca constituido de associados do C. R. Icarahy, promoverá amanhã, uma hora de arte seguida de baile que deverá revestir-se de grande brilhantismo. A hora de arte terá inicio ás 21 horas, tomando parte nella os melhores artistas da nossa Broadcasting que apresentarão um optimo programma de sambas, canções, anecdotas, emboladas, sólos de violão, etc.

Finda esta parte terão inicio as danças que serão animadas por excellente jazz terminarão ás 4 horas da manhã Haverá convites.

Pernambuco segue, hoje, para São Paulo, onde competirá contra Plaa e Hardy

O C. A. Paulistano vai realizar sabbado e domingo uma competição entre tenistas francezes e brasileiros, aproveitando o concurso de Martim Plaa que não foi ao sul do Continente e George Hardy tennista francez que é professor em nossa capital. Para essa competição o Paulistano convidou o nosso campeão Ricardo Pernambuco, talvez o melhor tennista brasileiro, que partirá hoje para a Paulicéa. Ainda não é conhecido o programma dos jogos

Automovel Club do Brasil

Reune-se, hoje, a Commissão Sportiva

Ruene-se, hoje, ás 17 e meia horas, sob a presidencia do sr. commandante João Peixoto, a Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil.

Na reunião de hoje será feito o julgamento dos cartazes de propaganda das grandes corridas de automoveis que vão ser realizadas nesta Capital, em setembro do corrente anno.

Na concurrencia aberta foram apresentados seis cartazes com os pseudonymos de Tupy, Zig, Velox, Mutt e Jeff, Budha e Lelo.

Para decisão dos 2.°s quadros da 2.ª Divisão da Amea

O União e o Jardim vão jogar amanhã a segunda da "melhor de tres"

No campo do Engenho de Dentro A. C., á rua desse nome será realizado domingo proximo, o segundo encontro da melhor de tres entre os segundos teams do S. C. União e do Jardim F. C. para decisão do titulo da 2.ª divisão da Amea. No primeiro encontro, domingo passado, o Jardim venceu por 3x2.

Um sportista mineiro no Rio

Chegou, hontem, ao Rio, o sportista mineiro Aristoteles de Queiroz, alto funcionario dos telegraphos de Bello Horizonte.

Pernambuco póde jogar

Apezar de amnistiado pela entidade nacional, estava cumprindo uma pena da entidade militar, o valoroso keeper Pernambuco, que vem de se transferir do Vasco da Gama para o Guanabara.

Pernambuco, teve desde hontem, sua suspensão commutada, tendo a Liga de Sports da Marinha, communicado á Federação Brasileira a sua decisão.

O "Initium" de water-polo será adiado ?

Na entidade nautica-acquatica da cidade, dizia-se hontem, á tarde, ser provavel o adiamento do "initium" de water-polo", marcado para domingo, na piscina do Fluminense.

O motivo desse adiamento — dizia um paredro — é não poder o club tricolor ceder sua piscina.

Director
R. S. MACIEL FILHO

A NAÇÃO

ANNO — II — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1934 — NUM. 302

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO REVISORA DAS REFORMAS ADMINISTRATIVAS NO EXERCITO

(Conclusão da 2.ª Pag.)

Sem taes defeitos. Por exemplo, teremos de julgar casos de officiaes que serviram commigo, e eu os julgava á vista delles, de plano.

Depois eu tive um desentendimento com o ministro da Guerra e resolvi demittir-me. Fui em seguida nomeado commandante da 3.ª Região, e a Commissão foi soffrendo transformações varias, até que se tornou quasi inoperante. Essa é a verdade. E porque? Por causa do nosso sentimentalismo, como succedeu ao Tribunal Revolucionario e outras juntas e commissões de excepção.

Exemplo: A questão de promoções, é coisa sabida, que não ha no Exercito official que não ache que não deva ser promovido por merecimento; ou que não ache que não deva passar nos outros o que chamam de "carona", e, quando soffrem uma "carona", ficam aborrecidos... Se assim é, se a mentalidade chegou a esse ponto, precisamos lançar mãos de certos artificios, recorrer a expedientes, contanto que a parte a que eu chamo de "maioria activa" possa ser realmente um bom instrumento. E a Commissão sabe que um general que não commanda a sua tropa póde ter todos os proventos, mas é um crime contra o Exercito mantel-o, embora tenha elle o melhor chefe de Estado Maior, disponha dos melhores officiaes e conte com os melhores elementos. Aliás, é natural, é humano que a maior parte dos nossos officiaes almeje certos postos da carreira; mas nesse particular, nós chegámos a um tal estado de coisas que fico com horror de pensar como temos de cumprir a nossa missão ante a irresponsabilidade de que gosam os chefes.

Vou citar um caso a esse proposito: o genera lMariante, quando foi promovido a general, no tempo em que era habito agradecer ao presidente da Republica, foi ao sr. Arthur Bernardes e lhe disse — Venho lhe agradecer por me ter tornado um irresponsavel.

De facto, elle se tornava um irresponsavel.

Major Alcides Etchgoyen — E' exactamente porque julgo necessario um saneamento, mas que comece antes pelos chefes, pelos poderosos e não apenas pelos pequenos.

Ten. Cel. Ary Pires — Cita um caso concreto.

General Góes Monteiro — Não ha duvida que se deve começar pelos chefes. Mas não ha um de nós que faça o auto-julgamento, porque a vaidade nos aniquilla a vontade, nos arraza, porque achamos que augmentar galões e bordados nos punhos é tudo! Pensamos que, pelo facto de dar ordens, temos cumprido a nossa missão. Mas não é assim. Basta recordar que, em 1922 e 1924, os generaes davam ordens e nada se cumpria. Diziam, então, como justificativa: A ordem foi dada, mas não obedecem! E nenhum de vóe viu, na revolução de 30 e em outras occasiões no movimento paulista, reproduzir-se esse facto.

Tive ensejo até de investir tenentes no commando de destacamentos e elles commandaram até majores, alguns muito bons; mas eu estava jogando com a sorte da Nação, não podia arriscar entregando commandos importantes a qualquer official, só porque estava cheio de galões. E, já general, no valle do Parahyba, até coroneis reformei. Dois delles eram meus amigos; naturalmente hoje não o são mais.

O sr. major Alcides Etchgoyen — Reconheço a verdade do que está declarando o sr. presidente. E' exactamente porque reconheço que a revolução não produziu no Exercito o que devia ter produzido, é que acho inocuo e até injusto procurar, agora, evitar a entrada de meia duzia de officiaes, tenentes ou capitães, somente por estarem agora em evidencia motivada pela revolução paulista, quando existe uns quantos superiores que não estão na altura de suas funcções.

O sr. general Góes Monteiro — Muitos outros factos são desconhecidos na historia da Revolução. Quando chefe do Estado Maior do general Mariante, a pretexto de organização da arma de aviação, de que fui encarregado, reuni uma serie de documentos, que devem estar ahi no Ministerio, nos quaes eu previa, com dois annos de antecedencia, a Revolução! Isso foi muito antes da Alliança Liberal.

O sr. ten. cel. Cordeiro de Farias — O saneamento não ha duvida que é uma necessidade para o Exercito.

O sr. ten. cel. Ary Pires — Tambem penso assim, mas com um caracter geral, abrangendo todo o Exercito.

O sr. major Alcides Etchgoyen — Sim, mas como uma medida normal do proprio Exercito, sem preoccupações exclusivistas, e menos ainda em condições de dividir mais o Exercito.

O sr. general Góes Monteiro — Não digo que possamos fazer desde logo, mas podemos propor ao governo um criterio razoavel, sem dar logar a humilhações, uma suggestão para se dar o passo definitivo nesse caminho.

O sr. major Alcides Etchgoyen — Basta saber se esses officiaes desejam ou não a volta ás fileiras.

O sr. general Góes Monteiro — Isso não depende de nós. E' questão que acceitem ou recusem. O governo daria, então, um prazo, digamos de 60 dias. O official que não acceitar continuará como até aqui reformado administrativamente.

O sr. ten. cel. Ary Pires — Dando-se um prazo, muito bem.

O sr. general Góes Monteiro — Os officiaes que vierem, já teremos uma declaração explicita, se querem ou não voltar á actividade; e então proporemos ao governo. Os que se mantiverem ausentes, não comparecendo desde logo, terão o prazo.

O sr. major Alcides Etchgoyen — A maior parte está passando necessidades. Muitos, porém, não quererão voltar.

O sr. ten. cel. Cordeiro de Farias — Não haverá quinze nesse total.

O sr. ten. cel. Ary Pires — Tambem penso como o sr. ten. cel. Cordeiro de Farias; a menos que o governo estabeleça condições que elles não possam aceitar.

O sr. general Góes Monteiro — Desde que os recebamos com toda dignidade, desde que elles possam regressar, como eu disse ha pouco, de cabeça erguida, só ficará passando necessidades quem quizer.

Ha uma questão moral e outra material a encarar. Não ha duvida que a moral sobrepuja a tudo. O individuo póde por uma questão de dignidade, até comer pedra. Mas se se lhe abre a porta de maneira digna, elle entra de cabeça erguida.

O sr. major Alcides Etchgoyen — Aliás não se trata de uma amnistia propriamente.

O sr. general Góes Monteiro — Equivalerá a uma amnistia. E eu chamei a attenção para a originalidade do que agora estamos fazendo. E' uma amnistia promovida pelo proprio Exercito, por conseguinte mais honrosa que qualquer outra. O Exercito deve ser o senhor e juiz dos seus proprios destinos. Acabar com as confusões nocivas aos interesses da nacionalidade.

O sr. major Alcides Etchgoyen — Não se trata propriamente de dar a amnistia, porque não somos que vae resolver. Apenas vamos suggerir; o governo dará ou não.

O sr. ten. cel. Cordeiro de Farias — Mas o que o general resalva é que nós, que os combatemos, é que vamos julgal-os.

O sr. general Góes Monteiro — Quanto ao lado material: affecta a todos, porque muitos rapazes ex-alumnos da Escola Militar de 1922 abandonaram collocações boas para voltarem ás fileiras após oito annos. Certo é que muitos, em todo o periodo republicano, vêm para o Exercito como simples meios de vida, adquirem nelle uma posição, e depois procuram estudar outra carreira parallela, tirando proveito de uma e outra, e até mesmo combatendo contra os interesses do Exercito e provocando sua destruição. Nisto foi fertil a revolução. Sei de muitos camaradas que andam pelos Ministerios sobraçando pastas nas quaes não se encontra um só papel relativo a assumpto militar.

O sr. major Alcides Etchgoyen — O meu ponto de vista pessoal é o seguinte: parece-me muito mais pratico, para o fim que o governo tem em vista, de tornar não existentes os motivos de resentimentos entre camaradas no Exercito, o creio mesmo que no proprio interesse do Exercito, attendendo a que a justiça revolucionaria funccionou de 30 a 32 sem apurar alguma coisa contra esses officiaes, parece-me mais pratico, e até justo, dizia eu, que não se cogitasse de saber, para a volta delles, o que houvesse na vida de cada um, antes do movimento paulista, mas apenas se procurasse saber dos máos actos praticados durante ou depois desse movimento, o que já não será pouco trabalho. Quanto aos actos passados, se os houver, devem responder por elles normalmente, com todas as garantias, e em conjunto com os que permanecem na actividade.

O sr. ten. cel. Ary Pires — Comprehendo porque diz isso o sr. major Etchgoyen. E' que ha casos como um que vou citar: narrou-me um official do Estado Maior do Destacamento do Exercito de Léste que, ao ser occupada uma cidade paulista encontrou elle certo official com alguma coisa na mão. Interpellando-o, o official respondeu que achara o objecto. Ora, tratava-se de uma baixella, e isso elle não poderia ter achado na rua. No emtanto, esse official continuou servindo, creio que hoje está promovido. Estava tripudiando sobre o vencido.

O sr. ten. cel. Cordeiro de Farias — Desde que, estudando-se a situação delles como revolucionarios, nada se apurou, de indigno, parece-me não haver o que os inhiba de voltar ao Exercito. Todos poderão, entretanto, voltar, sem prejuizo de serem julgados com os demais na obra de saneamento que se deve realizar.

Ten. cel. Ary Pires — Perfeitamente. Estou de pleno accordo.

O sr. ten. cel. Cordeiro de Farias — Digo isso porque a Commissão póde achar, por exemplo, que 16 officiaes não devem voltar. Se medida analoga fôr suggerida ao governo, pela Commissão, igual medida quanto aos elementos que ainda estão no Exercito, e não fôr posta em pratica, ficarão aquelles como "bóde expiatorio", no saneamento das fileiras, o que é inqualificavel injustiça.

O sr. general Góes Monteiro — Deante do resultado das investigações que se fizerem, não vejo porque assim aconteça.

O sr. major Alcides Etchgoyen — Onde os elementos para essa investigação?

O sr. ten. cel. Ary Pires — Eu concordo com o ponto de vista do sr. major Etchgoyen, reaffirmado pelo sr. te. cel. Cordeiro de Farias. Mas desejava examinar cada caso, de accordo com as idéas externadas pelo sr. major Etchgoyen. Póde occorrer que surja, por exemplo, o caso de um traidor ou de um ladrão. Esse eu deixaria de parte para exame mais demorado, á vista das provas. Na falta destas, votarei pela volta ás fileiras; do contrario, com provas que me levem á convicção de que se trata de um militar indigno, não. Mas só com esses elementos poderei julgar.

O sr. general Góes Monteiro — Como esse ha outros. Eu não posso concordar, por exemplo, com a vinda de officiaes que receberam quantias e da applicação licita dellas não deram satisfação a ninguem. Emquanto não me provarem que são falsas as accusações, não concordarei.

O sr. ten. cel. Ary Pires — Ahi está a necessidade das provas. Esse caso é um dos que ficariam em suspenso.

O sr. major Alcides Etchgoyen — A justiça revolucionaria não teve a efficiencia que se podia esperar. Póde ter sido pelos homens, mas póde não ter sido. Talvez fosse fruto do meio. Nós conhecemos o costume do brasileiro. Muita gente conhece os factos mas ninguem os vae delatar. As medidas de repressão para esses casos cabem, agora, aos chefes naturaes. Se um tenente não está na altura de continuar no Exercito e nelle permanece, elle não é culpado e, sim, o seu capitão, o seu commandante de bateria, o seu major, o commandante do regimento, os que devem agir dentro da lei no desempenho de funcções proprias.

A justiça revolucionaria começou perdendo tempo em estudar os casos pequenos, segundo parece, esquecendo casos flagrantes dos mais poderosos.

O sr. general Góes Monteiro — Ha pouco lembrei aqui o caso do general Mariante, que disse ao presidente da Republica: — o sr. me fez um irresponsavel. Realmente é assim; quando o individuo chega a general, torna-se um intangivel.

O sr. major Alcides Etchgoyen — Na minha opinião, quinhentos máos tenentes são menos perniciosos ao Exercito e ao proprio paiz do que um máo chefe.

O sr. general Góes Monteiro — Logo que ascendi a um posto alto, disse algumas verdades, e alguem se aproveitou para propalar que eu era inimigo do Exercito antigo. Inimigo, porque? Do que elle tem de nobre e de bom eu não sou inimigo. Sou do que elle tem de máo. E uma das coisas que condemnei na amnistia de 30, foi o regresso de militares como dizem, por exemplo, de alguns, que venderam os companheiros, denunciando-os, ou tiveram qualquer outra conducta indigna.

O sr. major Alcides Etchgoyen — E houve casos occorridos no sul, semelhantes.

O sr. ten. cel. Cordeiro de Farias — Será, entretanto, muito difficil fazer a prova juridica de todos os factos articulados para se poder sanear.

O sr. major Alcides Etchgoyen — Eu acho que vencedora uma revolução, devia ella agir com toda a energia no Exercito. Era preferivel commetter 50 injustiças a uma infinidade de actos justiceiros, porque todo tempo é tempo de reparal-as. Cessado, porém, o periodo propicio, não se póde mais afastar ninguem por simples suspeita ou porargumentação. Não estamos na época de julgar as pessoas só porque fulano disse. Eu duvido mesmo que esta Commissão, agora, dê o resultado que não obtiveram as outras, por falta dos elementos necessarios. Entretanto, para que não pareça fraqueza, procuremos fazer o que estiver ao nosso alcance, e nos indique a consciencia, porém, sem apreciar o facto de ter este ou aquelle official tomado parte na revolução paulista.

O sr. general Góes Monteiro — Parece que podemos depois destas considerações, deliberar sobre a conducta que seguiremos, em nossos trabalhos. Assim, eu propunha os seguintes itens:

I) A Commissão não examinará a vida anterior de cada official por ser materia da qual deve occupar-se a Commissão de Syndicancias.

II) O simples facto do official ter se envolvido no movimento de São Paulo não será tambem objecto de apreciação por parte da Commissão.

III) A Commissão proporá ao governo uma solução em globo.

IV) A Commissão examinará o procedimento de cada official, durante e depois do movimento de São Paulo, desde que nos sejam fornecidos elementos sufficientes para esse exame, podendo provocar os que entender necessarios.

V) A Commissão suggerirá ao governo que seja feito, pelo proprio Exercito, inclusive entre os que regressarem, um exame geral de todos os elementos para que o saneamento seja completo, principiando esse saneamento pelos postos mais altos, sem o que nunca teremos os quadros em condições moraes que os dignifiquem.

(São approvados esses itens).

O sr. ten. cel. Ary Pires — Ha ainda uma questão capital a considerar, que é a inquirição ou não em audiencia.

O sr. general Góes Monteiro — E' um detalhe. O proprio official terá interesse em se defender.

O sr. major Alcides Etchgoyen — Para os casos liquidos não precisamos audiencia.

O sr. general Góes Monteiro — E havendo necessidade de comparecimento, poderemos publicar edital convidando todos a comparecerem.

O sr. major Alcides Etchgoyen — E quaes os documentos que a Commissão poderá ter para se basear no julgamento da actuação dos officiaes durante a revolução de São Paulo? Ha inqueritos feitos pelo governo ou por outras autoridades?

O sr. general Góes Monteiro — Esses elementos podemos pedil-os ao Ministerio da Guerra aos commandantes de Regiões, á propria policia.

O sr. major Alcides Etchgoyen — Se não tivermos esses elementos corremos o risco de commetter injustiças clamorosas, impedindo a volta de dois ou tres que sejam conhecidos da Commissão, e propondo a volta de outros peores, por falta de elementos sufficientes.

O sr. ten. cel. Cordeiro de Farias — O que escapar agora não poderá escapar no saneamento geral a ser feito futuramente.

O sr. general Góes Monteiro — Para ficar uma coisa perfeita, era preciso apurarmos tudo agora. Se, por exemplo, fôr evidente que ha casos de improbidade que venha o accusado defender-se.

O sr. ten. cel. Ary Pires — Sim. Póde succeder que possuam documentos comprobatorios das despesas. Mas emquanto não prestarem contas, serão passiveis dessa accusação.

O sr. ten. cel. Cordeiro de Farias — Eu acho que quem recebe uma quantia tem a preoccupação de annotar em que vae gastando o dinheiro.

O sr. general Góes Monteiro — Eu sei que se gasta, porque os que receberam e commandavam tropa tinham despesas a fazer. A ninguem eu adeantei mais de 100 contos. Agora, se alguem recebeu dinheiro e foi passear sem dar satisfação, abandonando os camaradas, deve ser responsabilizado.

A nossa finalidade é essa. Queremos um inquerito, para dar um exemplo á Nação. Isso, porém, depende, em grande parte, dos nossos proprios homens, que precisam ter consciencia para fazer um exame retrospectivo e a coragem de declarar: — Não possuo mais aptidão para general, para coronel, major ou o que fôr, porque um tenente pouco mal faz no Exercito mas um general póde fazer muito.

Creio que, cessado o motivo da sessão secreta, e tomadas as deliberações sobre as nossas condutas, podemos levantar os trabalhos marcando a proxima sessão para sexta-feira, 27, ás 14 horas e meia.

Levanta-se a sessão.

MOMENTO DE EXPECTATIVA

(Conclusão da 1ª pagina)

tra no "hall" do Copacabana-Palace.

O sr. Juracy Magalhães, que estava em companhia do capitão João Alberto attendeu-nos gentilmente, informando que a crise politica repercutiu intensamente na Bahia.

E accrescentou:

— Aliás não poderá ser de outro modo dada a significação da crise e a expressão das figuras nella envolvidas.

ACREDITA NUMA RECONCILIAÇÃO

— Devo dizer-lhe, entretanto, que ainda creio numa reconciliação. A familia revolucionaria atrade atravessar unida e cohesa essa encruzilhada. Sei que de um lado e do outro ha o maior espirito de cooperação. Além disso todos nos estamos encarando a situação fóra de toda e qualquer competição personalista. Cumpre-nos, antes de tudo, ser patriotas. A Bahia queimará o ultimo cartucho no movimento em prol da reconciliação.

AO LADO DO SR. GETULIO VARGAS

— Qual seria na sua opinião a formula capaz de promover esse accordo?

— Não posso responder-lhe por emquanto. Não tenho ainda um conhecimento seguro da situação. Mal acabo de iniciar a sondagem do ambiente."

Nesse ponto soltámos a pergunta decisiva:

— E se não fôr de todo possivel a recomposição qual seria a attitude da Bahia?

O sr. Juracy Magalhães não pestanejou deante da indiscreção e declarou-nos pausadamente:

— Neste caso, como tem acontecido até aqui, a Bahia permanecerá intransigentemente ao lado do sr. Getulio Vargas.

O CASO MEDEIROS NETTO

A proposito do caso Medeiros Netto disse-nos, ainda, o sr. Juracy Magalhães:

— O Medeiros foi realmente convidado para o posto de leader. Consultou-me e eu concordei plenamente com a sua investidura em tão alto cargo. Aliás a Bahia merece essa distincção não só porque mandou á Constituinte uma grande e disciplinada bancada como pela sua tradicional e inquebrantavel lealdade ao sr. Getulio Vargas. Não ha caso Medeiros Netto. A attitude discreta que elle assumiu só póde reflectir o elevado espirito de cooperação com que collaboramos na solução da crise politica. Posso garantir-lhe que comnosco não haverá emulação".

O SR. GUSTAVO CAPANEMA ESTA' MUITO RESERVADO

O sr. Gustavo Capanema, chegado pela manhã, de Bello Horizonte, foi directamente para o Hotel Gloria, onde palestrou e conferenciou com varios politicos, principalmente amigos seus da bancada mineira.

Conferenciou, depois longamente, com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça; esteve, por duas vezes, no Ministerio da Educação e encontrou-se com o sr. Getulio Vargas, com quem se demorou em palestra, no Palacio do Cattete.

Pelo que se depreende das conversas dos seus co-estaduanos, o sr. Capanema não está muito disposto a ficar isolado na politica nem tão pouco a soffrer as agruras do ostracismo.

Argumentando com seus mais intimos correligionarios, o ex-interventor, interino, ter-lhes-ia dito que reputava uma aventura pretender-se formar um grupo esquerdista, em Minas. Mostrou mesmo não contar nem confiar que outros contem com elementos para lutar contra a velha corrente, que sempre dominou em Minas.

Alvitrou a idéa de uma confraternização geral, declarando-se infenso a qualquer movimento de reacção.

Pretende ficar com os srs. Antonio Carlos, Wenceslão Braz e Ribeiro Junqueira, contra os quaes reputa inutil qualquer esforço.

Tudo isso era assumpto de commentarios entre politicos mineiros, que não occultavam o seu desapontamento.

Aliás, affirmava-se, outrosim, que na recomposição ministerial o sr. Capanema seria contemplado com uma pasta.

Procuramos, por vezes, falar ao ex-secretario do sr. Olegario Maciel, não nos sendo possivel satisfazer esse desejo.

Queriamos ouvir as opiniões de s. ex. para, como maior segurança, passal-as aos nossos leitores.

Da ultima vez que fomos ao Hotel Gloria, ás 20 horas, na portaria informaram-nos que o sr. Capanema estava no salão. Mandaram-nos subir.

Ali, um creado, pediu o nosso nome e foi leval-o a s. s.

Voltou dizendo que o sr. Capanema havia saido, para jantar fóra, com amigos...

Dest'rte era, positivamente, impossivel falar ao ex-interventor.

A PRUDENCIA DOS MINEIROS

O P. P., de Minas, que devia reunir-se, hoje, nesta capital para tratar de assumptos importantes, relativos á sua economia intima e á escolha do seu leader, na Assembléa, transferiu a reunião para domingo ou segunda-feira.

Se os proceres da politica nacional se reunirem sabbado, como está annunciado o P. P. reunir-se-á domingo.

Se, porém, a grande reunião dos chefes revolucionarios ficar para domingo, devido ao atrazo da chegada do sr. Lima Cavalcanti, que não vem de avião, a reunião do P. P. será segunda-feira.

O que elle não quer é reunir-se, discutir, tomar attitudes antes de ver claros os horizontes...

Já estão nesta capital quasi todos os membros da commissão executiva e o dr. Wenceslão Braz é esperado hoje.

Nessa reunião ficarão estabelecidas de uma vez por todas as bases de um accórdo completo ou se definirão attitudes, abrindo-se a scisão no seio do partido.

O sr. Wenceslau Braz vai envidar todos os seus melhores esforços no sentido de evitar as desavenças e ha quem confia plenamente nas suas habilidades, esperando que elle, mais uma vez, consiga harmonizar a familia mineira.

CHEGA, HOJE, DE AVIÃO O SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — O Interventor Flores da Cunha falando á tardinha de hoje ao representante da Agencia Brasileira disse que viajará amanhã, para o Rio, no avião da Panair, regressando dentro de 15 dias.

O general Flores da Cunha, ainda em palestra com o nosso representante, confirmou a noticia de que os interventores Juracy Magalhães e Lima Cavalcanti foram chamados ao Rio pelo chefe do Governo Provisorio.

Em torno do seu afastamento do governo do Rio Grande do Sul, o sr. Flores da Cunha considera de hostil toda e qualquer proposta que ventile este assumpto. Deseja permanecer aqui, affirmando com a energia" — que não deixará o Estado em vista dos appellos que lhe tem feito a população gaucha. Regeitará qualquer proposta que inclua a sua retirada do Rio Grande.

Finalizando, disse: "Tudo correrá bem. Tenho esperanças que o Oswaldo volte para o Ministerio da Fazenda".

JA' ESTA' VIAJANDO PARA O RIO O SR. LIMA CAVALCANTI

RECIFE, 4 (União) — O Interventor federal, dr. Carlos de Lima Cavalcanti, chamado pelo sr. Getulio Vargas, seguiu, hoje, pelo "Orania", para essa capital.

S. ex. passou o exercicio de interventoria ao dr. Adolpho Celso, secretario da Justiça.

CHEGOU, HONTEM AO RIO, O SR. NORALDINO LIMA

Afim de tomar parte na reunião da Commissão Executiva do Partido Progressista, a realizar-se nesta capital, chegou, hontem, o sr. Noraldino Lima, secretario da Educação do Estado de Minas Geraes.

O sr. Noraldino Lima, á tarde, esteve no Monroe, não podendo ser recebido pelo sr. Antunes Maciel, que no momento conferenciava com o sr. Gustavo Capanema.

O SR. ARMANDO SALLES DE OLIVEIRA NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Esteve, hontem, no Ministerio da Agricultura, o sr. Armando Salles de Oliveira.

Recebido pelo sr. Juarez Tavora, o iterventor em São Paulo demorou por mais de uma hora em conferencia com aquelle ministro.

REGRESSOU DE S. PAULO O SR. ALCANTARA MACHADO

Regressou, hontem, de São Paulo, onde se acha ha oito dias, o sr. Alcantara Machado, "leader da Chapa Unica".

REGRESSOU DO EXILIO O GENERAL PEREIRA DE VASCONCELLOS

A bordo do "Sierra Salvada", chegou, hontem, ao Rio o general José Luiz Pereira de Vasconcellos, que se achava exilado em Portugal, em virtude dos acontecimentos revolucionarios de São Paulo.

OS QUE CONFERENCIARAM COM O CHEFE DO GOVERNO

Esteve hontem no Palacio do Cattete, em conferencia com o chefe do Governo, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

Mais tarde, pouco antes das 20 horas, s. ex. voltou ao Palacio, conferenciando novamente com o sr. Getulio Vargas.

Depois dessa hora o sr. Getulio Vargas ainda recebeu, os srs. Gustavo Capanema e Enhoff de Brito.

Revelação do mysterio

(Conclusão da 1ª pagina)

tavo Capanema, especialmente para poder ser concluido, o mais criminoso assalto ao patrimonio do Brasil de que se fez advogado e principal patrono o sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente da Assembléa Nacional Constituinte. Ha poucas semanas ainda, noticiando, a remessa do parecer da commissão revisora do contrato da Itabira Iron pelo sr. José Americo de Almeida ao sr. Getulio Vargas, a A NAÇÃO abriu os olhos do povo e do governo para o golpe que estava sendo armado pela finança internacional contra a economia e a defesa nacionaes, insistindo energicamente para que o assumpto fosse, além do que solicitava o ministro da Viação, submettido ao exame dos Ministerios da Agricultura e da Guerra.

Antes que qualquer providencia fosse tomada, surgiu a escolha do sr. Benedicto Valladares e, logo depois appareceia, a chamado do seu governo, em Bello Horizonte o sr. Percival Farqhuar para prestar "esclarecimentos particulares" sobre o caso.

A imprensa mineira, entrevistando-o, dedica-lhe largas columnas e accrescenta que o governo estadual está empenhado em que seja solucionado, desta vez, definitivamente, o caso da Itabira Iron.

O sr. Antonio Carlos, conhecido homem de negocios da Republica Velha, aproveita, portanto, a confusão revolucionaria do momento, por elle mesmo embrulhada ardilosamente, para fechar o maior de todos os "negocios" da sua longa e feliz vida de advogado administrativo, no qual pretende vender a dignidade do governo e o patrimonio do povo de Minas Geraes, arrastando na voragem da sua ganancia o proprio futuro do Brasil mediante a entrega da nossa maior riqueza ao controle internacional dos senhores do ferro.

ORIGENS DO ESCANDALO

Esse escandaloso caso da Itabira, convem relembral-o ao povo, nasceu em 1920, no governo do sr. Epitacio Pessôa, que concedeu o malsinado contrato cuja realização, felizmente, ficou impedida pela resistencia patriotica de alguns homens de espinha dorsal rigida. O então presidente da Republica soffreu o primeiro revés grave da sua administração na attitude serena e inflexivel assumida pelo Tribunal de Contas negando registo á clamorosa transacção. O voluntarioso chefe de Estado, com aquella sua indomavel natureza, impoz o registo sob protesto, sujeitando-se embora a ver o seu acto cair, pouco depois, em condições desagradaveis, no Congresso Nacional, onde principalmente o então deputado pernambucano sr. Gonçalves Maia sustentou tremendo parecer contrario. Por outro lado, em Minas Geraes, cujo governo tinha tambem de participar no caso devido a ser de sua competencia a questão de exportação — pois o governo federal apenas podia intervir no problema do transporte — o sr. Arthur Bernardes, no palacio da Liberdade, deu outro golpe terrivel na negociata recusando irreductivelmente a concessão pleiteada pelo sr. Percival Farqhuar. O sr. Antonio Carlos, cuja carreira politica dependia do P. R. M., isto é, do sr. Arthur Bernardes, agia, então, na sombra, embuçado por detrás de outros notaveis "cavadores".

Em 1924, presidente da Republica, o sr. Arthur Bernardes foi de novo agitado o caso no Congresso e o perigoso Andrada, crucificado na funcção de leader da maioria da Camara, teve a incrivel missão de combater, como interprete do pensamento do Cattete, o seu proprio interesse, oppondo-se vehementemente á approvação do contrato por elle mesmo advogado. Está ainda na memoria de muitos bem viva a impressão dos debates travados em torno ao fulminante parecer do sr. Francisco Campos, que teve o apoio decisivo do deputado pelo Rio Grande do Sul, sr. Getulio Dornelles Vargas. E o contrato ficou, de novo, paralyzado.

VIAGEM A LONDRES

O sr. Antonio Carlos, aproveitando a inhabilidade verborrhagica do sr. Mello Vianna, impoz-se ao sr. Washington Luis para a conquista do palacio da Liberdade e eleito presidente de Minas em 1926, em vez de embarcar para Bello Horizonte, seguiu directamente para Londres afim de concertar pessoalmente, "in loco" com os controladores financeiros da Itabira Iron nova formula para fazer resuscitar o defunto contrato do sr. Percival Farqhuar. De volta ao Brasil, pouco depois de assumir o governo de Minas, cumpriu o accordo assignado na Inglaterra firmando o contrato de 1927 que concede á Itabira o que ella pleiteava mas que, em razão das difficuldades intransponiveis ainda existentes, não lhe poude dar tudo como lhe convinha. O astuto Andrada completou, porém, sua nefasta obra no dia 6 de setembro de 1930, vespera da sua saida do governo, assignando o contrato additivo, tão vergonhoso que o seu successor, general Olegario Maciel, pouco depois de assumir o governo annullava por decreto.

Veiu a revolução e com ella a esperança de melhor opportunidade. O sr. Percival Farqhuar, então nos Estados Unidos, para onde se recolhera desanimado de fazer vingar os seus planos, vôou para o Rio de Janeiro num avião da "Panair" a chamado do sr. Antonio Carlos e teria conseguido desfechar o golpe certeiro no Brasil se um grupo representativo da opinião revolucionaria do Exercito não houvesse pouco antes, em reunião realizada em S. Paulo, tomado conhecimento do verdadeiro aspecto do problema siderurgico nacional. Foi desse grupo que partiu a primeira resistencia, provocando a attenção dos revolucionarios para o assumpto. E o caso foi submettido successivamente a tres commissões, e mais á Commissão Nacional de Siderurgia por solicitação do Ministro da Viação.

Toda essa papelada, remettida, finalmente, ao Chefe do Governo Provisorio, constitue o maior libello contra a Republica Velha e representa o summario de culpa do cidadão Antonio Carlos Ribeiro de Andrade num verdadeiro crime. A ultima prova circumstancial dá-nos a sua sinistra manobra que determinou a solução do caso politico de Minas da maneira mysteriosa que ninguem podia comprehender e já agora fica esclarecida com a presença do sr. Percival Farqhuar em Bello Horizonte, a chamado do governo de Minas Geraes, para prestar "esclarecimentos particulares" sobre o negocio da Itabira.

O sr. Antonio Carlos é o presidente da Assembléa Nacional Constituinte, o homem que está dirigindo a organização da nova Constituição do Brasil. Se os deputados que o povo elegeu, por ignorancia ou desinteresse, lhe dão, submettendo-se á sua presidencia, o prestigio de que carece para vender a honra e o patrimonio do paiz, por intermedio de prepostos seus collocados no governo mineiro, resta ao povo a inabalavel confiança em que o sr. Getulio Vargas, com a sua inattingivel honestidade, saiba na hora opportuna salvar das garras insaciaveis dos senhores de ferro a maior riqueza nacional.

A carta do senhor Oswaldo Aranha

(Conclusão da 1ª pagina)

cionou o paiz inteiro, para que de golpe resurgisse em toda a sua galhardia, e no esplendor de sua intelligencia e vontade, a figura, inconfundivel de certo, do sr. Oswaldo Aranha. Se o exame desse documento em que se affirma, ainda uma vez, deante dos successos innegaveis da actualidade, o espirito de patriotismo, de desambição e de renuncia do ministro demissionario, deve nos encher de conforto, alimentando-nos o orgulho dos que mais corajosamente peregrinam e peregrinaram nesse deserto de homens e de idéas, nem por isso deixa de nos amargar da mais funda tristeza o pensamento de que tão bello gesto do caracter revolucionario vai afinal privar a Constituinte Brasileira da força mais preciosa de intelligencia clara e coordenadora que poderia guial-a até o termo da ingente tarefa. Por muito que edifique a attitude serena e resoluta do sr. Oswaldo Aranha, não deixa de ser deploravel o capricho com que as circumstancias se combinaram para retirar do seio da assembléa o seu luzeiro de maior intensidade. Assegura-se, de ordinario, não haver homens insubstituiveis; e por isso mesmo anda no reconhecimento desta verdade a propria idéa da continuidade das coisas, ou da marcha e carreira do progresso dos povos e instituições. Mas, embora aceitando, em toda a sua dureza, esse ensinamento, não poderiamos esmorecer o reflexo dos sentimentos que empolgam neste instante a familia brasileira e se cifram na sua não conformidade com a ausencia, ainda que passageira, do sr. Oswaldo Aranha dos quadros da vida activa, politica e revolucionaria do paiz. A perturbação, a crise que em vão se procura esconder mas por toda parte se espelha inquietadora, vale pela prova mais flagrante de que, se o sr. Oswaldo Aranha não é insubstituivel para os destinos nacionaes, é ao menos de substituição que será sempre incompleta e precaria, e ha de servir invariavelmente a aggravar o sentimento se sua ausencia, que o paiz quer e deseja que não se prolongue.

A vinda do senhor Flores da Cunha

(Conclusão da 1ª pagina)

res casos em que o general Flores da Cunha não póde ter representantes, interpretes ou portà-vozes. Não queremos com isto, de modo algum, emprestar qualquer intuito menos elegante ás observações dos aflictivos deputados que se acham absorvidos com o possivel fiasco do não apparecimento do general Flores em Pelotas ou em Santa Maria, mas apenas mostrar como são descabidas, senão ridiculas em momento tão delicado, aquellas cogitações provincianas. Os homens, especialmente os que se acham em postos de relevo, como são todos os da Constituinte, devem elevar-se á altura dos acontecimentos que ora concentram o espirito publico, comprehendendo que a viagem do general Flores da Cunha ao Rio, vindo elle, como vem, pelo avião de hoje, a chamado do governo provisorio, assume um caracter excepcional para que se cuide agora das consequencias de festas e solemnidades locaes. O general Flores da Cunha, já agora, não é apenas o interventor no Rio Grande do Sul, porque é, acima de tudo, o grande chefe da politica nacional, aquelle que enfeixa neste instante a maior somma de prestigio para encaminhar a formula que melhor lhe parecer, de accordo com a suas immensas responsabilidades, mais feliz a solucionar a crise ainda não remittida de um só ponto, a despeito de todas as apparencias defendidas pelos politicos ambiciosos e solertes exploradores de situações indecisas. As viagens a Pelotas e outras princezas do Sul ficarão para depois. A inadiavel é apenas a do Rio. Não é o Rio Grande do Sul que reclama a presença do general Flores. E' o Brasil.